ANNO LV NUMERO 146 — SABBADO 28 DE JUNHO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

CONSTANTINOPLA, 26 de junho.

S. M. o Sultão tenciona destituir o Khediva (vice-rei do Egypto) e substitui-l-o por Tejfik-Pachá.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por despacho de 14 do corrente foram naturalisados:

Os subditos portuguezes José Theodoro, Domingos Gonçalves Maia, José Baptista Soares da Silveira e Souza e Luiz Rodrigues da Costa, o subdito italiano padre Carmine Torraca e o cidadão francez Simon Lhemann.

Ministerio da agricultura

— Por portaria de 20 do corrente foi nomeado, na conformidade do art. 5º do decreto n. 5,036 de 1 de agosto de 1872, o chefe de divisão Joaquim Francisco de Abreu, commandante da flotilha da provincia de Matto-Grosso para o lugar de inspector da linha de navegação subvencionada pelo estado entre Montevidéo e Cuyabá.

— Por portaria de igual data foi exonerado do supra citado lugar o chefe de divisão Candido José Ferreira.

Ministerio da marinha

— Por decretos de 14 do corrente foram promovidos na secretaria de estado dos negocios da marinha:

A' director de secção o 1º official Arsenio José Ferreira, á 1º official o 2º João Henriques da Conceição e á 2º o amanuense Alfredo Victor Thompson.

Ministerio da guerra

Por decretos de 14 do corrente:

Foi nomeado pharmaceutico-alferes do corpo de saúde do exercito o pharmaceutico Ignacio Pereira Borba.

Concedeu-se aposentadoria com o ordenado proporcional ao tempo de serviço, nos termos dos arts. 291 e 316 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,118 de 19 de outubro de 1872, ao porteiro do arsenal de guerra de Pernambuco José Antonio Cesar Lima, visto achar-se impossibilitado por molestia de continuar no seu emprego.

Declarou-se sem effeito o decreto de 24 de abril de 1877, pelo qual foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito o Dr. Pedro Ribeiro Moreira, visto não ter ainda o mesmo doutor se apresentado a prestar juramento.

Foi commutada em carrinho perpetuo, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 7 do corrente, exarada em consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado, a pena de morte a que foi condemnado por sentença do conselho de guerra, confirmada pelo conselho supremo militar de justiça, o soldado do 9º batalhão de infantaria Manoel José do Espirito-Santo, por crime de homicidio.

Ministerio dos estrangeiros

Sua Magestade o Imperador recebeu, sabbado 14 do corrente, ás 7 horas da noite no Paço de S. Christovão, em audiencia publica de apresentação, ao Sr. D. José Victorino Lastarria, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da republica do Chile, o qual, ao entregar a sua credencial, pronunciou o seguinte discurso:

« Magestade Imperial.

« Empenhado o governo do Chile, como se acha, em uma guerra que lhe foi imposta e que elle aceitou contra sua vontade, embora tranquillo e plenamente confiado na justiça da sua causa, não quer descurar por isso o grato dever, que com tanto interesse tem contrahido de cultivar sem interrupção as suas relações com o governo do sabio e prudente soberano que rege os destinos do povo brasileiro, cuja sensatez e prosperidade o da minha patria admira e applaude.

« Pela segunda vez tenho a honra de receber o encargo de cultivar essas relações, e, ao depositar nas augustas mãos de Vossa Magestade Imperial a minha credencial. anima-me a esperança de cumprir com acerto a minha missão, se não me faltar a honrosa benevolencia com que Vossa Magestade Imperial já me favoreceu e se a republica do Chile póde contar sempre com as sympathias desta nobre nação, a quem ella se sente unida por tantos laços moraes e por tão grandes interesses internacionaes. »

Sua Magestade o Imperador respondeu:

« Agradeço muito ao meu bom e grande amigo o presidente da republica do Chile esta nova prova da sua estima, e espero, Sr. ministro, que sereis sempre fiel interprete dos sentimentos que jámais deixaram de inspirar as relações entre nossas patrias. »

Ministerio da justiça

— Por decretos de 14 do corrente.

Foram nomeados:

Juiz de direito da comarca de Nossa Senhora de Oliveira, de primeira entrancia na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, o bacharel José Joaquim Ribeiro de Campos.

Juiz municipal do termo de Campos, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Felippe de Sampaio Correia.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De 2.º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de capellas, residuos e execuções civeis do termo de Sant'Anna do Ipanema, na provincia das Alagôas, a Manoel Vieira de Souza Mello.

De escrivão do jury e das execuções criminaes do mesmo termo, a Firmino José de Góes.

De contador, partidor e distribuidor do termo de Amarante, na provincia do Piauhy, a Benedicto Barbosa de Souza Piauhyense.

— Pela directoria geral da secretaria da justiça passou-se diploma, em 16, habilitando ao cargo de juiz de direito o bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto Maior.

— Em 13, concederam-se ao desembargador da relação da Fortaleza, João de Carvalho Fernandes Vieira, seis mezes de licença, com ordenado integral para tratar de sua saude.

— Prorogaram-se por tres mezes, com metade do ordenado, as licenças ultimamente concedidas para o mesmo fim, ao desembargador da relação da Fortaleza, Eduardo Pindahyba de Mattos, e ao juiz municipal e de orphãos do termo da Purificação, na Bahia, bacharel Ignacio Accioli de Vasconcellos

— Por portaria de 20 foi prorogada:

Por 3 mezes, com ordenado integral, a licença concedida para o mesmo fim, ao juiz municipal e de orphãos do termo da Parnahyba, na provincia do Piauhy, bacharel Antonio Clementino Accioli Lins.

— Por portaria de 17:

Concedeu-se ao juiz de direito da comarca de Guimarães, na provincia do Maranhão, bacharel José Rufino Pessoa de Mello, quatro mezes de licença, sendo um mez e 16 dias com o ordenado integral, e o resto com metade do ordenado, para tratar de sua saude oude lhe convier.

Prorogou-se por mais tres mezes, com metade do ordenado, a licança ultimamente concedida para o mesmo fim, ao juiz municipal e de orphãos do termo da Franca, na provincia de S. Paulo, bacharel Graciliano Augusto Cesar Wanderley.

Ministerio da fazenda

— Por decretos de 14 do corrente:

Foram nomeados:

O conferente da alfandega de Pernambuco João Baptista de Castro e Silva, para lançador da recebedoria do Rio de Janeiro.

O 1.º escripturario da thesouraria da Bahia José Luiz da Costa, para conferente da alfandega da mesma provincia.

O 2.º escripturario da mesma thesouraria Candido Fortunato da Costa Drummond, para 1.º escripturario da mencionada repartição.

O guarda-mór da alfandega do Pará José Luiz da Gama e Silva, para inspector da mesma alfandega.

Manoel Antonio Viegas Junior, para conferente da alfandega de Pernambuco.

Aposentados:

José Braziliano da Silva, a seu pedido no lugar de 1.º escripturario do Thesouro Nacional.

Vicente Gomes Pessoa, idem no de porteiro e administrador das capatazias da alfandega da Parahyba.

João Athanazio Botelho, no de administrador das capatazias da de Pernambuco.

Exonerado, á pedido, o 1.º escripturario da alfandaga da côrte Francisco Manoel Fernandes, do lugar de inspector da alfandega do Pará.

Declarado sem effeito o decreto que nomeou o 1.º escripturario do thesouro nacional Antonio de Oliveira Maciel para o lugar de lançador da recebedoria do Rio de Janeiro.

— Por titulo de 16, foi nomeado Joaquim Luiz Cesar de Oliveira para o lugar de escrivão da collectoria geral do Rio Bonito, provincia do Rio de Janeiro.

— Em 10 communicou-se á thesouraria de Pernambuco, ter o tribunal do thesouro resolvido não dar provimento ao recurso interposto pelos negociantes Rodrigues Faria & C. da decisão da alfandega da provincia que classificou como—papel para escrever—, sujeito á taxa de 160 réis, a mercadoria que submetteram a despacho como—papel para impressão—da taxa de 20 réis visto estar a importancia dos direitos na alçada da mesma alfandega, e terem sido observadas no processo do despacho todas as formalidades legaes.

— Em 11 idem á thesouraria:

De Pernambuco, idem, idem ao de Adolpho Pereira Monteiro da que obrigou-o a pagar direitos em dobro pelo accrescimo verificado em uma caixa marca A P M—D n. 31, contendo papel, que submetteu a despacho em 11 de janeiro do corrente anno; idem, idem.

Idem; ter sido indeferido o requerimento em que Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, reclamava contra o acto da mesma thesouraria que negou-lhe guia, passada pela secção do contencioso, para pagar, com multa, a taxa de uma escrava relativamente ao exercicio de 1876—77; porquanto cumpria ao supplicante requerer ao procurador fiscal que officiasse ao juizo dos feitos da fazenda para suspender o andamento da execução da referida divida.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 26 DE JUNHO DE 1879

Alfredo Moreira Gomes.—Aguarde o resultado da lotação dos emolumentos do seu cargo.

Antonio Geraldo de Lima.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Candido Hermogenes de Mello Mascarenhas.—Informe o Sr. inspector geral do instrucção publica.

Cosma Damiana do Nascimento.—Remettido ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia para providenciar, sendo possivel, nos termos do regulamento de 8 de janeiro de 1878.

Francisco Antonio de Sá Barreto.—Passe portaria, concedendo a melhora de aposentadoria pedida.

Professor José Felicio da Cunha.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Joaquim da Silva Barreto.—Nesta data é autorisado o thesouro a levar novamente em praça o pedagio, a que allude o supplicante, com o abate de 20 % sobre a respectiva base, pelo que nada ha que deferir. Tambem nada ha a resolver sobre a illuminação de Goyanna, visto ter sido já approvada a arrematação do respectivo custeio

José Antonio de Pinho Borges.—Nada ha que deferir, visto ter sido autorisada a nova praça do pedagio, a que allude o supplicante, com o abate de 20 % sobre a respectiva base.

José Carneiro da Motta Silveira.—Fica relevado.

Joaquim Francisco Franco.—Como requer.

Professor Joaquim Gonçalves Ayres.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Barbosa da Silva.—Nesta data se mandou pôr novamente em praça o pedagio a que allude o supplicante, com o abate de 20 % sobre a base respectiva, pelo que nada ha que deferir.

Salustiano Martins & C.—Entregue-se, mediante recibo.

Tranquilino da Cruz Ribeiro.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Vicente da Cunha de Freitas e José Joaquim de Sant'Anna.—Sim.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 27 de junho de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição de policia

2.ª Secção.—N. 951. Secretaria de policia de Pernambuco, em 27 de junho de 1879—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Charles Smith, á requisição do consul inglez.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Amaro, escravo de Felix Pereira de Araujo, a requerimento do seu senhor.

A' ordem do subdelegada da Boa-Vista, Manoel Claudino do Nascimento, por embriaguez e Francisca Antonia de Assis, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Lacerda, muito digno presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE JUNHO DE 1879

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Tamar*, recebemos jornaes e cartas de Lisbôa até 13 do corrente, sete dias mais modernas que as recebidas pelo *Ville de Rio de Janeiro*. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

Foram julgados em França uns internacionalistas accusados de lançarem bombas sobre a multidão durante a procissão solemne organisada em honra do rei Humberto, por ter escapado ao attentado de Passavanti.

Os debates foram agitadissimos. Os réos pronunciaram discursos glorificando a internacional.

Batacchi foi condemnado a trabalhos forçados por toda a vida e os demais a 20 annos de prisão.

— O ministro do commercio apresentou na camara dos deputados um projecto de lei autorisando o governo a prorogar por seis mezes todos os tratados de commercio.

— Eis em resumo o debate que teve lugar na camara dos deputados ácerca da validade da eleição de Blanqui:

O Sr. Clemenceau defendeu a elegibilidade da eleição de Bordéos. Citou os precedentes historicos de França e de Inglaterra, e os nomes de Rochefort, do duque de Orleans, de Mallefen, e do irlandez O'Connell, cujas eleições foram contestadas pelos respectivos parlamentos.

Declarou que respeitava as leis, mas desde que deixaram de se applicar aos jesuitas, e que se perdoou aos ministros de 16 de maio, tinha direito a exigir que se validasse a eleição de Blanqui. Lembrou-se que Blanqui não fizera parte da communa, e historiou os acontecimentos de outubro. Terminou com as seguintes palavras:

« O paiz e a historia hão de admirar, com razão, de que a republica deixe impunes os ministros de 16 de maio e os magistrados que tomaram parte nas infames commissões mixtas, e que negue o perdão a Blanqui, um republicano que passou 37 annos na cadeia, padecendo pela causa da liberdade. »

O Sr. Lacaze, relator da commissão, disse que nem a camara nem a commissão tinham que resolver, ácerca da liberdade de Blanqui, e que só o governo o podia amnistiar. Accrescentou que o dever da camara não é falsear a lei, mas sim contribuir para o seu mais perfeito cumprimento. Declarou que é occupação indigna de uma assembléa, a que propunha o Sr. Clemenceau, e que só tem do os precedentes historicos que só tem por fim promover a adulteração da lei.

O Sr. Lockroy retirou a sua interpellação ácerca da combinação entre o governo e os amigos do Sr. Blanqui, por entender que seriam tão oppressivas para as camaras como para o governo do Sr. Blanqui.

O ministro Royer disse que a simples supposição de taes combinações, seria uma offensa para o governo.

O Sr. Cassagnac pedio ao Sr Royer que respondesse com franqueza ás perguntas que o Sr. Clemenceau fez ao governo.

O Sr. Royer disse que o Sr. Cassagnac não devia defender ninguem, e muito menos o Sr. Clemenceau, que felizmente não pertencia aos defensores de 2 de dezembro.

Houve grande tumulto na camara, e o presidente chamou á ordem o Sr. Cassagnac.

O Sr. Cassagnac respondeu que lhe não importa ser chamado á ordem, e chama insolente ao ministro.

Grande tumulto na sala, e a sessão tem de se interromper.

Restabelecido o socego e concedida a palavra ao Sr. Cassagnac, este affirma o seu respeito pela autoridade do presidente, mas declara que não póde deixar sem protesto a classificação do crime dirigida ao 2 de dezembro.

O presidente, o Sr. Gambetta, disse que o ministro classificou um facto historico, mas não fez offensa a nenhum membro da camara. [Protestos da direita, applausos da esquerda].

Sendo consultada a camara, foi applicada a censura ao Sr. Cassagnac.

O ministro Royer combateu a invalidade da eleição.

O Sr. Madier de Madjen combate a acta de Bordéos e diz:

« A validação da acta de Napoleão III produzio o 2 de dezembro; a do duque de Orleans o 24 de maio; a de Blanqui seria o descredito da republica e dos republicanos. »

Posto á votação o parecer da commissão, foi declarada nulla a eleição de Blanqui por 372 votos contra 33.

A invalidação de Blanqui como deputado foi effectivamente pronunciada por grande maioria; porém muitos dos deputados que a votaram, esperavam que o governo em seguida o amnistiasse. Como isto não succedeu logo, o ministerio ia ser interpellado na camara dos deputados sobre o emprego que fez da lei de amnistia. E' natural que responda que amnistiou 3,300 condemnados, dos 4,000 que havia entre degredados, deportados e emigrados, e que só foram excluidos 700, entre os quaes figuram 500 compromettidos por delictos communs e 200 ex-membros da communa.

Mas isto não satisfará o radicalismo, que queria que Blanqui fosse amnistiado e não indultado, como effectivamente o foi já, porque o indulto representa a perda dos direitos politicos e a sujeição á vigilancia da policia.

A *Marselheza*, que não póde conformar-se com o procedimento do governo, declarou que Blanqui será eleito tantas vezes quantas fôr invalidado, e que outro tanto vai acontecer com respeito a alguns dos membros mais caracterisados da camara que tambem não mereceram a indulgencia official. O governo pela sua parte previne-se contra este procedimento, fazendo preparar uma lei que autorise as mesas eleitoraes a declarar nullos os votos que recahirem em cidadãos inelegiveis. Neste pé se encontra a questão Blanqui.

— Foram já proclamados senadores os dous ultimamente eleitos: o general Gresley, ministro da guerra, e o almirante Jaureguiberry, ministro da marinha.

Alguns habitantes de Nancy tomaram a iniciativa de uma subscripção para offerecer uma lembrança á madama Thiers.

Diz o *Progrés de l'Est* que, ha poucos dias, se effectuou uma reunião dos cem primeiros subscriptores no *Circulo do trabalho*.

O Sr. P. Dumaut, presidente do Circulo dos estudantes, occupava a presidencia. Abrio a sessão, expendendo o fim da subscripção: offerecer á madama Thiers uma lembrança das festas de agosto. Mr. Emilio Cahen, secretario da commissão provisoria, leu uma carta, na qual Mr. Bernard, senador maire, louva a iniciativa da commissão, e propõe, como prenda mais propria, uma corôa de ouro, sobre a qual se inscreram duas datas: a da libertação, 3 de agosto de 1873, e a da festa, 3 de agosto de 1879.

A subscripção sóbe já a 700 francos.

— Os embaixadores anamitas que chegaram ultimamente a Paris, offereceram ao presidente da republica, em nome de seu soberano, dous quadros, dentes de elephantes, e uma magnifica armadura com embutidos de nacar e marfim.

— Continuam em Paris o principe de Gales e sua esposa, que jantaram n'um dos ultimos dias com o presidente da republica.

O acolhimento que o herdeiro da corôa de Inglaterra tem recebido desta vez dos parisienses, resente-se um pouco das relações um tanto frias que medeiam entre os governos francez e britannico, por causa da questão da Grecia e a do Egypto. A viagem do principe ... fazer desapparecer essa frieza; mas, por emquanto, as cousas parece não terem mudado de feição.

— Quanto aos tumultos que rebentaram na Argelia, não falta quem os attribúa á modificação que ahi se fez na administração superior, confiando o governo da colonia a um governador civil, governo que até agora tinha sido exercido por autoridades militares.

E' certo que emquanto alli esteve o general Chanzy não houve factos desses a lastimar, mas como elle, apezar de ser republicano, não agradava ao Sr. Gambetta, foi substituido pelo irmão do presidente da republica, um advogado mediocre e enfatuado, que dous mezes depois de estar á frente da administração da colonia, se vê a braços com uma importante [?] revolta, talvez preparada inconscientemente por elle nos discursos em que exaltou a independencia dos povos, etc.

E' isto o que diz a opposição.

Um telegramma de Paris, do dia 10, desmente o boato de que alguns corpos da divisão de Montpellier tivessem recebido ordem de partir para a Argelia, e accrescenta que as noticias de Argel de 9, annunciam uma escaramuça das tropas com os insurgentes, que tiveram 50 mortos. Sobre os insurgentes convergem tres columnas do exercito. A revolta não se propagou a mais tribu alguma.

Um despacho de Argel, de 9, desmente o boato de que a tribu dos Ouleabi tomasse parte na revolta. O movimento da tribu revoltada, diz o mesmo despacho, não teve causa alguma politica. Foi vingança pessoal provocada pelas exacções do *said* de Bachtargi. Todas os tribus circumvizinhas permanecem tranquillas.

— A camara, depois de longa discussão e por 306 votos contra 195, autorisou o processo do deputado bonapartista Paulo de Cassagnac, em consequencia dos artigos publicados no *Pays*.

— Relativamente aos projectos de Ferry, as representações contra elles já difficilmente se podem contar, tal é o seu numero, e o governo ver-se-ha em grandes difficuldades para que passem sem modificações profundas, dado occasião de que cheguem todos a discutir-se.

— O dia 14 foi fixado pelo senado para a discussão do projecto relativo ao regresso das camaras a Paris.

BELGICA

A camara dos deputados approvou, depois de uma discussão, na generalidade, que durou seis semanas, o projecto de lei sobre instrucção primaria.

A camara compõe-se de 130 membros, dos quaes um só se absteve de emittir a sua opinião. Approvaram o projecto 67 deputados liberaes, e rejeitaram-o 60 ultramontanos, ou catholicos. Dous deputados liberaes que não poderam, por doença, assistir á sessão, declararam que, se estivessem presentes, votariam a favor do projecto.

ITALIA

São tristissimas as noticias dos effeitos da inundação em Mantua, que está quasi inteiramente debaixo d'agua.

A inundação do rio Pó, cobre 30,000 hectares. Os estragos são consideveis, especialmente nas aldeias de Reveve e Serniole.

As tropas e a população occupam-se dos salvados. Parece que ha grande numero de victimas.

O volume das aguas diminuio. Reina alguma esperança.

A inundação do Pó é este anno mais consideravel que a de 1872.

— Um telegramma de Catanea, do dia 9 á tarde, refere que a cidade está toda incendiada. As autoridades municipaes de Catanea, quatro soldados e varios cidadãos, foram mortos. Acudiram tropas. E' de consternar o estado dos campos.

O governo italiano concede 20,000 libras esterlinas para soccorrer as victimas das inundações do Pó, e as das erupções do Etna.

A erupção do Etna, toma vastissimas proporções. A montanha repelle consideraveis massas de cinzas negras, assás espessas para obscurecerem visivelmente os raios do sol.

A chuva de cinzas ennegrece completamente o solo e chega até Reggio na Calabria,

A lava corre com abundancia, precipitando-se para os lados da cidade de Francavilla, cuja população está atemorisada.

O aspecto da erupção é horrivel e ao mesmo tempo esplendido.

De noite os globulos de fogo projectam se á grandes alturas e ardem no ar, desfazendo-se em catadupas de chammas.

A largura da corrente de lavas está calculada em 70 metros, percorrendo a distancia de mais de 6 kilometros.

No dia 27 de maio, sentio-se em Messina um violento abalo de terra.

O Sr. Majorani, ministro da agricultura de Italia, nomeou uma commissão para estudar a erupção do Etna sob o ponto de vista geologico. A lava attinge n'uma extensão relativamente consideravel a altura de cem metros. Tem já destruido differentes povoações e bastantes propriedades. Os tremores de terra que acompanham a erupção, tem destruido muitas casas da aldeia de Mojo.

— O ministro da guerra tinha partido para Turim para visitar os pontos que mais tem soffrido com a inundação, cujos prejuizos na alta Italia são enormes.

— O tribunal correccional de Florença concluio, ao fim de 18 dias de audiencia, o julgamento dos internacionalistas que atiraram bombas explosivas para o meio da multidão na occasião em que ia passando uma procissão, organisada em honra do principe Humberto, causando a morte a seis pessoas, e ferindo outras.

Ha algumas semanas foi julgado o primeiro grupo de internacionalistas processados por aquelle crime. Agora foram julgados os restantes, sete. Alguns dos accusados, pronunciaram discursos glorificando a internacional. Um delle foi condemnado a trabalhos publicos por toda a vida, e os outros á 20 annos de prisão.

— Receberam-se ultimamente em Roma, noticias do capitão Martini, e dos seus companheiros de viagem, que partiram ha tempos para o reino de Seboale, ao sul da Abyssinia. Tendo chegapo á Zeitale [golpho d'Aden] no dia 11 de abril, ticeram de esperar neste ponto uma caravana de 150 camellos enviados do interior ao seu encontro.

Esta caravana appareceu em Zeitale no dia 19 de abril, e o seu chefe entregou ao capitão Martini, uma carta do rei Menelik, datada de Litcep em 15 de dezembro de 78, carta cheia de palavras amaveis, na qual o soberano da Africa equatorial promette aos exploradores italianos, auxilio e protecção.

SANTA SÉ

Os estudantes do seminario romano e do seminario Pio já receberam ordem para se apresentarem para uma proxima sessão academica de philosophia, á qual assistirá o Santo Padre Diversos cardeaes, insuperiores de ordens religiosas e de stitutos e de educação vão receber convite para comparecerem áquella sessão, como tambem a outra que deverá effectuar-se nos fins de junho em que se hão de defender theses de philosophia.

Este incitamento publico e solemne dado pelo papa aos estudos escolasticos é considerado em Roma como preludio da encyclica que o Santo Padre tenciona em breve publicar sobre este importante assumpto.

INGLATERRA

Falleceu em Londres o barão Leonel Nathan de Rothscild.

Todos os jornaes francezes e inglezes se occupam delle.

O Barão Leonel nascera em 1808. Foi eleito pela primeira vez membro do parlamento, pelo partido liberal em agosto de 1847, e reeleito em 1849, 1852 e 1857.

Era um dos primeiros sportsmen de Inglaterra. Possuia o melhar cavallo de corridas que havia em Inglaterra.

ZULUS

Segundo as ultimas noticias do Cabo da Bôa Esperança, o general Werdgate, de accordo com o general Wood tomou a offensiva contra os zulus, em cuja fronteira se está construindo uma linha de fortes, afim de evitar as incursões do inimigo.

ALLEMANHA

Publicou-se em Berlim o programma official das festas que devem celebrar-se no dia 11 para solemnisar as bodas de ouro do imperador e da imperatriz da Allemanha.

A's 11 horas da manhã, os augustos esposos, receberão as felicitações das pessoas da sua familia, depois do que se dirigirão á capella do palacio, onde se verificará a benção imperial na presença dos convidados e das deputações vindas de todas as provincias do imperio. Uma salva de 21 tiros, annunciará e acompanhará a ceremonia religiosa.

Findo este acto, realisar-se-hão as felicitações do corpo diplomatico, chanceller, marechaes, generaes, ministros, conselheiros, empregados superiores, deputações prussianas e allemães, etc.

A's 5 da tarde, o jantar, e ás oito, espectaculo de gala na Opera.

No dia 12 jantar, a que assistirão as deputações, e por ultimo, concerto.

O Sr. Ferckenbeck, presidente demissionario do reichstag, que se havia ausentado de Berlim, regressará á capital para assistir, na qualidade de burgo mestre de Berlim, ás bodas de oiro do imperador e da imperatriz.

PAIZES-BAIXOS

O principe de Orange, filho do rei dos Paizes-Baixos está gravemente doente.

Dizia-se em Paris que estava em perigo de vida.

SUECIA

Corre em Berlim que o principe herdeiro da corôa da Suecia pedio a mão da princeza Victoria, filha do grão-duque de Baden e neta, por conseguinte, do imperador da Allemanha.

Como a princeza Sophia, mãi do actual grão-duque de Baden era filha do rei Gustavo Adolpho, da Suecia, ultimo soberano da familia de Gustavo Wasa, com este casamento reunir-se-hão em uma só as dynastias de Bermadote e de Wasa.

RUSSIA

O governo russo vê-se embaraçado para transportar ao desterro os deputados revolucionarios, ou que a policia aponta como taes.

Um ou dous navios da flotilha chamada *patriotica*, composta de navios comprados por occasião das complicações com a Inglaterra, vai a Odessa effectuar o transporte dos deputados para a ilha Sakalina. Com o mesmo fim, partirá para aquelle porto o vapor *Nipri-Nowgorod*, actualmente em Marselha. Um grupo de negociantes tencionam trazer nelle, no retorno, uma carregação de cha.

— Noticias chegadas de Kieff, transmittem que seis nihilistas se introduziram subrepticiamente no palacio do governador, e que tendo-o despido por completo, lhe descarregaram 50 açoites formidaveis, que o deixaram n'um estado lastimoso. Consummado o acto, fugiram immediatamente; a policia tem procedido a rigorosas investigações, todas infructiferas.

Por isso e por outros casos analogos, tem recrudescido assustadoramente na Russia o terror inspirado pelos nihilistas.

As familias abastadas teem-se refugiado nas cidades, onde ainda não foi proclamado o estado de sitio.

Foram presos em Kiew differentes sujeitos que tinham em suas casas bombas Orsini e outras armas. O plano dos conspiradores, era segundo parece, mandar pelos ares todo o tribunal que n'aquella cidade está julgando os presos nihilistas.

Em Moscow houve mais incendios de caracter muito suspeitoso.

Todos os postos de policia dos arrabaldes de S. Petersburgo foram reforçados com esquadrões de cossacos.

Falla se muito em S. Petersburgo de um acontecimento recente. Um official de halanos da guarda, que ia a cavallo do palacio imperial de Oremburgo para Petishoff, na noite de 30 de maio, encontrou cerrado o caminho por uma forte barricada.

Sabendo que czarwitz, herdeiro do throno e sua esposa deviam voltar em breve de Oremburgo, onde tinham ido em carruagem descoberta, o official, a todo o galope do seu cavallo correu a Peterhoff e avisou a policia, que partio immediatamente a destruir a barricada.

Este caso, que a imprensa tem commentado, considera-se como um attentado contra a vida do czarwitz, por parte dos nihilistas, os quaes, afinal de contas, teem dado a conhecer que procuram o exterminio de toda a familia imperial, sem excluir os membros d'ella que passam por liberaes.

Tem sido presos alguns individuos, mas nada se tem colhido quanto aos fios da conspiração.

— Em Moscow prenderam duas senhoras que parecia pertencerem á classe elevada, no momento em que tentaram affixar proclamações revolucionarias na parede d'uma igreja.

A mysteriosa desapparição do conde Nicoláo Kostoul, gentil-homem da camara de S. M. o imperador, addido ao ministerio do interior, era desde algum tempo assumpto de todas as conversações. Suspeitava se d'um novo crime dos nihilistas. E parece que foi assim, porque acaba de mostrar-se o corpo do conde Kostoul enforcado n'uma floresta dos arredores de Moscow.

Ha porém quem attribua a morte e

MUTILADO

suicidio, motivado pelo máu estado da saúde do conde.

— Na povoação de Sysan appareceram pasquins annunciando que seria incendiada a 24 de junho impreterivelmente.

No mesmo dia foram affixados identicos pasquins em Simbisk, Samara, Acosoff e Don

Por tal motivo expediram-se para todas estas localidades grandes reforços de policia e tropa

Sem embargo, os habitantes, lembrados talvez de que os nihilistas costumam comprir as suas ameaças, abandonaram todas aquellas povoações, indo refugiar-se nas provincias visinhas.

— A princeza Prozowowski Galitzina dirigio-se ha pouco de S. Petersburgo ás suas propriedades do governo de Saratoff com sua filha e creados Chegados que foram, beberam leite e ficaram todas com umas dores terriveis. Tres, entre os quaes a filha da princeza, morreram no dia seguinte. A princeza pôde ser salva. Verificou-se que o leite continha arsenico.

— Parece não ter fundamento a noticia de que o general Gourko descobrisse o *comité* central dos nihilistas.

— O czar desistio de concorrer ás festas que devem celebrar-se em Berlim por occasião das bodas de oiro do imperador da Allemanha. Toma como pretexto a gravidade que assume a doença da princeza Maria Pawolona, mulher do grão-duque Vladimiro; mas o verdadeiro motivo d'aquella resolução é a obstinada recusa do czarwitch em acompanhar seu pai a Berlim

De dia para dia se torna mais manifesta a dissidencia entre o czar e o principe herdeiro.

— No dia 6 realisou-se no tribunal de S. Petersburgo a julgamento do réo Solowieff, accusado de attentar contra a vida do czar.

A audiencia principiou ás 11 horas e dez minutos da manhã, sob a presidencia do principe Vrusoff. O Sr. Nabokoff, ministro da justiça, exercia o cargo de procurador geral. O Sr. Furtchanikoff, advogado juramentado, estava encarregado da defeza do réo.

Os autos historiam os pormenores, já conhecidos do attentado, e reproduzem as declarações feitas por Solowieff, o qual confessou que era um dos membros do partido de revolução social, mas que não tinha cumplices quanto ao attentado.

O réo acrescentou que havia tomado por sua iniciativa, a resolução de commetter aquelle acto, sem haver sido influencida, de modo algum, pelos seus amigos politicos, mas que todavia julgava ter procedido em conformidade com as intenções do partido a que pertencia.

Resulta de outras declarações, de Solowieff, reproduzidas no processo, que, durante a sua permanencia no gymnasio, de que sahio para ir passar dous annos na universidade de S. Petersburgo, foi quando concebeu sérias duvidas em materia de religião, acabando por fazer-se deista.

Por essa mesma época parece que concebeu o projecto de consagrar-se ao bem do povo, cuja pobreza e privações o haviam affligido sempre, considerando-as como *resultado de uma ordem* governamental e social imperfeitas.

O tribunal pronunciou a sentença, pela qual declarou Solowieff, membro de uma associação criminosa que tem por objecto destruir violentamente a ordem social na Russia, e de haver disparado a 16 de maio, pelas 10 horas, da manhã, em S. Petersburgo, contra o imperador, para o matar, varios tiros de rewolver.

Portanto, o tribunal, em virtude dos arts. 241, 249, 17 e 18 do codigo penal condemnou a Alexandre Solowieff, á perda de todos os seus direitos civis e politicos, e á morte por forca.

Foi executado no dia 9.

— Segundo o relatorio do Sr. J. J. Feynitzki, havia na Siberia em 1875, 197,000 deportados, dos quaes 75,000 na Siberia oriental e 122,000 na occidental.

Presententemente ha na Siberia... 300,000 exilados.

Os tribunaes enviam annualmente 8,000 individuos e a administração... 18,000.

Um polaco Rufino Pietrowski, que conseguio fugir da Siberia depois de um periodo de quatro annos de exilio n'esse paiz de morte e dor, traçou nas suas memorias um quadro terrivel.

Os deportados, diz elle, são divididos em destacamentos de 250 individuos o maximo, 200 o minimo e o tempo que elles gastam em percorrer o caminho é um dos mais crueis supplicios do seu tristissimo destino. A viagem por exemplo de Kiett a Tobolsk gasta-se um anno, e se a leva de presos está consignada para um ponto mais longiguo, para as minas Neters-chinsk (governo de Irkoustak) então o trajecto dura mais de dous annos.

A' frente de cada caravana cavalga um cossaco de lança em punho.

Vem em seguida os homens algemados, ou a dous e dous, pelas mãos ou pelos pés; após este segue-se um cordão de 20 condemnados, amarrados pelos pulsos a uma comprida barra de ferro, seguem-se ainda outros, do mesmo modo amarrados, e um abraga ao pé e fecham o sinistro cortejo as carroças de bagagens e os carros-hospitaes.

Os que vão doentes teem uma gargalheira ao pescoço que os prende a um poste fixo ao vehiculo.

Quando dormem, estes desgraçados não podem mover-se sem despertar os seus companheiros, presos á mesma barra, sem lhes causar uma dôr vivissima, o movimento é um pouco brusco, como de ordinario succede quando se dorme.

— Apezar da constante vigilancia da policia, as proclamações dos nihilistas circulam em grande numero e apparecem affixadas sem se saber como nas esquinas das ruas de S. Petersburgo. São escriptas em tinta vermelha, e concluem por excitar o povo ao combate contra o despotismo, contra o terror dos governadores geraes e contra a policia.

Em Moscow succede outro tanto.

GRECIA

Alguns viajantes que chegaram de Trikala, fornecem os necessarios pormenores sobre o recontro que teve lugar na Thessalia entre os insurgentes gregos e as tropas turcas:

Cerca de 70 christãos, commandados por Pharmaki e Lyggos, que tinham acampado entre os pequenos rios de Gerakari e Maliveli, atacaram os lenheiros que trabalhavam no bosque de Trikala, e dos quaes só um pôde escapar. Este semeou o alarma em Trikala, e de repente partio d'alli a marche-marche um corpo de 4,000 turcos que cercaram os christãos, travando-se entre uns e outros um combate sangrento. Os christãos depois queimaram todos os cartuchos, succumbiram ás balas ottomanas, á excepção de quatro ou cinco. Da parte dos turcos morreram 800 soldados.

BULGARIA

Mal o principe Alexandre de Battemberg foi proclamado soberano da Bulgaria, trataram logo de procurar-lhe noiva.

Actualmente em S. Petersburgo passam-se em revista as herdeiras aristocraticas do paiz, porquanto a esposa do principe teve ter uma fortuna assás consideravel, para que junta ao dote, os dous augustos noivos possam manter a sua côrte em Tirnova n'um pé conveniente.

Assegura-se que a attenção da côrte russa é attrahida particularmente pela joven princeza Yousoupoff.

Esta princeza é interessantissima e adoravelmente graciosa, um pouco mais nova que o principe, e tem, demais, a vantagem de possuir uns 25 ou 30 milhões de rublos.

O pai, que vem a ser o principe Yousoupoff, é um dos mais ricos de predios de S. Petersburgo, contando além disso, entre os seus haveres, diversas quintas, minas e fabricas na Russia.

O principe e sua filha estão agora em Paris, aonde o novo soberano tenciona, ao que se diz, ir fazer o seu pedido de casamento, antes de partir para Tirnova. O principe Alexandre e a princeza Yousoupoff tiveram já occasião de se ver em S. Petersburgo e Berlim.

ROUMELIA

Continúa a estar de pé a questão do barrete de Aleko-pachá, e dará ainda muito que fallar. A Porta não se atreveu a demittir o governador da Roumelia, mas censurou o acto deste substituir o *fez* ottomano pelo barrete bulgaro, e ordenou a Aleko-pachá que torne a adoptar o barrete official. Esta resolução pueril póde complicar os acontecimentos. Se Aleko obedece á ordem de Constantinopla, expõe-se a encontrar séria resistencia entre os seus administrados, e a promover desordens, que não será facil reprimir. Se desobedece a Porta, colloca-se em singularissima e violenta situação para com o seu governo.

Diz-se que este trata de enviar tropas á Roumelia para fazer respeitar a sua autoridade; mas este passo além de ser contrario ás disposições do tratado de Berlim, tem o grande inconveniente de suscitar uma contenda. Os russos ainda não terminaram a evacuação da Roumelia, e oppor-se-hiam á *entrada das tropas* ottomanas, além disto como existem organisadas as milicias indigenas, cujo nucleo é formado pelas antigas partidas de insurgentes, seria eminente um choque com estas.

— O conselho dos directores da Roumelia adoptou a lingua franceza para as suas discussões.

Confirmou provisoriamente todas as nomeações feitas pelo general Vitalis, director geral da repartição das milicias e gendarmeria.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« O *Tempo* que se mostra sempre muito bem informado no que diz respeito á politica estrangeira, diz que o general Martinez Campos manifestou a sua intenção a alguns senadores de largar brevemente o poder.

« E' de suppor que este facto se dê n'um prazo mais ou menos proximo. O general Martinez Campos assumio as redeas do governo sem dispor de partido que sinceramente o apoiasse, sendo completamente leigo nos assumpto que não podem ser estranhos a um chefe de situação. O resultado disto foi que d'onde esperava que lhe viesse apoio incondicional, apparece-lhe a hostilidade, por emquanto, é verdade, um pouco embuçada, mas prompto a desmascarar-se completamente logo que se offereça occasião.

« Nestas circumstancias, é perfeitamente insustentavel a sua permanencia no ministerio, d'onde sahirá sem ver traduzidas em factos as suas aspirações como homem de governo, e com o prestigio do seu nome muito quebrantado, passando a ser apenas um militar feliz, elle em quem os differentes partidos monarchicos tinham concentradas todas as suas esperanças, quando appareceu em Madrid, de regresso de Cuba.

« A sua sahida desta colonia que em nada aproveitou á metropole, concorreu, ao que parece, para que se complicasse alli a situação. Citou-se já alguns casos de fogos postos a engenhos, e outros factos que denotam que as tendencias de insurreição se manifestam novamente. Uma dellas que por bastante significativa merece especial menção, revelou-se em tres circulos eleitoraes da ilha, que escolheram para seus representantes tres crioulos, todos partidarios da autonomia. Tudo isto deve impressionar profundamente o valente general, que não foi fadado para os assumptos escabrosos da politica, e apressar a sua sahida do poder.

« O projecto de resposta ao discurso da corôa apresentado ao senado hespanhol por parte da sua commissão especial, diz o seguinte com referencia ás relações internacionaes:

« A organisação interior de um paiz exige trato e commercio amigavel com os outros: o senado, portanto, congratula-se de que subsistam inquebrantaveis os seculares vinculos que unem a catholica Hespanha com a santa sé, e ouvio tambem com viva satisfação que não só se conservam as nossas antigas relações com todos os estados, senão que se estreitaram outros novos pelo estabelecimento nesta côrte de uma legação do Celeste Imperio, e que se tornaram ainda mais cordiaes com Portugal pela entrevista que V. M. celebrou em Elvas com o rei constitucional daquelle paiz irmão. Além disto, o governo, principal o mais obrigado guardador do nosso decoro internacional, vela pela sua manutenção em toda a parte.

« Pode para isso contar de seguro com o unanime apoio do senado, onde não ha mais que um só sentir em tudo quanto affecta a honra e o interesse da Hespanha. »

« E' relator do projecto da resposta ao discurso da corôa do senado o Sr. D. Manuel Silvela.

« O presidente do conselho, e ministro da guerra, Sr. Martinez Campos, tenciona diminuir no orçamento do ministerio a seu cargo a quantia de 6 1/2 milhões de pesetas.

« O Sr. Romero Robledo teve uma longa e cordial conferencia com o Sr. Cánovas del Castillo, lamentando o primeiro a significação que se tem querido dar por parte da opposição alguns actos sem importancia nem transcendencia politica.

« Os protecionistas projectam uma grande reunião em Madrid afim de defenderem o trabalho nacional e pedirem o auxilio do estado a beneficio das industrias do paiz.

« No dia 8 realisou-se um *meeting* na Bolsa de Madrid, discutindo-se o thema seguinte: Conveniencia de supprimir os direitos de importação nos cereaes.

« Falleceram em sentido livre e cambista os Srs. D. Gabriel Rodrigues, More Pendelgast, Carvajal e Calvo e Alvarado, e no sentido proteccionista os Srs. Bugallal e D. Victor Balaguer

« Foi nomeado presidente da commissão incumbida de propor as necessarias reformas na administração civil o Sr. D. Manuel Silvela, em substituição do ministro da justiça, o Sr. Aurioles.

« O rei de Hespanha irá provavelmente a Berlim assistir ás festas do anniversario do casamento do imperador Guilherme. Accrescenta-se que o marquez de Molins foi incumbido de protestar contra a circular do director geral das alfandegas francezas, segundo o qual e conforme a interpretação que á convenção franco hespanhola de 8 de dezembro da 1877 dá o Sr. Waddington, os consules hespanhoes não serão d'ora avante admittidos a preencher nas alfandegas as funcções de corretor que até agora exerciam.

« Diz a *Epoca*, dando esta noticia que a Hespanha reconheceu recentemente a existencia destas attribuições, quando um consul francez reclamou pelo seu embaixador o seu exercicio.

« Diz mais que o Sr. de Molins pedira a reciprocidade, ou pelo menos, a suspensão dos effeitos da circular, afim de impedir que os corretores de commercio assumam attribuições consulares até que seja regulado este assumpto por meio de negociações entre os dous paizes.

« A sociedade geographica de Madrid celebrou a 31 de maio o centenario da morte do navegador Sebastião del Cano que em 1522, depois da morte de Magalhães, reconduzio para Hespanha, pelo Cabo da Bôa Esperança, o ultimo navio da expedição em volta do globo, conduzido por Magalhães.

« Os principes d'Austria e de Baviera que passaram alguns dias em Lisbôa, chegaram no dia 8 do corrente a Rivadesella (Hespanha) e depois de algumas horas de descanço partiram para Covadonga.

« No dia 11 chegaram a Valladolid, devendo permanecer naquella provincia e na d'Avia até ao dia 16. Depois irão ao Escurial e no dia 19 são esperados em Madrid.

« A heroica villa de Puigcerdá, famosa na guerra civil, vai erigir um grande monumento ao seu libertador o mallogrado brigadeiro Cabrinely.

« O vapor de guerra *Isabel a Catholica* depois de levar a Santander os criminosos procedentes do Ferrol e Coruna sahirá para Inglaterra, d'onde deve trazer o material de torpedos que o general hespanhol ultimamente comprou naquelle paiz.

« Em Paris está se fazendo leilão dos brilhantes da rainha Christina.

« N'um dos primeiros leilões, a somma dos objectos vendidos foi de 580,000 francos (104 contos de réis fortes.)

« Entre as joias mais notaveis, figura um magnifico collar de formosas esmeraldas e brilhantes, com pingentes, broche e pulseiras, que chegaram de certo a grande preço. »

PORTUGAL

Em 13 escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« O parecer da camara dos deputados, sobre a proposta de meios, que lhes remetti no passado vapor, foi approvado, na sessão de 9, sem discussão, ficando, porém, o art. 2.º substituido por este:

« Ficam legalisados todos os excessos de despeza effectuada e a effectuar, além das autorisações legaes, durante o exercicio de 1878 a 1879, nos termos dos mappas juntos a esta lei e que d'ella fazem parte. Ficam igualmente autorisados no mesmo exercicio, nos termos das mencionadas leis de 8 de maio de 1878, não só transferencias de verba de artigo para artigo, mas tambem de capitulo para capitulo, segundo as necessidades do serviço.

« Alguns deputados da maioria regeneradora teem insistido com o governo para que resolva a crise como lhe elles chamam.

« O Sr. José Luciano de Castro, [illegible] reino, declarou que a solução da crise havia de apparecer quando o governo o julgasse opportuno; e o Sr. H. de Barros Gomes, ministro da fazenda, disse que o seu regimen era principal e essencialmente respeitar a lei, limitando as despezas para não haver excessos que prejudiquem o credito do paiz.

« Corre que as côrtes serão encerradas antes do dia 20, que é o termo da prorogação, mas que o decreto de dissolução só apparecerá em outubro.

« A camara dos deputados, como já tive occasião de observar, votando á queima-roupa uma moção de desconfiança ao gabinete, colloca-se em conflicto com elle, e o seu maior desejo é ser dissolvida quanto antes; ao passo que o governo não tem pressa, para lhe sobrar tempo para *montar a machina administrativa*, scilicet eleitoral.

— Já tomou posse do lugar de governador civil de Lisboa o Visconde de Valmôr.

« Parece que vão ser nomeados governadores, de Beja o Sr. José Carlos Infante Passanha, de Villa Real o Sr. Manoel Paes Villas-Boas, e de Faro o Sr. Claudio Mesquita da Rosa.

« Reassumio as suas funcções de director da Escola Polytechnica o Sr. Andrade Corvo e de vogal do Tribunal de Contas o Sr. A. Rodrigues Sampaio, deixando de prestar serviço como vogaes supplentes, o Sr. José Pedro Antonio Nogueira e Visconde de Villa Mendo, os quaes estavam servindo no impedimento dos Srs. Sampaio e Antonio de Serpa.

« Diz se que será nomeado presidente do Tribunal de Contas o conselheiro Albergaria, que é o vogal mais antigo.

« O ministro das obras publicas, o Sr. José Saraiva de Carvalho, vai assistir á inauguração da linha ferrea de Juncal á Regoa.

« Ha tres dias, na camara hereditaria, o Marquez de Vallada perguntou quaes eram as idéas do governo com relação ás concessões da Zambezia

« O Sr. Braancamp, presidente do conselho, declarou que o governo já tinha mandado proceder ás necessarias informações para resolver o assumpto da fórma mais conveniente aos interesses do paiz e segundo as idéas expostas pelo partido progressista.

« Tambem á uma outra pergunta do referido Marquez sobre o imposto do real d'agua, respondeu o Sr. Barros Gomes, ministro da fazenda, que o governo não está disposto a usar da faculdade que lhe foi concedida com relação ao imposto de barreira e circulação.

« A bordo do vapor *Maria Pia*, que transporta para o Rio de Janeiro os productos destinados á exposição portugueza, houve no domingo (8), uma reunião de despedida.

« Os gerentes da companhia entenderam que não devia levantar ferro o vapor, sem que o digno commandante o Sr. Thomasini recebesse d'elles um publico testemunho do muito que o estimam. Foi para os acompanhar nesta demonstração que convidaram d'entre os representantes das instituições que mais auxiliam nos paizes liberaes os trabalhos da moderna civilisação, alguns dos seus amigos.

« Foi servido ás 3 da tarde um finissimo *lunch*, achando-se a bordo daquelle vapor os Srs. Felippe de Carvalho e filhos, Paulo Portalegre, consul do Brasil, Tomazini, Julio de Vilhena, Adolpho Pimentel, Jeronymo Pimentel, Rodrigo de Menezes, Luciano Cordeiro, Augusto Ribeiro, Motta Marques, Lampreia, Affonso Pequito, Albino Pimentel, Brito Arantes, Hintze Ribeiro, Guilherme de Azevedo, Jayme Victor, Mendonça e Costa, Garcia, Mariano Pinho, Dr. Engilhart, Marcelino Barbosa e Ferreira Lobo.

« A mesa elegante e vistosamente guarnecida, correspondia á magnificencia do serviço.

« Ao *toast* fizeram-se muitos brindes. Todas as palavras que se proferiram foram elevadas. Algumas foram eloquentissimas.

« Augusto Ribeiro, Affonso Pequito, Paulo Portalegre, Lampreia, Hintize Ribeiro, Brito Aranha, são dignos de menção especial; mas menção especialissima merecem Luciano Cordeiro, Adolpho Pimentel, Julio de Wilhena e Felippe de Carvalho. Nos seus discursos houve rasgos da suprema inspiração.

« O ultimo, historiando os muitos esforços, os grandes sacrificios que custou a realisação daquella empreza, difficil como tudo que é grande, terminou com estas palavras: « não tendo mais do que dispôr em favor deste commettimento, dei-lhe a minha alma, porque lhe dei meu filho. »

« Este bom rapaz, excellente coração e não menos excellente caracter, é com effeito um dos cavalheiros que acompanham ao Rio de Janeiro os productos destinados á exposição portugueza.

« A companhia fomentadora das industrias e agricultura de Portugal e suas colonias, vio realisada a idéa mais querida. A exposição portugueza está organisada.

« A imprensa tem manifestado grande fé nesta exposição: primeiro porque é obra de iniciativa particular: segundo porque foi emprehendida, delineada e levada a cabo sem arruido, sem ostentação, sem vangloria.

« Na sessão da camara dos deputados, de 6 do corrente, o Sr. Osorio de Vasconcellos apresentou a seguinte proposta:

« Proponho que na acta seja inscripto um voto de louvor e agradecimento ao governo imperial e á nação brasileira pela alta sympathia com que acolheram a idéa de uma exposição de productos portuguezes na cidade do Rio de Janeiro, e que brevemente se deve realisa.

« Proponho que esta resolução seja officialmente transmittida á presidencia do conselho de ministros e á da camara dos deputados do imperio.

« Foi unanimemente approvada esta proposta.

« No dia 11 do corrente largou da ponte do arsenal de marinha o vapor *Maria Pia*, seguindo viagem para o Rio de Janeiro, com os productos para a exposição.

« Calculam-se no valor de seiscentos contos de réis fortes os productos da industria portugueza, carregados no vapor *Maria Pia*. Os restantes irão hoje pelo *Tamar*.

« As amostras de cereaes irão mais tarde para o Rio de Janeiro, porque é necessario aguardar a época da colheita.

« Um dos ultimos numeros do *Times* publicou um telegramma de Lisbôa com data do 1º do corrente, dando o texto do novo tratado de commercio, navegação, extradição e suppressão do trafico da escravatura entre Portugal e a Inglaterra, o qual foi assignado no dia 28 de maio pelo Sr. Morier, ministro de Inglaterra nesta côrte e pelo Sr. Andrade Corvo, ex-ministro dos negocios estrangeiros.

« Os pontos principaes do tratado são: desenvolvimento do commercio do sul da Africa, facilitando-se mutuamente o progresso da civilisação africana e promovendo o livre commercio e navegação entre as possessões ultramarinas inglezas e portuguezas

« O Zambeze e seus affluentes serão livres ao commercio do mundo. E' concedido á Inglaterra o direito de livre transito das mercadorias do porto de Lourenço Marques para o Transwal e vice-versa, bem como a passagem das tropas e munições de guerra através dos territorios portuguezes ás fronteiras britannicas e a construcção de um caminho de ferro que deve ligar Lourenço Marques ao Transwal.

« O resto do tratado é com respeito á extradição e acção commum para a suppressão do trafico da escravatura no interior e nas costas da Africa.

« Na sessão secreta de 11 do corrente, foi approvado o tratado de commercio e extradição entre Portugal e a Gran-Bretanha para regular as relações entre as suas possessões na India, convenio assignado em Paris aos 8 de abril ultimo, para a prorogação até ao fim do corrente anno do tratado de commercio de 11 de julho de 1866, entre Portugal e a França, sendo o art. 20 do projecto substituido pelo seguinte artigo:

« E' o governo autorisado a convencionar uma nova prorogação do mesmo tratado, ou a aceitar o tratamento de nação mais favorecida, até que se regule definitivamente este assumpto.

« Falleceu na cidade do Funchal, na ilha da Madeira, no dia 4, o barão de Castello de Paiva. Nomeou seus testamenteiros os Srs. duque d'Avila, Henrique de Barros Gomes e o seu correspondente e particular amigo João Pires da Silva.

« Celebrou-se hontem a procissão de *Corpus* [illegible] Patriarchal, a mais imponente que se realisa em Lisbôa, mas que está muito longe do seu antigo esplendor.

« Trata-se agora em Lisbôa de se erigir um monumento á memoria do illustre marquez de Sá da Bandeira.

« O presidente da camara municipal indicou o largo do Pelourinho e o Dr. Alves [vereador] a praça denominada agora dos Martyres da Patria.

« A corveta de guerra ingleza *Spartan* recebeu ordem de sahir da ilha de Zanzebar, dirigindo-se para a colonia portugueza de Moçambique, afim de auxiliar os portuguezes na oppressão do trafico na costa oriental da Africa.

« No dia 9 de manhã, fundeou no porto de Lisbôa o vapor *Orenoque* das Messageries, que trazia a seu bordo o Sr. Serpa Pinto, ousado explorador na Africa.

« No arsenal estavam dadas as necessarias ordens para os escaleres que deviam levar ao paquete o ministro da marinha e os socios da da sociedade Geographia, e ao mesmo tempo sahir dalli aviso para que sobessem da chegada do *Orinoque*, as pessoas que disto deviam ser informadas.

« A bordo do paquete, para cumprimentar o Sr. Serpa Pinto e trazel-o para terra reuniram-se os Srs. ministro da marinha, [marquez de Sabugosa] e da fazenda [Barros Gomes], o presidente e secretario da sociedade de Geographia de Lisbôa, os Srs. Dr. Barbosa du Bocage, Luciano Cordeiro e Rodrigo Pequito; o presidente da Associação Commercial de Lisbôa Francisco Chamiço e da Associação Commercial de Loanda, Sr. Ayalla dos Prazeres, o vogal da commissão central de geographia, Sr. José Julio Rodrigues, os officiaes superiores do arsenal, Souza Neves e Ribeiro Vianna, e os socios da sociedade de Geographia Srs. visconde de Soares Franco, Sarvia, Prado, Madeira Pinto e Brito Aranha.

« Como surpreza ao Sr. Serpa Pinto, foram tambem levados ao paquete os pretos que acompanharam na perigosa viagem e chegaram sãos e salvos aqui, para que elle visse desde logo esses companheiros do trabalho e perigo.

« Para as pessoas indicadas o arsenal poz tres escaleres, sendo dous de gala do serviço da superintendencia e dos officiaes superiores da marinha.

« Assim que chegaram a bordo, o commandante do *Orinoque* offereceu champagne e doces a todos, servindo isto de pretexto para a troca de uns brindes ao distincto explorador, aos progressos scientificos, a Portugal á França, etc.

« Quando todos desembarcaram, o ministro da marinha foi acompanhar o Sr. Serpa Pinto ao hotel Central, onde comprimentou a esposa do ousado explorador e onde concorreram muitas pessoas a apresentar-lhe as suas homenagens e felicitações.

« O Sr. Serpa Pinto, embora um tanto mais descançado pelo seu repouso de um mez depois de sua arriscada viagem, acha-se ainda abatido e por vezes tem febres que o prostram.

« Apezar disso, conta em breve preparar se para uma longa conferencia, ou exposição da sua viagem, o que se realisará em sessão publica e solemne na sociedade de Geographia.

« Parece que esta conferencia a que shas magestades e altezas tencionam assistir, será no salão nobre da theatro da Trindade. Depois da sessão havida haverá banquete offerecido ao Sr. Serpa Pinto.

« Os edificios da sociedade de Geographia, na rua do Alecrim e da empreza do *Jornal de Viagens*, appareceram exteriormente illuminados á noite.

« A viagem de Serpa Pinto foi extremamente economica, pois não chegou a gastar 1,00 libras esterlinas, emquanto a exploração de Cameron custou 6,000 e a de Stanley 9,000 ao governo inglez.

« No dia 11 S. M. el-rei recebeu o Sr. Serpa Pinto em audiencia; demorou-se o intrepido explorador cerca de quatro horas com S. M., sendo-lhe permittido visitar a rainha a Sra. D. Maria Pia nos seus aposentos, porque S. M. mostrou desejos de conhecer o Sr. Serpa Pinto e de fallar-lhe.

« O ousado viajante offereceu a el-rei as pelles dos animaes que a expedição matou durante a travessia da Africa, servindo-se nas caçadas da espingarda que el-rei lhe offerecera ao partir para a Africa. O Sr. D. Luiz mostrando ao Sr. Serpa Pinto uma collecção de armas modernas, offereceu um [revolver do systema moderno e aperfeiçoado, dos melhores que se reconhecem.

« A S. M. a rainha dará o illustre viajante uma collecção de pennas de avestruz, producto de caçadas em Calanari, se chegar em bom estado, na sua bagagem que é esperada pelo paquete *Danubio* da *Union*.

« O Sr. Serpa Pinto tem recebido numerosas visitas no hotel Central. Parece que depois de realisada a sua importante conferencia na Sociedade de Geographia, irá a Londres fazer outra conferencia ácerca da sua arriscada e honrosa viagem e exploração, perante os membros da Real Sociedade Geographica daquella capital.

« O illustre explorador offereceu a casa de seu uso, durante a viagem na Africa, ao Sr. Luciano Cordeiro, secretario da Sociedade Geographica.

« A medalha que este cavalheiro levou a bordo ao Sr. Serpa Pinto, por parte da colonia portugueza residente em Pernambuco, tem cerca de tres centimetros de diametro. No anverso tem gravado o o seguinte distico cercado por uma folha de louro:—Tributo ao merito.—Ao intrepido explorador portuguez Serpa Pinto. No reverso:—A Sociedade Portugueza Serpa Pinto—Em Pernambuco 1879. A medalha é circundada por uma cravação, contendo doze perolas e outros tantos brilhantes. Na parte superior está a corôa real portugueza.

« Tem sido recebida com louvor a idéa de garantir ao Sr. Serpa Pinto o posto de major que elle conquistou com tanto risco n'uma commissão gloriosa para o paiz.

« Na camara electiva de 10 deste mez, o deputado Sr. Bocage, (presidente da Sociedade de Geographia) desejou saber se o ministro da marinha e ultramar, no caso de carecer de uma providencia legislativa para ser dado em posto de accesso ao ousado e intrepido major Serpa Pinto, que em tão curto prazo levara a effeito uma das mais brilhantes explorações dos tempos modernos, através do continente africano, estava resolvido a solicitar essa providencia do parlamento, afim de poder praticar um acto de completa e absoluta justiça.

« O marquez de Sabugosa, ministro da marinha, disse que o governo não podia deixar de associar-se ao sentimento de jubilo que o paiz experimentava ao ver chegar o ousado explorador.

« Os serviços por elle prestados ao paiz não podiam deixar de ser tomados em muita consideração pelo governo que havia de consultar as estações competentes e se vir que está nas suas attribuições assegurar-lhe posição condigna aos seus relevantes serviços, trará opportunamente uma proposta de lei ao parlamento para serem attendidos esses serviços.

« O deputado Paula Medeiros disse que as vantagens pedidas pelo Sr. Bocage para o distinctissimo explorador Serpa Pinto, deviam tambem ser extensivas aos Srs. Capello e Ivens, cujos serviços eram tão relevantes como os daquelle cavalheiro.

« O ministro da marinha ponderou que achando-se ainda os dous exploradores Capello e Ivens no seu trajecto, não se podia saber se a proposta que se trouxesse ao parlamento a respeito do major Serpa Pinto, teria applicação áquelles; podia ser que quando elles voltassem ao paiz já tivessem completado o tempo de serviço para lhes ser dado o posto de accesso.

« Na sessão de 11 o Sr. Souza Machado mandou para a mesa o seguinte projecto que justificou:

« Art. 1.º E' qualificado com prejuizo de antiguidade o posto de major do exercito, concedido ao capitão de caçadores Alexandre Alberto da Rocha Serpa Pinto, por decreto de 8 de maio de 1877, publicado na ordem do exercito n. 16 de 14 do mesmo mez e anno.

« Art. 2.º A antiguidade deste posto será contada da data da ordem do exercito em que fôra publicado o disposto no art. 1º.

« Art. 3.º Fica revogada a legislação em contrario.

« O projecto não foi julgado urgente.

« Os pretos que vieram a bordo do vapor *Java*, os quaes acompanharam na sua expedição o Sr. Serpa Pinto, são:

« Verissimo, do Bihé, vinte e tantos annos. Era o lingua e ajudou o explorador nos trabalhos do campo.

« Joaquim, do Bihé, vinte e tantos annos [illegible]; em jornada carregava com o trem de cozinha e levava o pedometro.

« Augusto, de Benguella, vinte e tantos annos; carregava com a caixa dos papeis do explorador. Está no hospital da marinha por ter torcido um pé a bordo do *Java*.

« Catraio, do Bihé, 19 annos; carregava com os instrumentos e preparava-os para as observações.

« Mueno, de Benguella, 15 annos. Carregava uma mala da roupa do explorador.

« Pepeca, de Novo Redondo, 11 annos. Carregava com um cabaz onde iam o bule, cafeteira, chavena, etc., do serviço do explorador.

« Mariana, de Benguella, 17 annos, mulher de Joaquim, lavadeira. Em jornada carregava umas esteiras que serviam de cama.

« Tres dias antes da expedição chegar a Pretoria morreu de febre outra rapariga, Marcolina, mulher de Augusto, que carregava com uma segunda mala do explorador.

« Quando a expedição acampava, os homens que acompanhavam o explorador na caça eram o Verissimo e o Augusto, habeis caçadores. »

——

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor brasileiro *Bahia* recebemos jornaes com datas do Maranhão 21, do Piauhy 14, do Ceará 23, do Rio Grande 25, e da Parahyba 26 do corrente. Eis o que delles colhemos:

MARANHÃO

— Reinava febres de máo caracter na Miritiba.

— Na capital foi lançada ao mar a draga *S. Luiz*, de propriedade dos Srs. Loureiro Siqueira e Jeronymo Tavares, contratadores do melhoramento do porto.

PIAUHY

— Continuava a grassar a variola na Parnahyba.

— O preço dos generos alimenticios começava a baixar em toda a provincia.

CEARÁ

— No dia 19, á noite, houve, na capital, uma manifestação de apreço ao presidente da provincia, que foi assaz concorrida.

— Foi nomeado inspector do thesouro provincial, o Dr. José Mendes Pereira de Vasconcellos, sendo exonerado de promotor publico do Sobral.

— Na eleição a que se procedeu em Soure para vereadores da municipalidade, foram eleitos: capitão José Ferreira Salles, Ignacio Monteiro Gonzim, tenente Pedro Xavier d'Aquino, Luiz Cordeiro de Castro, alferes Candido Gomes da Silva, Ignacio de Araujo Prata, Manoel Paes de Oliveira.

— Pelo vapor *Espirito-Santo* recebera a thesouraria de fazenda um supprimento de..... 500:000$, remettido pelo thesouro nacional.

— Foi pronunciado no art. 192 combinado com o art. 34 do codigo criminal, pelo juiz de direito da Viçosa, em grão de recurso, Ignacio José Corrêa.

— No dia 18 os retirantes agglomerados na capital, em numero de cerca de 20,000, foram ao palacio da presidencia reclamar contra a suspensão ordenada do trabalho e alimentação, sendo attendidos pelo presidente.

— Grassa com terrivel intensidade, no Cariry, a variola.

— Pelo bispo diocesano foi publicado o jubileu de Leão XIII.

— A'cerca da inauguração da estação da Guayuba, lemos no *Cearense*:

« Conforme estava annunciada, teve lugar hontem (14), a inauguração da estação da Guayuba, a primeira do prolongamento da estrada da Pacatuba a Canôa.

« A's 5 1/2 horas da manhã partio desta capital o trem inaugural, conduzido pela machina *Sinimbú*, indo nelle o Exm. Sr. presidente da provincia e seu secretario, alguns chefes de repartição, os membros da extincta directoria da companhia da via-ferrea de Baturité, representantes da imprensa, bem como os Srs. Drs. Carlos Alberto Morsing e Amarilio Olinda de Vasconcellos, aquelle director e engenheiro em chefe da estrada e este 1º engenheiro, que até hontem servira o lugar de inspector geral do trafego. Em um dos carros a banda de musica da policia tocava escolhidas peças.

« Chegando a Pacatuba, uma hora depois de sua partida da capital, recebeu alli todo o pessoal technico empregado nas duas secções da estrada; pouco depois seguindo o trem para Guayuba, cuja viagem fizeram todos os convidados para assistirem ao acto, n'um carro especial que ia na frente, elegantemente ornado de folhas de palmeiras e flores silvestres.

« A viagem feita á meia força, permittio uma observação completa das obras d'arte e de terra executadas na subsecção aberta ao trafego, medindo uma extensão de 6, 8 kilometros.

« O declive maximo nessa parte, como em toda linha é de 18 millimetros por metro, aterros e côrtes feitos com a maior solidez e todo leito da estrada perfeitamente acabado e resistindo como se fora uma obra zelosamente conservada ha longo tempo.

« Em Guayuba a demora foi de cerca de 2 horas, tendo o Exm. presidente da provincia e os demais convidados visitado a estação e suas dependencias e toda a parte da estrada comprehendida entre a mesma e a ponte assentada sobre o rio, a qual é um primor d'arte no seu genero.

« A estação é a mais elegante e vasta de quantas possue hoje a estrada e por sua grande capacidade facilita o recebimento de quaesquer mercadorias e offerece aos passageiros a melhor commodidade.

« A' hora aprazada para a volta o Exm. Sr. presidente da provincia declarou inaugurada a estação e levantou vivas a S. M. o Imperador, ao Sr. presidente do conselho de ministros, o conselheiro Sinimbú, ao Dr. Morsing e ao povo cearense, que foram enthusiasticamente correspondidos, levantando em seguida o Sr. Dr. Morsing um viva ao Exm. Sr. presidente da provincia, Dr. José Julio.

« Nesta occasião a banda de musica tocou o hymno nacional e muitas gyrandolas fenderam os ares.

« Todos voltaram satisfeitos das maneiras cavalheirosas e affaveis do digno engenheiro em chefe da estrada e de seus prestimosos auxiliares.

« A's 11 horas, de volta á estação central, acompanharam todos os convidados ao Sr. Dr. Morsing á casa de sua residencia, onde elle lhes offereceu um lauto banquete, durante o qual ergueram-se muitos brindes ao governo imperial, ao Exm. presidente da provincia, ao Sr. Dr. Morsing e mais engenheiros da estrada, á prosperidade da provincia do Ceará e muitos outros que foram vivamente correspondidos, terminando pelo brinde de honra á S. M. o Imperador, levantado pelo Exm. Sr. Dr. José Julio. »

— Falleceram: na capital, o capitão Gustavo Gurgulino de Souza; em Aquiraz, o major Francisco Severiano Facauba Sidou; em Maranguape, José Cabral de Mello, abastado agricultor.

RIO GRANDE

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Mossoró, o bacharel Cesario Antonio Cardoso Ayres.

— Lemos no *Liberal*, de 21 do corrente:

« Chegou nesta capital no dia 15 deste mez o Sr. Dr. chefe de policia Joaquim Tavares da Costa Miranda, de volta da commissão á que fôra incumbido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia Dr Lobato Marcondes para instaurar o processo aos cumplices no barbaro assassinato de Cassiano Salgado, na povoação da Bahia Formosa. Os depoimentos das testemunhas inquiridas, dão exuberante provas de ter sido o mandante do assassinato João Gunhaã. »

« — Acaba de chegar-nos ás mãos uma triste noticia, a da perpetração de um crime inqualificavel praticado pelo juiz de Goyanninha o bacharel Joaquim Pacheco Mendes, na pessoa da menor Maria, que conta apenas a idade de 12 para 13 annos!

« Este horroroso facto deu-se da seguinte fórma:

« Das 11 horas para meia noite de 17 do corrente, o juiz municipal de Goyanninha o bacharel Joaquim Pacheco Mendes apresentou-se em casa de uma senhora casada e honesta, para raptar-lhe a menor Maria, sua filha, aproveitando não achar-se na occasião o marido da dita senhora e pai da menina. Como não lhe quizessem abrir a porta, servio-se de Josepha, *preta*, que batendo, pôde conseguir com falsos pretextos por suas insinuações a abertura da casa, penetrando nella immediatamente o bacharel Joaquim Pacheco Mendes, o qual armado de um revolver impoz a posse da infeliz Maria, menor de 12 annos! pondo em alarma aquella villa, pois até o dia 18 ás 2 horas da tarde, ainda não se tinha podido descobrir a infeliz raptada.

« Embora fosse requerida ao delegado de policia d'aquella villa uma busca em casa do bacharel Joaquim Pacheco Mendes, juiz municipal e de orphãos de Goyanninha (!) não era de esperar que fosse encontrada a victima em casa de sua residencia, nem culpado o *delinquente* por que revestido de um *pergaminho* e de um *cargo importante* está salvo de todas as accusações.

« E' nestas condições e nestes casos que muitas vezes deve ser applicada a *justiça da roça*, já que a dos *privilegiados* não se entende com elles.

« A menina Maria, consta-nos ser sobrinha do Sr. capitão João Tiburcio e afilhada do Sr. tenente-coronel Antonio Bento de Araujo Lima e ter sido encontrada mais tarde em uma casa contigua a do referido juiz municipal, tendo sido julgada deflorada, por duas parteiras que foram chamadas para o exame! O processo consta-nos achar-se quasi concluido.

« As autoridades, como a sociedade, pede a causa da humanidade ultrajada, se faça effectiva a responsabilidade que póde caber em *um juiz municipal e de orphãos* que abusando da ausencia de um chefe de familia rapta uma menor de 12 annos!

« Horror ao crime! punição ao culpado!!

« E' mais uma victima com o cunho da autoridade e para a qual chamamos a attenção dos Exms. Srs. presidente da provincia, ministro da justiça e S. M. Imperial!!. »

PARAHYBA

— Continuavam a chegar noticias do inverno no interior da provincia.

— Falleceu, na capital, o major Luiz Estanisláo Rodrigues Chaves.

——

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelos vapores inglez *Cotopaxi* e brasileiro *Pará*, ambos chegados hontem do sul do imperio, recebemos jornaes e cartas, cujas datas são: do Pacifico 10, do Paraguay 13, do Rio da Prata 17, do Rio Grande do Sul 11, Paraná 13, Minas Geraes 21, S. Paulo 21, Rio de Janeiro 22, Espirito Santo 18, Bahia 25, Alagôas 26 do corrente:

Eis o que d'elles colhemos, alem do que vai sob as rubricas *Parte official* e *Assembléa Geral*:

PACIFICO

A folha de *Estrella de Panamá* publicou uma correspondencia de Buenaventura, dando os pormenores da revolução do Cauca e dos sangrentos combates entre os hurtadistas e os sarristas. Afinal, o general Escobar, o presidente Garcez e quasi todos os principaes chefes do partido sarrista, ficaram prisioneiros dos hurtadistas victoriosos.

Na provincia de Imbabura, do Equador, fôra preso o general Yepez e varios chefes que o acompanhavam. Eram emigrados que residiam em Pasto e tinham transposto as fronteiras occultamente. A este respeito é que se referiam as noticias de ter rebentado uma revolução no interior da republica.

O general Mariano Ignacio Prado, presidente da republica do Perú, na occasião de partir a tomar o commando das forças de mar e terra, dirigio aos seus concidadãos uma proclamação exhortando-os á união e que termina por estas palavras ás forças de mar e terra:

« Vou partilhar comvosco as fadigas de outra campanha e ser testemunha do vosso enthusiasmo e do vosso heroismo.

« O Perú confia em todos e em cada um de seus filhos, e eu juro que não serei jámais o ultimo a figurar nos lugares de perigo.

Referem as folhas de Lima a impressão causada pela breve presença da esquadra chilena nas aguas de Callão a oito milhas de distancia da costa e, portanto, fóra do alcance de suas baterias. Apenas avistaram-se os navios inimigos, todos correram a occupar o seu posto de honra a nelle se conservaram até que aquelles se perderam completamente de vista.

O *Commercio*, de Iquique, publica um extenso boletim, narrando o combate entre os navios chilenos *Esmeralda* e *Covadonga* e os peruanos *Huascar* e *Independencia*. Quando o *Esmeralda* começou a fazer agua, intimou-lhe o commandante do *Huascar*, Gran, que se rendesse, mas o chefe da corveta chilena não quiz arriar bandeira, e aquelle deu-lhe a terceira e ultima investida, disparando-lhe simultaneamente dous tiros, dos quaes um ma-

MUTILADO

tou a 36 homens e o outro levou a prôa da *Esmeralda*, que principiou a afundar. Então o commandante Pratt saltou de revolver em punho na coberta do *Huascar*, brandando á sua gente : « A' abordagem rapazes ! .. Acompanharam-o um official, um sargento de artilharia e um soldado. Todos ficaram mortos na coberta. Pratt chegou até ao terreão do commandante, junto do qual estava o tenente Velarde, e sobre este desfechou tres tiros que o mataram. Então um marinheiro desfechou sobre Pratt um tiro que o mateu immediatamente.

Emquanto essas sangrentas scenas passavam se na coberta do *Huascar*, a *Esmeralda* desapparecia, afundando-se de prôa. Quando a pôpa ia mergulhar, uma peça de ré deu o ultimo tiro, levantando a tripolação vivas ao Chile. O combate principiado ás 7 horas e 15 minutos da manhã, terminou ás 11 horas e 45 minutos.

Emquanto isto se passava ao norte de Iquique, dava-se ao sul um outro acontecimento inesperado.

A *Independencia*, forçando a machina, pôde dar caça á *Covadongá*, defronte de Punta Gruessa, distante mais de 9 milhas do porto de Iquique. A *Covadonga* apezar do seu máo estado, faria fogo de artilharia e infantaria. Então o commandante Moore resolveu investir de prôa, e mandou para esse fim orçar o seu navio. Foi nesta occasião que a *Independencia* bateu com o costado de bombordo em uma rocha, abrindo-se e inclinando desse lado. Foi geral o desanimo e a confusão. Arrearam-se as embarcações miudas para salvar a gente, e a que não pôde embarcar, atirou-se a nado para a praia.

O *Huascar*, depois de tomar os prisioneiros da *Esmeralda* em numero de quarenta, seguio rumo de sul em perseguição da *Covadonga* e soccorro da *Independencia*. Aquella, avistando o monitor peruano, cessou a ingloria tarefa de matar naufragos e fugio. Sendo impossivel salvar a *Independencia*, lançou-se-lhe fogo.

« Até a hora de entrar esta folha para o prelo, diz o *Commercio* de Iquique, ainda ardeo casco da fragata, cuja tripolação veio ter aqui á noite. O commandante Moore, seu immediato e alguns officiaes, passaram para o *Huascar*, que regressou a este porto ás 7 horas, deixando pouco depois o nosso ancoradouro sem rumo conhecido. O official D. Guilherme Garcia y Garcia, da *Independencia*, foi morto, depois de ter essa encalhado, por tres tiros de espingarda disparados do *Covadonga*. Ficaram feridos o capitão de fragata D. Ramon Freire e tres homens da tripolação do *Huascar*. »

O commandante do *Huascar*, Miguel Grau, refere-se, na sua parte official, á *Independencia*, nestes termos :

« A fragata *Independencia*, dando caça á *Covadonga*, logrou approximar-se até investir de esporão sobre elle na ponta denominada Gruesa ; como, porém, o navio chileno navegava muito perto de terra, quasi ao alcançal-a, soffreu a primeira um violento choque no fundo, de encontro a um rochedo descoubecido e coberto, choque tal que inutilisou-lhe a machina e deu em resultado a perda do navio arrojado pelo mar sobre os recifes de ponta.

« Reconhecendo que a perda da fragata era total, mandei as minhas embarcações receber a gente que existe a bordo della, e ordenei que incendiassem.

« Envio junto a relação das baixas que se deram na guarnição deste navio, dos mortos do inimigo, cujos cadaveres foram recolhidos, e dos prisioneiros. Remetto para terra os cadaveres para serem sepultados, os feridos para serem curados, e os prisioneiros á ordem de V. S. »

Confirma-se a noticia, que já demos, de ter o governo da Bolivia autorisado a expedição de cartas de corso.

O governo do Chile dirigio officialmente uma carta de pezames á viuva do commandante da *Esmeralda*.

Em Santiago e Valparaizo fizeram-se *meetings* patrioticos, nos quaes se resolveu unanimemente dirigir um voto de pezames á mesma viuva e ás dos seus companheiros mortos a bordo da *Esmeralda*, e que se reconstruisse esse navio, collocando se na camara o retrato de Arthur Pratt.

As noticias posteriores á sahida do *Cotopaxi* de Valparaizo constam de varios despachos de origem chilena, que alcançam a 15 do corrente.

Diz um delles que o general Buendia queria remetter os seus feridos para Callão, mas que o almirante chileno, Williams Reboledo, só lhe permittiria fazel-o se lhe fossem entregues os prisioneiros chilenos.

O Perú fortificava apressadamente os portos do sul.

Iquique estava guarnecido com 12,000 soldados peruanos e bolivianos.

A imprensa chilena exigia do governo que procedesse com mais celeridade na guerra contra as duas republicas alliadas.

Em Lima causára terrivel impressão a perda da *Independencia*.

Callão principiava a artilhar-se com peças de calibre *mil*.

Noticiavam de Quillahua que o exercito alliado estava em marcha com direcção ao Loa, para onde seguia tambem o *Huascar*. Os outros navios da esquadra peruana estavam juntos.

Esperava-se um combate geral por mar e terra.

A esquadra chilena formava duas divisões.

O ministro allemão dirigia-se a Callão, afim de reclamar o *Luxor*.

Fallecêra em Iquique, em consequencia de enfermidade, o coronel peruano Bezeda.

Fôra recebido em Santiago o ministro do Equador, general Urbina.

Dizia-se na mesma capital que o transporte de guerra *Talisman* embarcára em Panamá diversos volumes que se suppunha serem botes-torpedos, encommendados nos Estados Unidos, pelo Perú. O consul chileno no Panamá protestou contra o embarque, mas sem nenhum resultado.

O encouraçado *Blanco Encalada* e a corveta *Magallanes*, chilenos, regressaram a Iquique, depois de perseguirem pela segunda vez ao encouraçado peruano *Huascar*, durante 23 horas, e sempre na distancia de 4,000 metros ; tendo o *Blanco Encalada* disparado 12 tiros sobre o *Huascar*, sem nenhum resultado.

Domingos Godoy, ministro chileno acreditado nas republicas da America central, e seu secretario, foram tirados, no porto de Callão, por forças peruanas, de bordo do vapor inglez que os conduzia ao seu destino e que tocára áquelle porto.

Tinham sahido de Callão dous encouraçados peruanos, para, unidos ao *Huascar*, defender os portos da republica que estavam bloqueados pela esquadra chilena.

As forças dos exercitos alliados em Iquique elevavam-se a 12 000.

O Perú augmentava em grande escala as fortificações de Mollendo.

O commandante da *Independencia* estava preso em Arica.

Dizia-se que esse navio estava salvo.

No Chile esperava-se que rebentasse uma revolução no Perú e na Bolivia ; dizendo-se que os portos de Ancon e Chorillos estavam minados pela revolução.

PARAGUAY.

Um telegramma de Corrientes, datado de 13, diz que a revolução do Paraguay agonisava, porque não conseguia reunir gente no interior, dominando apenas em Humaytá, Pilar e Oliva.

O governador do Chaco communicou que existiam sessenta homens á bordo do *Galileo*, que necessitavam de carvão, e mais cem em terra ; que o governo reunia força na Assumpção ; accrescentando que o movimento podia-se considerar mallogrado, pois sem uma força de mil nada conseguiririam os revolucionarios.

Outro despacho da mesma procedencia, mas datado de 15, diz que a noticia da revolução chegara a 10 a Assumpção; que estava declarado o estado de sitio por dous mezes ; que se mobilisava a guarda nacional, estando já reunidos oitocentos homens ; que a imprensa daquella capital attribuia a revolução á Republica Argentina ; que o *Galiléo* conduzia mercadorias e cinco mil pesos fortes, dos quaes apoderaram-se os revolucionarios, e que o commercio estava indignado contra a revolução.

Propalava-se em Buenos-Ayres que o Brasil interviria no Paraguay, por solicitação do presidente desta republica.

La Tribuna, de 14, transcreve de um diario da tarde a seguinte declaração :

« Por telegrammas que vimos em poder do Sr. encarregado de negocios do Paraguay, datados de Corrientes de 11 e 12 do corrente, não se confirmam as noticias relativas ao triumpho da revolução paraguaya.

« O *Galiléo* continúa a estar estacionado em frente á villa do Pilar ; os revolucionarios só teem conseguido tomar Humaytá e Pilar, que estavam guarnecidos por alguns guardas nacionaes.

« O capitão do *Galiléo* disse ao governador do Chaco que fôra victima de um engano iniquo.

« O chefe da revolução, Silvano Godoy, ia á bordo do *Galiléo* e deu satisfação ao Sr. governador do Chaco, pela violencia commettida contra os vapores *Taraay* e *Inca*.

« Vê se, portanto, que a revolução só teve que lutar até agora com as medidas activas e energicas do diplomata paraguayo no Prata, que impediram maiores embarques de gente e armamento em diversos pontos com destino á revolução.

« Dizem-nos que o lugar onde está fundeado o *Galiléo* é reputado aguas neutras. »

As ultimas noticias davam Godoy triumphante e tendo-se já proclamado chefe supremo da republica, e Barreiro fugitivo e refugiado nas mattas com alguns homens do seu partido; procurando asylo nos consulados estrangeiros, aquelles que não poderam sahir de Assumpção.

O *Galiléo* apprehendera a correspondencia do governo de Barreiro.

Os brasileiros conservavam-se neutros na luta.

Dizia-se que o encouraçado argentino *Plata* sahirá com ordem de capturar o *Galiléo*.

RIO DA PRATA

Suscitavam-se novas difficuldades relativamente á questão argentina-chilena, por não querer o ministro chileno Balmaceda explicar certas palavras do tratado. Corria o boato de que o ministro telegraphara para o Chile, culpando Avellaneda pela não approvação do tratado pelo congresso argentino. A' ultima hora dizia-se que o parecer da commissão do congresso argentino era favoravel ao *statu quo*.

Tambem se dizia que o governo telegraphara ao general Roca, ordenando-lhe que regressasse immediatamente

Continuavam em Buenos-Ayres as sessões secretas da camara dos deputados.

Da Republica Oriental as noticias são de puro interesse local.

RIO GRANDE DO SUL

Constava em Jaguarão que em umas corridas, no Estado Oriental, o coronel Manoel Cypriano de Moraes fôra aggredido por um policial, do que ia resultando grande conflicto. Naquelle paiz é severa a lei do jogo de carreiras, e, estando collocados os policiaes para prevenir que não atravessasse o caminho pessoa alguma, o commissario dera ordem para castigar todo aquelle que não quizesse observar semelhante ordem.

Aproximou-se o coronel Cypriano, e quando transpunha o caminho, um policial descarregou-lhe tres formidaveis estocros de espada.

Referindo-se ao tenente-coronel José Bonifacio Machado, preso em Cerro-Largo por ordem do chefe politico do departamento, e em virtude de reclamação do governo brasileiro, diz a *Ordem* do Jaguarão :

« Esse Sr. tenente-coronel é bem conhecido nesta cidade e seus suburbios, onde já residio por algum tempo, nessa vida nomade de carreirista, rodeado dos seus parelheiros, e provocando a sorte sobre as patas dos seus cavallos.

« O largo em que mais tempo residio é a Encruzilhada, e alli foi ultimamente accusado como autor mandante de um assassinato perpetrado naquelle termo.

« As provas colligidas contra elle foram tão valentes que o juiz de direito, Dr. Borges Fortes Filho, não póde deixar de o pronunciar como autor desse assassinato.

« Vai ser entregue á justiça daquella localidade, que o julgará definitivamente. Como accusado, respeitamos a sua infeliz posição, e não aventuramos proposição alguma sobre a sua accusação.

« Com o tempo e com a decisão final do seu processo a luz será feita. »

PARANA'

— Diz o *Dezenove de Dezembro* :

« Somos informados, por pessoa de inteiro conceito e moradora em Curitiba, ha mais de 30 annos, que dessa data para cá a sêcca que atravessamos é a maior que tem sido observada e sentida.

« Ha cerca de 22 annos todas as vertentes resentiram se mais ou menos de grande falta d'agua, havendo abundancia unicamente no pequeno corrego denominado Lava-Pés, que atravessa a estrada do cemiterio.

« Entretanto, pela escassez que hoje se nota nelle, fica mais que provada a veracidade da informação que esta noticia abrange.

— O *Cruzeiro*, do Rio de Janeiro, publicou o seguinte telegramma :

Curitiba, 19 de junho, ás 4 horas e 35 minutos da tarde.

Foi apresentada hoje á assembléa provincial uma queixa contra o juiz municipal deste termo, Dr. Emygdio Westphalen, por faltas commettidas no exercicio daquelle cargo.

MINAS-GERAES

Na eleição de um deputado geral á que se está alli procedendo sabe-se o seguinte resultado dos collegios de Ouro-Preto Leopoldina, Mar de Hespanha, Barbacena, Itajubá, Pomba, Turvo, Juiz de Fóra, Rio Novo, Santa Luzia, Sabará, S. João d'el-Rei, Campanha, Baependy, Mariana, Queluz, Santa Barbara, Piranga, Ponte Nova, Caeté, Bomfim, Itabira, Conceição, S. José d'El-Rei, Christina, Rio Preto, Sete Lagôas, Uberaba, Ayuruoca, Cabo Verde, Lavras, Alfenas, Passos, Caldas, Pitanguy, Tamanduá, Diamantina, Abaeté, S. João Baptista, Serro, Pará, Formiga, Piumhy, Paraizo, Curvello, Montes Claros, Patrocinio e Patos.

Dr. Abreu e Silva	1.054
Dr. Cesario Gama	445

S. PAULO

Foram publicados os seguintes jornaes novos : na capital *O Binóculo* e a *A Idea*, redigido este por academicos, e, em Santos, *O Popular*.

Escreve a *Gazeta de Campinas* :

« A' cerca da venda fraudulenta feita ao Sr. A. Genoud, estimavel negociante desta praça, de barras de cobre por barras de ouro, e de que nos temos abstido de fallar até agora por ser o caso de segredo de justiça, promettendo dar os respectivos desenvolvimentos em occasião opportuna, podemos informar aos nossos leitores que, por telegramma recebido hontem desta cidade, sabe-se que os ladrões que o enganaram acham-se presos em S. Paulo.

« Agora o que é preciso é que tanto a policia dalli como a de cá tratem de ver se seguram estes industriosos, de modo a não poderem mais abusar da propriedade alheia, como teem feito até agora. »

Suicidara-se, em Jundiahy, o chefe da estação da Companhia Ingleza, Fritz Buckolf, enforcando-se. Era empregado da companhia desde o seu principio, e geralmente estimado.

Fôra cortado o fio telegraphico entre S. Roque e Barucry, no kilometro 51 da linha sorocabana.

— No dia 18 ao meio dia, no salão do theatro de S. José, deu-se a reunião de 150 a 200 negociantes de molhados a retalho, da capital.

Seu fim era levar ao governo e á camara municipal uma representação protestando contra a interpretação dada actualmente pela policia ao art. 156 das posturas municipaes, relativo a reuniões prohibidas nos armazens.

Dirigiram os trabalhos da reunião como presidente e secretario provisorio os Srs. Valentim Tavares e Casimiro Alves Ferreira

Depois de discutirem uma questão preliminar sobre organisação de uma sociedade permanente, os Srs. José Joaquim Pestana e Caldas Brito, tomando tambem a palavra a respeito o presidente, o Sr. Antonio Faria de Oliveira lembrou a conveniencia de nomear-se por acclamação, mediante proposta de qualquer, um directorio definitivo, que desde já tratasse de formular uma representação e protesto contra os abusos que provocaram aquella reunião.

Ficou mais assentado que o directorio igualmente tratasse da installação de uma associação regular e permanente dos commerciantes para defeza de seus direitos, representação contra impostos injustos, etc.

O Sr. Faria de Oliveira passou a ler uma proposta para a formação do directorio definitivo, que foi approvada sem a minima impugnação, ficando o directorio assim composto : presidente, Sr. Valentim Tavares ; vice-presidente, Sr. Casimiro Alves Ferreira ; 1º e 2º secretarios, os Srs. Ignacio Xavier de Moraes e Joaquim Antonio Soares de Campos ; thesoureiro, Sr. Narciso Ferreira Nunes ; 1º e 2º procuradores, os Srs. José de Souza Macedo e José Monteiro Pinheiro.

O maestro Noronha havia dado um concerto a que concorreram as principaes familias de S Paulo. Acompanharam o Sr. Noronha e foram alvo de applausos como pianistas os Irmãos Levy.

Cahira geada, nas noites consecutivas de 18 á 20, na capital.

Fôra demittido de delegado de policia da capital o conselheiro Dr. Furtado de Mendonça.

Diz a *Provincia de S. Paulo* :

« Recebemos uma amostra de assucar crystalisado da usina-central estabelecida em Porto Feliz.

« E' uma bella amostra, e prova que está dando aquelle engenho central os melhores resultados. »

Em Itapetininga, vai ser publicado o periodo *Sul Paulista*.

RIO DE JANEIRO

— A camara dos deputados deixou de funccionar nos dias 19 e 21 do corrente.

— Corria que o ministro do imperio vai ouvir a secção do conselho do estado sobre ser ou não applicavel á Academia das Bellas-Artes o decreto ultimo, que reformou a instrucção publica.

— O tribunal da relação, em conferencia de 20 do corrente, deu provimento ao recurso interposto por Paulino Affonso Pereira Nunes presidente e mais vereadores da camara municipal de Petropolis, para despronunciál-os do processo contra elles intentado, e negaram provimento ao recurso do juiz. Foram juizes, como relator, o Sr. desembargador Carneiro de Campos e sorteados os Srs. desembargadores Gonçalves Campos e Azevedo.

— Pelo ministerio da justiça foi indeferido o seguinte requerimento :

João Barbosa Ferreira Sampaio, escrivão do civel, crime e execuções do termo de Itapicurú-mirim, na provincia do Maranhão, pedindo ser designado para servir o cargo de escrivão dos feitos da fazenda da respectiva comarca. —Não ha que deferir.

— Constava que foi assignada uma convenção entre os governos brasileiro e italiano para a execução das sentenças dos respectivos tribunaes nos dous paizes.

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de 18 do corrente:

« Em numero superior a 200 reuniram-se hontem ás 11 horas no salão do Club Gymnastico Portuguez, concedido pela respectiva directoria, os alumnos da Escola Polytechnica, sendo acclamado presidente da reunião o Sr. Paulo de Frontin, e convidando este para secretarios aos Srs. Licinio Barcellos, Rego Barros, Carlos Sampaio e Ferreira Leal. O Sr. presidente expoz o fim da reunião e pedio que se désse um voto de louvor á directoria do Club Gymnastico Portuguez, o que foi unanimemente approvado.

« Depois de larga discussão, na qual tomaram parte os Srs. Smith de Vasconcellos, Licinio Barcellos, Pedreira Franco, Silveira da Motta, Agostinho dos Reis, Arruda Falcão, Ferreira dos Santos, Julio Proença, Silva Pinto, Saldanha, Alvaro Ferdinando e outros alumnos da escola, foi approvada a proposta seguinte apresentada pelo Sr. Pedreira Franco: Eleger uma commissão de 15 membros com plenos poderes para representar o corpo academico, devendo primeiro reunir-se o maior numero de vezes possivel e convocar pela imprensa alumnos, quando fôr necessario.

« 1.º Dirigir ás duas camaras uma representação protestando contra as illegalidades do governo em relação á Escola Polytechnica.

« 3.º Manifestar opportunamente a diversos representantes da nação, a sua gratidão pelo interesse que tem tomado nesta questão.

« 4.º Promover uma cotisação, entrando cada alumno com o que puder, afim de sustentar a causa pela imprensa.

« Procedeu-se em seguida á eleição da commissão que ficou composta dos Srs. Paulo de Frontin, Licinio Barcellos, Silveira da Motta, Agostinho dos Reis, Adolpho Pinto, Arruda Falcão, Ferdinando de Miranda, Correia de Brito, Rego Barros, Ferreira Leal, Pedro Feio, A. de Castilho, Pereira Franco, Carlos de Sampaio e Smith Vasconcellos.

« A reunião terminou ás 5 1/2 horas da tarde, tendo reinado sempre a melhor ordem e a mais completa união entre os seus membros. »

« Pela directoria geral da secretaria da justiça passou-se diploma, em 18 do corrente, habilitando ao cargo de juiz de direito o bacharel [illegible] do Rego Barros.

ESPIRITO SANTO

Corria pacificamente o processo para eleitores especiaes que devem preencher a vaga existente no senado.

A' 20 recebera o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro o seguinte telegramma da *Gazeta da Victoria* :

« No dia 17, os liberaes formaram mesas unanimes em todas as parochias da provincia para a eleição de senador, sendo seus os eleitores e supplentes. Os juizes de paz negaram-se ás formações das mesas, calculadamente para fazerem duplicatas clandestinas. Aqui, corre livremente a eleição na matriz, sem o comparecimento dos conservadores. A ordem publica está inalteravel, havendo enthusiasmo na população a favor dos liberaes. »

O *Cruzeiro*, tambem recebeu este outro :

« Victoria, 20 de junho, ás 2 horas da tarde.

« No dia 17 do corrente, procedeu-se á organisação das mesas parochiaes para a eleição de um senador. Em todas as parochias da provincia ficaram organisadas com eleitores liberaes, bem como são liberaes os supplentes. Os juizes de paz conservadores calculadamente recusaram comparecer á formação das mesas. Ha plano de duplicatas clandestinas. A eleição na capital correu hoje muito livremente. Os conservadores não se apresentaram. A ordem tem se conservado inalteravel. E' geral o enthusiasmo da população pelos liberaes. »

BAHIA

Continuava a funccionar regularmente a assembléa provincial.

— Sob o titulo—*Reformas de letras da Provincia*, escreveu a *Gazeta da Bahia* o seguinte em o seu numero de 21 do corrente :

« Em 23 do passado mandou a inspectoria do thesouro provincial reformar no Banco da Bahia, ao juro de 6 0[0 ao anno, e pelo prazo de seis mezes, as duas letras passadas áquelle estabelecimento em 23 de novembro do anno passado, sendo uma de 200:000$ e a outra de 100:000, as quaes se venceram naquella data. »

— Tambem annunciou esse jornal que constava que o governo imperial dera ordens ás estações telegraphicas para não transmittirem telegrammas politicos da côrte para as provincias e reciprocamente.

— E sob o titulo de—Commando das armas—publicou a 22 o seguinte :

« Por telegramma, reservado, ao presidente da provincia, que o transmittio ao Sr. general Barros Falcão, foi este exonerado do commando das armas desta provincia, vindo ordem para recolher-se á côrte e ser substituido pelo brigadeiro Manoal Deodoro da Fonceca Galvão, que assumio hontem mesmo o commando.

« E'-nos grato dar um testemunho de que o Sr. general Barros Falcão, no importante cargo, cujo exercicio acaba de deixar, soube conservar na altura devida sua reputação de militar brioso e distincto, sabendo ao demais alliar aos rigores da disciplina a urbanidade e a delicadeza de cavalheiro.

« Consta-nos que S. Exc. segue brevemente para a côrte. »

— No dia 23 foi celebrada na cathedral uma missa por alma do finado conde de S. Salvador, arcebispo da diocese, por ser o dia do 5º anniversario do seu passamento.

ALAGOAS

— Foram sanccionados pela presidencia da provincia os projectos sobre garantia de juros aos engenhos centraes; creando o monte pio dos empregados publicos provinciaes.

REVISTA DIARIA

Calçamento da cidade do Recife — Em 6 do corrente foi expedido o seguinte acto :

« O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Visconde do Livramento, e, tendo em vista não só a lei provincial n. 1,416 de 12 de maio ultimo, mas tambem a informação prestada pela repartição das obras publicas, em officio de 2 do corrente, sob n. 162, resolve que o contrato, celebrado com o mesmo Visconde em 15 de abril de 1875, para o calçamento das ruas desta cidade, seja innovado pelo tempo de 4 annos, contados da data em que ficar esgotada a verba destinada ao presente exercicio e que está sendo applicada ás obras em andamento do cano de esgoto do canal de Riachuello e do calçamento da rua do Visconde de Albuquerque, em direcção ao caes de Capibaribe, mediante as condições estipuladas no referido contrato de 15 de abril de 1875; destinando-se á colonia orphanologica Izabel o donativo de 500$000 por elle offerecido, na qualidade de empreiteiro, para qualquer dos estabelecimentos de caridade da provincia.

Importante carregamento — O vapor *Cotopaxi*, que passou hontem para a Europa, conduzio :—5,676 saccos e 2,000 caras assucar : 7,000 barras e 15,000 lingotes de cobre ; 7,000 saccos farinha de trigo ; 900 ditos café ; 2,346 fardos lã ; 1,500 ditos algodão ; 3 260 saccos metaes ; 200 caixões moedas de ouro e de prata ; 50 barras prata ; 150 surrões quina ; 197 volumes mercadorias diversas.

Dinheiro — O vapor *Cotopaxi* trouxe para Augusto Octaviano de Souza, 20:000$.

— O vapor *Bahia* trouxe para :

J. Krause & C.	4:000$000
Alheiro, Oliveira & C.	3:425$000
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	3:119$510
Augusto Octaviano de Souza	3:000$000
Jose Monteiro Torres de Castro	2:500$000
Alfredo Garcia & C.	2:058$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	1:9 1$680
José Rodrigues de Souza	1:302$000
José da Silva Loyo & Filho	1:108$630
Costa Carneiro & C.	1:070$000
Frage Rocha & C.	742$890

— O vapor *Pará* trouxe para :

Amorim Irmãos & C.	20:000$0 0
Augusto Octaviano de Souza	15 600$000
Antonio Vicente de Magalhães	6:000$000
Ferreira da Rocha & C.	1:911$180
João José de Carvalho Moraes	1:211$000

— O vapor *Bahia* levou de nossa praça para ;

Bahia	3:240$000
Rio de Janeiro	2:000$000

Escravos — O vapor *Bahia* conduzio para o Rio de Janeiro 278 escravos, sendo embarcados : 10 no Pará, 58 no Maranhão, 82 no Ceará, 50 na Parahyba e 78 em Pernambuco.

Para o sul do imperio — O vapor *Tamar* levou 160 passageiros, dos quaes 4 recebidos em nosso porto.

Terceiro districto naval — A' bordo do vapor *Pará* acha-se, com destino ao Pará, o exm. Sr. capitão de mar e guerra Fortunato Foster Vidal, ultimamente nomeado commandante do 3º districto naval do imperio.

Bispo do Maranhão — Com destino á sua diecese acha-se á bordo do vapor *Pará* o Exm. e Revm. Sr. D. Antonio de Alvarenga, bispo de S. Luiz do Maranhão, de volta de sua excursão á côrte do imperio.

Companhia Lowaud — Chegou hontem do sul o Sr. Frederico A. Jorges, administrador geral da companhia Lowaude, gymnastica, acrobatica e equestre, de presente na Bahia.

O Sr. Jorges trata de obter a precisa licença e construir circo para a referida companhia, que aqui deve aportar até 20 de julho proximo vindouro.

A companhia Lowaude, que contém artistas de merito em diversos generos, tem agradado geralmente no sul do imperio.

Administração do correio — Com as chegadas dos vapores *Tamar*, *Bahia*, *Cotopaxi* e *Pará*, hontem durante a manhã, teve esta repartição um excessivo trabalho, pois que processou 48 malas, distribuindo no devido tempo [illegible] cerca de outras tantas malas com [illegible] correspondencia não só desta provincia, como das do norte do imperio, quer para a Europa e quer para os portos do sul.

Este serviço põe bem patente a boa ordem e regularidade que alli reina, e a precisão porque são executadas as ordens do seu digno chefe, o Sr. Affonso do Rego Barros.

As malas recebidas foram as seguintes :

Pelo vapor *Tamar*—6 da Inglaterra, 8 da França, 4 da Allemanha, 2 da Italia, 3 de Portugal, 1 de Hespanha e 2 de S. Vicente.

Pelo vapor *Bahia*—1 do Pará, 1 do Maranhão, 2 do Ceará, 1 do Natal, 1 da Parahyba.

Pelo vapor *Cotopaxi*—3 do Rio de Janeiro, 1 da Bahia, 1 de Montevidéo, 2 de Buenos-Ayres, e 1 do Perú.

Pelo vapor *Pará*—7 do Rio de Janeiro, 2 da Bahia, 1 de Maceió e 1 de Jaraguá.

Fallecimento — Victima de padecimentos chronicos falleceu hontem nesta cidade, onde se achava em tratamento, o abastado agricultor Diogo Soares de Albuquerque, pai do nosso amigo o Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Era homem maior de 60 annos, de principios severos, de tempera rija, mas de caracter bondoso.

O seu corpo foi hontem á tarde sepultado no cemiterio publico, após os suffragios da igreja.

Nossos pesames ao seu digno filho.

O Sr. Luciano Cordeiro — Este illustre litterato dignou-se vir á terra hontem, logo que fundeou o paquete inglez *Tamar*, em o qual ia de viagem para o Rio de Janeiro.

Muitos dos seus compatriotas o foram visitar á bordo e o acompanharam d'alli em escaleres.

O digno jornalista andou á ver a cidade até a hora de regressar para bordo, para continuar sua viagem.

Para a Europa — O vapor *Cotopaxi* levou 85 passageiros, sendo 3 recebidos em nosso porto.

Western and Brasilian Submarine Telegraph — Acha-se restabelecida a communicação telegraphica submarina entre a Bahia e o Rio de Janeiro.

— Acha-se interrompida a communicação entre o Rio Grande do Sul e Montevidéo.

Eleição de irmandade — A irmandade de S. Pedro do Recife, reunida em mesa geral, na tarde de ante-hontem, elegeu o Revm. Sr. Leonardo João Grego, provedor, para o anno compromissal de 1879 á 1880.

Festividade religiosa — Amanhã, a veneravel irmandade do apostolo S. Pedro celebra, em sua igreja do Recife, a festa de seu padroeiro, com missa solemne, pelas onze horas da manhã, e *Te-Deum* á noite.

E' o orador do *Evangelho* o Revm. Sr. Leonardo João Grego, e do *Te-Deum* o Revm. Sr. Antonio de Mello e Albuquerque.

Pela madrugada reza-se uma missa.

Morreu afogada — No dia 26 do corrente, ás 6 horas da manhã, foi encontrado no pantano proximo ao engenho Garapú, sito no termo do Cabo, o cadaver da preta Joaquina, escrava do Sr. Dr. Paulo de Amorim Salgado, proprietario daquelle engenho, onde reside.

Procedida á vistoria recommendada pela lei, verificou-se ter sido a morte occasionada por asphyxia por submersão; do respectivo inquerito policial, que já teve o conveniente destino, consta por uma das testemunhas, que a referida preta estava bastante embriagada, quando declarou-lhe que ia passar pelo dito pantano, o que levou a effeito ; apezar de saber pela mesma testemunha, que aquelle estava muito cheio e invadiavel.

Indemnisadora — A companhia deste nome, que extinguio a sua agencia nesta praça, foi a que tem sua séde na cidade do Porto, e não a que é estabelecida nesta cidade, que continúa a tomar seguros maritimos e contra fogo, conforme o annuncio que vai publicado na secção competente deste *Diario*.

Generos alimenticios — Pelos vapores *Tamar*, *Bahia* e *Pará* vieram para nossa praça. batatas, 112 caixas; cebolas, 251 ditas ; cerveja, 2 ditas e 3 barricas; chá, 42 caixas; feijão, 50 saccos; farinha de mandioca, 370 ditos ; genebra, 10 caixas; manteiga, 26 ditas ; milho, 610 saccos; nozes, 60 ditos; queijos, 202 caixas; tapioca, 70 encapados.

Segredo e Fraternidade — Esta associação humanitaria universal celebrou com toda a pompa, no dia 24 do corrente, o seu 6º anniversario, de installação ; e, no dia 29 (amanhã) faz com igual pompa, sessão funebre por um seu prestimoso socio, F. de A. Monteiro Pessoa.

Sendo feita de accordo com o ritual, convida aos que á ella podem assistir, o façam, por serem aqui raras taes sessões.

Pedagios de barreiras — Hoje vão á praça, perante a junta do thesouro provincial, os pedagios das barreiras de Caxangá, Magdalena, S. João, Jaboatão e Bujary, com o abate de 20 por cento sobre as bases annunciadas.

Instrucção publica — Achando-se vaga a cadeira de instrucção primaria, do sexo masculino, de 3ª entrancia, nos Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade, podem os professores de segunda entrancia, que pretenderem o accesso, requerer o concurso, dentro do prazo de 30 dias, contados de 26 do corrente, sem deixarem o exercicio de suas respectivas cadeiras.

Reunião social — Hoje, ás horas e no lugar do costume, deve realisar se a sessão mensal do conselho administrativo da sociedade Auxiliadora da Agricultura.

Moda illustrada — Para a respectiva agencia, á rua do Cabugá n. 2 C, chegou o n. 11 deste jornal illustrado de modas.

Limoeiro — Escrevem-nos desta villa em 20 do corrente :

« Estavamos aqui na maior amargura por causa da secca, quando, hontem, pela madrugada, tivemos um bom aguaceiro, e hoje igualmente pelas tres horas da manhã começou a chover e tem chovido todo o dia.

« Seria isto o começo ou o fim do inverno? *Dicant paduani*. Entretanto todos nós ainda temos uns restos de esperanças, e Deus queira que não as percamos como tantas outras, porque, se assim acontecer, ai de nós, não sei até onde chegará a miseria. »

Caruarú — Escrevem nos desta villa em 20 do corrente :

« Depois de extinctas todas as esperanças do inverno, e achando-se os habitantes desta localidade no maior desanimo, e em vista de terem perdido todas as suas plantações, por falta de chuvas; eis que apparece-nos uma pequena esperança.

« No dia 20 cahiram sobre esta cidade algumas chuvas, e até esta data, têm continuado.

« Hontem tivemos um dia completo de inverno. Deus queira que continue. Os agricultores estão completamente animados, e em geral toda a população. Ainda que nas catingas não se espere uma boa colheita, pelo menos nos brejos, as plantações estão salvas, e tambem muito servirá para a pastagem, a qual estava reduzido á terra. Antes tarde que nunca. O anno passado principiou a chover no fim de maio, e este anno no dia 20 de junho. O açude estava secco, em consequencia da obra da porta d'agua, que foi preciso esgotal-o, agora está tomando agua »

Paquetes de Southampton — Além dos dous paquetes que partem de Southampton a 9 e 24 de cada mez, a companhia dos paquetes á vapor de Southampton vai ter, a começar de julho proximo, mais um paquete, que sahindo daquelle porto a 30 de cada mez, tocará em Lisboa, e chegará directamente ao Rio de Janeiro no dia 22 do mez seguinte.

Do Rio sahem para o Rio da Prata, d'onde voltam a 14, partindo no dia 15 de cada mez, directamente para Lisboa e Southampton.

O primeiro paquete que parte no dia 15 de julho directamente para a Europa é o *Neva*.

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão de 18 do corrente :

O Sr. conselheiro Costa Pinto expoz os da— Revista civel n. 9,455.—Da Fortaleza. Recorrentes Raymundo Ricardo Arraes e outros. Recorridos o Barão de Aquiraz, sua mulher e outros.

Feita a exposição, passou os autos ao Sr. Coito.

Foi julgada a :

Revista civel n. 9.420.—Da relação do Recife. Recorrente José Augusto de Araujo. Recorrida Refina, por seu curador. Relator o Sr. conselheiro Vicente Caetano de Almeida e revisores os Srs. Simões da Silva e Travassos. Relatado o feito, foi negada a revista, por não haver nem injustiça notoria, nem manifesta nullidade. Não votaram os Srs. Costa Matta, Almeida Albuquerque e Silva Guimarães, por

— Na sessão de 21 foi julgada :

Revista civel—N. 9,428. Recife. Recorrentes Maria Catharina Leonarda Seixas Ferrão, Manoel Pires Ferreira e Julia Angelica Pires Ferreira. Recorrido o Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro. Foi concedida a revista e designada a relação de S. Luiz para revisão e novo julgamento.

Vapores. — São esperados até o dia 29 de junho :

Marquez de Caxias	da Bahia	amanhã
Guadiana	do sul	até 29
Espirito Santo	do norte	até 3 de julho
Senegal	da Europa	até 5
Pernambuco	do sul	até 9

Loteria da provincia — Segunda-feira 30 do corrente, deve se effectuar a extracção da loteria n. 303, em beneficio das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Loteria de Madrid — Relação dos numeros mais premiados na loteria, extrahida no dia 6 do corrente :

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS
9983	500,000	6112	5,000
7068	250,000	6295	5,000
7369	125,000	6319	5.000
7128	80.000	6508	5,000
5567	40,000	6555	5,000
9982	10,000	7001	5,000
9984	10.000	7465	5.000
7067	8,000	7753	5,000
7009	8,000	8315	5,000
	5,000	8376	5,000
188	5,000	8415	5,000
272	5,000	8539	5,000
547	5,000	8621	5,000
785	5,000	8852	5,000
878	5.000	9181	5,000
998	5.000	9414	5,000
1445	5,000	9441	5,000
1963	5.000	9610	5,000
2160	5,000	9651	5,000
2334	5,000	9881	5,000
2749	5.000	10206	5,000
2839	5,000	10214	5,000
3130	5,000	10342	5,000
3227	5,000	10524	5,000
3255	5,000	10887	5.000
3318	5,000	11369	5,000
4135	5.000	11794	5.000
4335	5,000	11845	5,000
5153	5,000	11973	5.000
5293	5,000	7368	4,500
5506	5.000	7370	4.500

Loteria do Rio de Janeiro. — Em 16 e 20 do corrente foram extrahidas duas loterias.

Na extracção de 16, da 44ª loteria para a creação do Fundo de Emancipação, obtiveram os maiores premios :

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
5683	20:000$	1182	200$	1752	100$
4469	10:000$	1474	200$	1871	100$
1046	4:000$	1652	200$	2513	100$
4334	2:000$	2915	200$	2527	100$
2603	1:000$	3514	200$	3149	100$
3555	1:000$	4076	200$	3462	100$
		5043	200$	3468	100$
658	800$			3717	100$
2373	800$	66	100$	4523	100$
4042	800$	109	100$	4673	100$
4841	800$	350	100$	4758	100$
167	200$	610	100$	4968	100$
428	200$	1245	100$	4969	100$
720	200$	1318	100$	5473	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

175	916	2765	3706	4714
178	1069	2967	3945	4716
326	1245	3002	3999	4877
337	1335	3003	4078	4900
382	1710	3030	4090	4962
502	1731	3045	4317	5074
555	1935	3056	4325	5361
694	2023	3086	4482	5399
703	2197	3362	4527	5697
733	2257	3395	4600	5843
780	2553	3425	4606	5883
918	2631	3666	4622	5022

— Na extracção do dia 20 da 2.ª loteria para indemnisação á Fazenda Nacional, pela venda de dous predios á Bibliotheca Fluminense, obtiveram os maiores premios:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
3275	20:000$	2271	200$	2047	100$
3252	10:000$	2325	200$	2168	100$
4187	4:000$	3386	200$	2894	100$
1060	2:000$	3453	200$	2964	100$
2906	1:000$	4462	200$	3105	100$
4175	1:000$	5676	200$	3511	100$
		5825	200$	3633	100$
1792	800$			3938	100$
2182	800$	473	100$	4158	100$
4529	800$	572	100$	4504	100$
5571	800$	1081	100$	5455	100$
530	200$	1699	100$	5578	100$
607	200$	1732	100$	5771	100$
1499	200$	1977	100$	5808	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 50$000

27	1151	2668	3498	4833
338	1397	2681	3584	4858
403	1462	2713	3639	4864
582	1504	2791	3981	5062
590	1531	2828	3987	5293
658	1536	3025	4001	5339
673	1683	3220	4288	5378
897	1999	3261	4498	5380
906	2195	3267	4506	5431
926	2330	3332	4754	5732
974	2648	3404	4662	5774
1120	2663	3409	4796	5902

Missas funebres. — Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Manoel da Cunha Saldanha ; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Josepha Joaquina Leopoldina de Albuquerque Maranhão ; ás 8 horas na mesma igreja, pela alma do bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond Sobrinho ; ás 7 horas na matriz de Santo Antonio, pela alma de Domingos da Silva Suzana.

— *Segunda feira* : ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do coronel Manoel Xavier Paes Barreto ; ás 7 horas e meia, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Francisco de Assis Monteiro Pessôa ; ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma do bacharel Sebastião Cordeiro Coelho Cintra ; ás 6 horas e meia, na mesma igreja, pela alma do coronel Manoel Xaver Paes Barreto.

— *Terça-feira* : ás 7 horas, na igreja do Divino Espirito-Santo, pela alma de José dos Santos Pereira.

Passageiros. — Vindos do sul no vapor nacional *Pará* :

João Manoel Mendes da Costa Azevedo, Pedro Pereira Lemos e sua senhora, D. Clara da Silveira Garus, Francisco de Assis Pinto, João Alves, La Ponta Feliciano de Felix Antonio, La Ponta Antonio Serafino de Felix Antonio, Jeronymo da Costa Gadelha, José Carlos Teixeira, Joaquim Duarte, Elias Cordeiro Cintra, Amos Srem, Pedro Escala, Narciso Carreros, José Salaguer, Salvador Vumet, Vicente Ferrer, commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Affonso da Silva Guimarães, 2.º cadete Ludgero José da Cruz, Adolpho Simões, Frederico Alberto Jorge e sua senhora, João da Silva Lopes, D. Firmina de Lima Nunes. Souza Leal e uma menina. Constantino Magalhães, sua senhora e tres filhos, Felix José de Gusmão Lyra, Antonio Gaudencio de Hollanda, Gustaf Gattifred Olsan, 4 praças do exercito e 4 escravos a entregar.

— Passageiros em transito :

Francisco José da Rocha e Silva, D. [illegible] Cordeiro da Rocha, Manoel Cornelio Chimenes de Aragão, Alvaro Leal de Miranda e sua senhora, Dr. Francisco Fernandes Vieira, Virgilino da Costa Moreira, Vans Rodolpho Voyer, sua senhora e um filho, Bento Leite Cavalcante, 2.º cadete Cherubino da Costa Moreira, Bispo do Maranhão e seu secretario, Zacarias Marcondes, Luiz José da França, Antonio Atanazio Serra Bellort, capitão de mar e guerra Fortunato F. Vidal, Rozalino Alves Ribeiro, Judoh Beliza Buhetri, ex-primeiro cadête Antonio da Fonseca Freitas. Delmira Francisca Junior, Frei Antonio de Buthio, Manoel Alves, Augusto Simões Carneiro, 8 retirantes, 5 praças do exercito e 5 ex-praças.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Bahia* :

João José Baptista, Januario Lescate, Narcisa (escrava), Pedro Marinho, 1 ex-praça, Raymundo Valente e sua senhora, José Joaquim Alves da Silva, Francisco Hollanda Lima, Manoel Lucas de Almeida, João Evangelista da Frota, José Fernandes de Carvalho, 2 presos e 2 praças, João José dos Reis, Antonio Rodrigues de Moraes, Manoel Belino de Araujo Lima Freire, Dr. Abdon Feliuto Milanez, Antonio Fortes Bustamante Sá, vigario Antonio Ayres de Mello, Paulo Chauvin, Antonio Pedro de Mello, Albino da Silva Ramalho.

— Em transito :

Capitão de fragata Antonio Mariano de Azevedo, tenente José Rodrigues de Abreu, dito Francisco P. da Costa, Mariano Azevedo Itapura, Julio Mariano de Azevedo, José Alves da Silva Junior, João Henrique Castard e sua senhora, Manoel Isidoro Torres, Alexandre Pinto Ribeiro, Fortunato José Tavares de Mello, Maria Rodrigues de Souza, Maria José de Almeida. Bonifacio de Almeida. Severiano Delmiro Gomes, David Coêlho Pereira, Albino da Silva Ramalho, Pedro Antonio Moreira, Francisco Carvalho das Flores, João Carlos da Silva Jatahy, 1.º tenente José Ignacio Borges Machado e sua senhora Jeronymo E. da Silva e sua senhora, Vicente Jatahy, José Nunes Carneiro, Joaquim Pereira de Mello, Felix Cavalcante de Albuquerque, Antonio Ferreira Maia, Maria de Jesus Lima e 1 filho, Francisco Antonio Xeres e 1 filho, Frederico Walter, Maria Francisca de Paula Julia Maria da Conceição, José Corrêa dos Santos Junior, Graciano dos Santos Chaves e sua familia. Gustavo Beut Muller, Dr. Epaminondas Souza Gouvêa e sua familia, Dr. Pedro C. de A. Maranhão, 31 praças e 197 escravos.

— Vindos do sul no vapor *Cotopaxi* :

Pacifico C Branco, Martinho Costa. Gil Francisco Poças e Benedicto Mariano Rio Grande.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor : William Oxlade, James Thomson, A. Souls.

Vindo da Europa no vapor *Tamar* :

M. O. Rutherford.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor ;

D. Emilia da Silva, Francisco Pinto, M. Pereira, Jansen, S Johnston, F. C. Griffiths.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 26 de junho :

Existiam presos 451, entraram 4, sahiram 2, existem 453, a saber : nacionaes 362, estrangeiros 26 mulheres 14, escravos 51—Total 453.

Arraçoados 374, sendo : bons 355, doentes 19.

Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

Honorio Bernardo de Senna.
Alexandre Freire da Silva.
Francisco Ferreira da Silva.
Ignacio Isidoro de Carvalho.
Bernardo Abbade Bispo.
Clemente José Romeiro.

Tiveram alta :

Manoel José da Silva.
João Bezerra de Lima.

Hospital de retirantes — No hospital de Santa Thereza até hontem continuavam em tratamento 13 homens e 8 mulheres.—21.

Sahiram 1 homem e 1 mulher.—2. Existem em tratamento 12 homens e 7 mulheres.—19.

MUTILADO

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE JUNHO DE 1879

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas e 30 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Domingos Francisco de Oliveira.—Negou-se a ordem de soltura contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

Paciente Vicente Ferreira dos Santos Barros.—Mandou-se soltar o paciente por unanimidade de votos.

Paciente Severino Nunes da Silva.—Negou-se a ordem de soltura contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

Paciente Joaquim José de Sant'Anna.—Negou-se a ordem requerida contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

Paciente Antonio Ignacio de Oliveira.—Mandou-se soltar o paciente unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Dr. Augusto de Souza Leão. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Freitas Henriques.—Conceceu-se o prazo requerido unanimemente.

Recursos crimes

De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Leoncio de Mendonça. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Sertorio e Oliveira Maciel.—Julgou se improcedente o recurso unanimemente.

Da Flores — Recorrente o juizo, recorrido Manoel Barbosa dos Santos. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Brareto e Sebastião Cardoso.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Appellações crimes

De Itambé — Appellante Manoel Pereira de Lima, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Annullou-se o julgumento do juizo de direito unanimemente.

De Campina Grande —Appellante o promotor, appellados Manoel Januario da Silva e Josepha Maria da Conceição. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se os réos a novo jury unanimemente.

De Olinda — Appellante o juizo, appellado Manoel Soares da Costa. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Olinda — Appellante o juizo, appellado Francisco Pereira da Silva. Relator o Sr. desembargador Sebastião Cardoso.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Do Recife—Appellantes Bento José da Silva e Joaquim Fernandes Ramos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda.—Deu-se provimento á appellação para se absolver os appellntes contra os votos dos Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Sertorio.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes o Visconde do Livramento e José Antonio de Brito Bastos, appellado o administrador da fallencia de Fernando Stepple da Silva. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda. — Foram desprezados os embarpos unanimemente.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellação commercial

Da Palmeira dos Indios—Appellantes Freitas Paranhos & C., appellado o tenente-coronel José Candido de Albuquerque Maranhão.

Appellação civel

Do Cabo— Appellante Joaquim Manoel da Costa, appellados os herdeiros de Manoel de Azevedo Maia.

Appellações crimes

Do Ingá—Appellante Manoel de Assumpção Santiago, appellado Severiano Carneiro de Mello.

De Campina Grande—Appellante o promotor publico, appellados Manoel Januario da Silva e outra.

De Olinda — Appellante o juizo, appellado Manoel Soares da Costa.

[illegible] Vieira de Sá.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Alipio, appellados os curadores fiscaes da fallencia de Soares Diniz & C.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Itambé—Appellante o juizo, appellado Gonçalo Felix Xavier.

Do Brejo da Madre de Deos — Appellantes Antonio Bento da Silva e Manoel Bento da Silva, appellada a justiça.

Denuncia

Denunciante o promotor publico, denunciado o juiz de direito de Bom Conselho.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellações crimes

Da Victoria—Appellante o promotor publico appellado Manoel José Correia.

De Campina Grande — Appellante Antonio Gomes de Almeida, appellada a justiça.

De Alagoa Grande—Appellante a justiça, appellado Desiderio José de Maria.

De Ipojuca—Appellante o promotor publico, appellados José Pereira Martins e outro.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco das Chagas.

Do Sr. desembargador Sebastião Cardôso ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Manoel Espindola de Mendonça.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellação civel

De Camaragibe—Appellante o juizo, appellado João Francisco da Trindade, senhor do escravo Pedro.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador João Sertorio:

Appellação civel

De Pedras de Fogo — Appellante Dr. Joaquim Francisco Vieira de Mello, appellado Caetano Antonio Pereira.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação crime

De Caruarú—Appellantes José Francisco de Omena e outro, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador João Sertorio ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação crime

Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco de Souza.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça nos seguintes feitos:

Embargos infringentes

Embargante Joaquim Guedes Gondim, embargado Virginio Horacio de Freitas.

Appellações crimes

Da Independencia—Appellante o juizo, appellado José de Mello Pimenta Filho.

De Itambé—Appellante o juizo, appellados Vicente Leite Pereira e outros.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife Appellante o Dr. Cypriaeo Fenelon Guedes Alcoforado, appellado o Dr. Antonio dos Santos Siqueira Cavalcante.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Joaquim de Castro Moura, appellada D. Maria Josephina da Silva Dubourcq.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Tranquilino Marques.

Ao Sr. desembargador Sebastião Cardoso:

Do Rio Formoso—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Felippe Rufino.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Pilar—Recorrente o juizo, recorrido o escrivão Luiz Lopes Pereira.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

De Victoria—Recorrente o juizo, recorrido João Barbosa da Silva.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Caruarú—Appellante a justiça, appellado João Ferreira Quintaes.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Itambé—Appellante a justiça, appellado Abdom Napoleão de Lima.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Itambé—Appellante a justiça, appellado Henrique Lopes.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife—Aggravante Domingos Antonio Soares Barbosa, aggravado Manoel de Mesquita Cardoso.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Panellas—Appellante João Jayme Martins Chaves, appellado o conego Pedro Marinho Falcão.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 26 DE JUNHO DE 1879

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Cascão, Pinto e supplente commendador Barroca, faltando com participação o Sr. Olinto Bastos.

Lida, foi approvada a acta da sessão precedente.

Fez-se a leitura do seguinte

Expediente

Officios:

De 10 do corrente, da junta commercial da capital do imperio, accusando o recebimento do que lhe fôra dirigido em 24 de maio ultimo.—Para o archivo.

De 16, da junta commercial de S. Salvador, communicando o seu presidente interino, Augusto Silvestre de Vasconcellos, ter assumid a presidencia da mesma junta.—Responda-se e archive-se.

De 21, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 16 a 21.—Para o archivo.

De 20, da mesma junta, em respoota ao que se lhe dirigio a 19.—Sciente, archive-se.

Foi á rubrica o livro diario de Parente Vianna & C., e assignou-se os termos de transferencia do copiador de Mello & Castro para Antonio Lopes Pereira de Mello & C.

Despachos

Petições:

De Joaquim de Medeiros Raposo, solicitando o registro da nomeação dos seus caixeiros Thyrso Dalmacio Pavão e Ernesto Ferreira dos Santos.—Sejam registradas.

De José Gomes de Oliveira, idem quanto á nomeação que apresenta, e para que se dê baixa no registro da de seu ex-caixeiro Manoel Figueira da Silva.—Como pede.

De Miranda Pinto & C, para que se registre o distrato de sociedade que sob dita firma estabeleceram nesta praça José Bardoza de Miranda Santiago, Joaquim de Almeida Pinto e Luiz José Ferreira Guimarães. — Archive-se.

De Jorge Jungemann, declarando, em cumprimento do despacho proferido na sessão ultima, que o contrato é de locação de serviço. —Registre-se e archive-se.

Um quarto antes de onze horas foi encerrada a sessão, não havendo mais o que tratar-se.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Jurisprudencia

A verdadeira intelligencia da lei de 2 de setembro de 1847; e a refutação da doutrina do Dr. Perdigão Malheiro.

Sob essa epigraphe reduzi a um só tratado—tudo quanto tenho escripto acerca da intelligencia de dita lei—debaixo de diversos pontos de vista [illegible] pessoas.

Nesse tratado está fielmente o meu pensamento de todos os meus escriptos *anteriores*, com a differença de tel-o agora concentrado—ao ponto unico de que trata a epigraphe—com mais algum desenvolvimento.

Passarei a publical-o para que melhor fique conhecido o meu juizo, e fiquem satisfeitas as pessoas que me honraram com tal pedido.

Ao juizo e critica dos competentes—sempre me tenho submettido com a maior docilidade e continúo a fazel-o.

Aos homens do talento, e do estudo da doutrina, e da nossa legislação, entrego o meu pobre trabalho para toda censura de direito, que merecer.

Aos incompetentes, porém, peço licença para declinar de seus juizos.

Recife, 27 de junho de 1879

Antero M. M. Furtado.

Abuso da camara municipal do Recife

Ha muito que diversos proprietarios da rua do Marquez do Herval reclamam contra o parecer que deu o fiscal da freguezia de S. José em uma petição de Vicente Ferreira de Souza Reis, por occasião de pedir a Illma. camara municipal licença para abrir naquella rua uma padaria, em uma casa que além de não ter as accommodações precisas ia de encontro á clara e terminante disposição do art. 50 das posturas; pelo que logo que tiveram conhecimento dessa concessão um delles embargou perente a camara a construcção do forno.

Nestas circumstancias, vendo-se a camara embaraçada para justificar esse seu acto irreflectido e illegal, resolveu em sessão que se officiassn ao Exm. Sr. presidente da provincia pedindo a reforma desse artigo, e sua ampliação para poder haver padarias desde a rua da cadeia em diante, afim de que ficasse comprehendido nessa zona a em questão.

Todos sabem os inconvenientes que resultam de padarias no centro da cidade, e prejuizos que causam aos proprietarios não encontrando inquilinos que queiram tão *bons visinhos*

E' pois contra tão revoltante proceder da camara municipal que se pede providencias a S. Exc. o Sr presidente da provincia para não sanccionar tão desarazoada pretenção.

Um proprietario.

Sahio ha pouco do prélo a seguinte obra: O novissimo direito da constituição *Apostolicæ Sedis* do SS Padre Pio IX, de 12 de outubro de 1869, acerca das censuras, por Anisio de Torres Bandeira, presbytero secular, natural da provincia da Parahyba. Na livraria Classica do Revm. Sr. Ignacio Francisco dos Santos, na rua do Imperador, n. 73, achar-se-ha exemplares expostos á venda

Agradecimento

Os abaixo assignados, moradores no povoado de Catende, hoje pertencente á comarca de Palmares, cedendo ao generoso impulso da gratidão recorrem á imprensa como o meio mais expressivo e solemne de significar ao Illm. Sr. coronel sebastião Alves da Silva, o reconhecimento de que se acham possuidos pelos serviços prestados com a maior sacrificio e dedicação a favor dos abaixo assignados, na assembléa provincial, com o fim de livral-os de pertencerem á comarca do Bonito.

Seria uma falta dos abaixo assignados se deixassem no esquecimento o beneficio que acabam de receber desse distincto cavalheiro, e pedem-lhe desculpa, se por este meio vem offender á sua reconhecida modestia.

Os abaixo assignados aproveitam a occasião, para agradecerem cordialmente aos dignos deputados que coadjuvaram ao Sr. coronel Sebastião em tão justa causa.

Catende, 16 de junho de 1879.

Felippe Paz de Oliveira.
Manoel do Nascimento Carlos Vital.
José Baptista Marques Dias.
Livino Brasiliense do Rego Barros.
Manoel Ignacio de Souza Filho.
Francisco Carlos Vital.
Felix Athanazio Villa Nova.
Fabio de Albuquerque Coutinho.
Manoel Francisco de Paula.
Eustaquio Bezerra Leite.
Cyrillo José de Albuquerque.
Antonio Ferreira da Silva.
Bernardo Frendenthal.
José Felix Pereira.
Thomaz Carlos Hylkres.
Severino Ferreira da Silva.
José Caetano de Souza.
Abel de Carvalho.
Jorge da Silva Coutinho.
Antonio Justino Gomes da Silveira.
Sebastião Jesuino Barros.
Constantino José Bezerra.
Joaquim José da Silva Lemos.
João Francisco de Paula Junior.
Octaviano Villa Nova.
Irino Borges Panthear.
Urbano Sabino Pessoa de Mello.
Manoel Soares de Almeida.
José Joaquim de Mello.
Laurentino Antonio Pereira Carvalho.
Leonardo Antunes Lins.
Candido José Teixeira.
Francisco das Chagas Souza.
Manoel Claudino Gomes.
Felippe Santiago Lins.
José Ferreira da Cunha.
Manoel Francisco da Silva Junior.
João José da Costa.
Francisco Pereira da Silva.
Antonio Gomes da Silva.
Manoel Pereira da Costa.
José Ignacio da Paixão.
José Correia da Silva Junior.
Miguel Gomes da Silva.
Antonio Felix da Silva.

N. 186 —Agua florida de Murray e Lanman.—Inteiramente differente á generalidade dessas intituladas aguas de cheiro e extracto de essencias para o tocador; as quaes não são mais que meras essencias aromatisadas; este rico e delicado perfume é um cosmetico excellente, e ao mesmo tempo possue a necessaria virtude de servir como um grande remedio externo.

Diluido n'uma pouca d'agua para, torna-se uma excellente e agradavel lavagem para a pelle, removendo toda aspereza da pelle, maculas, erupções, empingens, sardas, etc., transmittindo em seu lugar uma clara compleição, rosada e linda, macia e formoza. Applicada á testa ou fontes, dissipa dores de cabeça, previne desmaios e vertigens, dando uma nova vitalidade refrigeradora ao espirito; empregada como uma lavagem para os dentes e do rosto (quando diluida em agua) é d'uma aromatica fresquidão sem igual, assim como serve de suavisar e mitigar a ardencia da pelle depois que se haja feito a barba. COMO GARANTIA contra [illegible] que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 27 DE JUNHO DE 1879

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, ao par, do banco.
Dito sobre dito, 8, 10 e 15 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 30 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 1/4 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 19 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, á vista, 504 rs. o franco, do banco, hontem.
Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 616 rs. por R. M., bancario.
Cambio sobre Lisboa, á vista, 181 0/0 de premio, do banco, hontem e hoje.
Cambio sobre o Porto, 15 d/v. 176 0/0 de premio.

P. J. Pinto, Presidente.
M. J. da Motta, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 26	405:679$179
Idem do dia 27	17:575$788
	423:254$967

Importação

Vapor inglez *Tamar*, entrado dos portos da Europa em 26 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Carga de Southampton

Amostras 23 volumes a diversos.

Chapéos 3 caixas a Gonçalves, Irmão & C. Cha 42 caixas a Fernandes & Irmão. Calçados 1 caixa a B. C. Pontual. Ditos e fitas 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Drogas 7 volumes a José Kirchhorfer & C., 1 a Augusto Caors.

Joias 1 caixa a Lehmann Freres.

Livros 1 caixa a Lauro de Almeida Grillo.

Manteiga 26 caixas a Carvalho & Araujo. Mercadorias diversas 1 caixa a Oliveira, Bastos & C., 2 a João Walfredo de Medeiros, 1 a Guimarães Ribeiro & C., 1 a Odilon Duarte & Irmãos, 1 á ordem, 1 a Arruda, Lustosa & C. Musicas 1 caixa a Antonio José de Azevedo.

Perfumarias 1 caixa a Oliveira, Bastos & C. Papel 1 caixa a The Great Western Brasil Railway Company, Limited. Porcelana 2 caixas ao Dr. Estevão C. de Albuquerque.

Queijos 129 caixas á ordem, 43 a Corga, Figueiredo & C., 12 a Fernandes & Irmão, 10 a Fernandes de Carvalho & C., 6 a Costa Silva & C., 2 tinas a Ramos & C.

Tecidos diversos 81 volumes a Antonio de Oliveira Maia, 51 a Gonçalves, Irmão & C., 51 a Machado & Pereira, 36 a Luiz Antonio Siqueira, 30 a Bernet & C., 26 a Souza Moutinho & C., 22 ao consignatarios, 17 a Cramer Frey & C., 16 a Olinto, Jardim & C., 16 a Fernandes Carvalho & C., 11 á ordem, 14 a Severino & Irmão, 11 a A. Vieira & C., 9 a Monhard, Mettler & C, 3 a João Narciso & C., 2 a Antonio Duarte C. Vianna, 2 a Mendes Lobo & C.

Carga de Lisboa

Batatas 1002 caixas a Silva Guimarães & C., 12 a Manoel José Fernandes.

Cebolas 51 caixas a Silva Guimarães & C, 50 a Ferraz, Pereira & C., 30 a Manoel José Carneiro, 30 a Fernardes & Irmão, 30 a Antonio T. da Silva, 25 a Antonio Adolpho Leite do Rego, 20 a Gomes & Pereira, 15 a Carvalho & C.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul em 27 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Cerveja 3 barris e 2 caixas a J. Meier.
Fazenda 1 caixa a Cramer Frey & C.
Feijão 50 saccos a Alfredo F. Baltar.
Fumo 38 surrões ao mesmo, 4 encapados a Bourgard & C., 3 caixas a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 3 caixas á ordem.

Genebra 10 caixas a Guimarães & Valente.

Machinas de costura 2 caixas á ordem.

Nozes 60 saccos á ordem.

Objectos de escriptorio 5 caixas ao inspector da thesouraria de fazenda.

Roupa 1 caixa a José A. Lima e Sá.
Rapé 4 caixas a Antonio B. Nogueira.
Salsa e caroba 30 caixas a Antonio Pereira da Cunha, 25 a Alheiro, Oliveira & C.

Carga da Bahia

Charutos 3 caixas a Antonio Luiz da Costa & C.

Farinha de mandioca 200 saccos á ordem. Fio de algodão 20 saccos a Francisco R. Pinto Guimarães, 20 fardos a Silva Guimarães & C.

Panno de algodão 100 fardos á ordem, 50 a Silva Guimarães & C, 50 a Gonçalves Irmão & C.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Arroz de casca 200 saccos á ordem, 100 a Alfredo F. Baltar, 100 a Beltrão Junior & Rezende.

Farinha de mandioca 170 saccos a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Milho 30 saccos aos mesmos, 210 a Alfredo F. Baltar, 210 a Beltrão Junior & Rezende, 100 a José G. da Costa & C., 60 a José da Silva Loyo & Filho.

Tapioca 40 encapados a Beltrão & C., 30 a José Gonçalves da Costa & C.

Salsaparrilha 21 rolos a M. José Alves, 10 a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a Ferreira Maia & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE JUNHO DE 1879

Portos do exterior

— No vapor inglez *Glensanox*, carregou: Para Liverpool A. D. Carneiro Vianna 349 saccas com 27,629 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Grecian*, carregaram: Para New-York, H. Forster & C. 283 saccos com 21,325 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No vapor naciodal *Bahia*, carregaram: Para o Rio de Janeiro, J. Tasso 6,000 chapéos de carnaúba.

Para Victoria, José Paulo 4 barricas com 364 kilos de assucar refinado e 10 saccos com 750 ditos de dito branco; D. A. Matheus 25 ditos com 1,875 ditos de dito.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram: Para o Aracaty, Julio & Irmão 5 barris com 480 litros de aguardente e 5 barricas com 289 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar allemão *Mowe*, carregaram: Para o Ceará, A. G. da Silva 12 barris com 960 litros de mel; H. M. Saldanha 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *F. Sociedade*, carregaram: Para Macáo, F. de Oliveira Maia 100 saccos com farinha de mandioca.

Para Caissara, J. C. Dias 55 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 26	33:562$472
Idem do dia 27	2:695$628
	36:258$100

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 26	155:082$008
Idem do dia 27	11:621$244
	166:703$252

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam lor todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobiliias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno do segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 27

Liverpool—50 dias, barca franceza *S. Louis*, de 525 toneladas, capitão I. Felinean, equipagem 15, carga carvão; a Burle.

Portos do Norte—8 dias, vapor brasileiro *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante G. Waddington, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual.

Portos do Sul—5 dias, vapor inglez *Cotopaxi*, de 262 toneladas, commandante C. B Grove, equipagem 99, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Portos do Sul—6 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante C. Gomes, equipagem 60, carga varios generos; a B Pontual.

Southampton—17 dias, vapor inglez *Tamar*, de 1,881 toneladas, commandante Chanpan, equipagem 86, carga varios generos; a Adamson Howe & C

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante G. G. Waddington, carga varios generos.

Portos do Sul—Vapor inglez *Tamar*, de 1,881 toneladas, commandante Chanpan, carga varios generos.

Europa—Vapor inglez *Cotopaxi* 2,621 toneladas, capitão C. B. Grove, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para Bourbon a barca franceza *Esmeralda*, de 384 toneladas, capitão Soula, com a mesma carga que trouxe.

West Indian, patacho inglez *Adria*, de 190 toneladas, capitão H. Lloyd, em lastro.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 1º de julho do corrente anno, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão á praça por venda para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes:

10 cadeiras de páo d'oleo, avaliadas por 15$000.
1 sofá de amarello por 8$.
2 consolos de amarello por 8$.
1 mesa elastica de amarello por 20$.
2 consolos de jacarandá com espelhos por 30$000.
1 secretaria com armario, de jacarandá, por 20$000.
6 cadeiras de amarello por 6$.
1 apparelho de porcellana para chá por 12$.
2 jarros de porcellana por 2$.
2 lanternas de vidro por 2$.

Uma parte do valor de 9:230$520 no sobrado de dous andares e sotão n. 2, na praça do Conde d'Eu, avaliado por 20:000$; servindo de base para a arrematação os valores dados aos mesmos bens, que irão conjunctamente á praça com as dividas constantes dos devedores abaixo: capitão Amaro de Barros Correia 203$460, Dr. Bento José da Costa 8:280$, capitão Arantes 2$720, conego Pedro Duarte Peixoto 25$080, José de Barros Correia 36$300, Bernardino Guimarães 5$720, Dr. Seipa Brandão 57$280, capitão Manoel Camillo da Costa Figueiredo 6$000, capitão Joaquim Albino de Gusmão 3$600, João Rodolpho Gomes 20$020, major Henrique Lins da Costa Gomes 8$, Joaquim Claudio Monteiro 13$920, Dr. D. Lins da Silveira...... 60$180, Candido Fontes 18$040, Dr. Alipio Costa 6$, herdeiros do fallecido Antonio Martins Ribeiro 30$840, Joaquim Correia 8$880, João Leopoldino 21$060, vigario Felix José Henriques Bacalhão 5$600, brigadeiro Barros Falcão 11$160, Soriano Correia de Brito 26$440, Dr. Antonio Victor de Sá Barreto 11$840, Luiz Felippe Cavalcante 4$, padre Herculano 8$440, João José da Costa 8$, José Martins do Rio 1$500, Dr. Abilio Continho 29$700, Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello 105$800, Dr. Elviro de Moraes Carvalho 28$280, Manoel do Rego Barros 27$660, tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque 42$040, sommando 845$840; e vão á praça ditos bens para pagamento dos credores do fallecido José Maria Freire Gameiro, cujo inventario se está procedendo por este juizo, e é inventariante o bacharel José Maria Freire Gameiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 23 de junho de 1879. — Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire

Edital n. 383

De ordem do inspector geral interino da instrucção publica e nos termos do art. 176 § 1º do regulamento de 7 de abril deste anno, se declara que tendo vagado pelo fallecimento da professora Cosma Elvira de Araujo, a cadeira primaria do sexo masculino, dos Coelhos, de terceira entrancia, freguezia da Boa-Vista do Recife, poderão os professores de segunda entrancia, que pretenderem o accesso, enviar a esta repartição, no prazo de 30 dias, e sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, suas petições, requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de junho de 1879.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 1,475

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 28 do corrente irá novamente á praça o pedagio das barreiras de Caxangá, Magdalena, S João, Jaboatão e Bujary, com o abate de 20 0/0 sobre as bases que serviram na arrematação que ultimamente teve lugar, e de que trata o edital n. 1,359, publicado nos *Diarios* de 14 a 19 do corrente.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 26 de junho de 1879.

O official servindo de secretario
Lindolpho Campello.

Thesouraria de fazenda

Por esta thesouraria se declara que em virtude de ordem da presidencia, de 25 do corrente mez, vai no dia 9 de julho proximo futuro, á 1 hora da tarde, ser contratado o fornecimento dos medicamentos necessarios ao aviamento do receituario da enfermaria militar, relativo ao semestre de julho a dezembro vindouro.

Os interessados devem apresentar suas propostas em cartas fechadas e devidamente salladas, até aquelle dia.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de junho de 1879.—O secretario,
A. Seraphico de Carvalho.

Gymnasio pernambucano

Pela secretaria do gymnasio pernambucano se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos e meio-pensionistas do mesmo instituto, que do dia 22 em diante principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual teem os mesmos de pagar a pensão relativa ao trimestre de julho a setembro do corrente anno.

Gymnasio pernambucano, 21 de junho de 1879.—O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

O Dr. Luiz Demetrio Dias Simões, juiz substituto supplente em exercicio do juizo especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que Joaquim Tertuliano de Medeiros me dirigio a petição seguinte: Petição—Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio Joaquim Tertuliano de Medeiros, credor de José Gomes de Freitas e do commendador José Joaquim de Lima Bairão, da letra junta de um conto de réis de principal, aceita pelo primeiro e sacada pelo segundo, que a endossou ao supplicante, estando dita letra vencida desde 28 de junho de 1874, e querendo o mesmo supplicante interromper o prazo da prescripção, vem requerer a V. Exc. digne-se de mandar tomar por termo o seu protesto e intimal-o pessoalmente ao sacador, e por cárta de editos ao aceitante, dignando-se outro sim admittir a justificação d'ausencia deste em lugar incerto e não sabido. O supplicante declara ter recebido por conta do principal e premio da referida letra 480$200. Pede a V. Exc. deferimento. E. R. M. Recife, 20 de maio de 1879.—Joaquim Tertuliano de Medeiros. Estava o sello da estampilha de 200 rs, na qual dei o despacho seguinte: Despacho. Distribuido, tome-se por termo o protesto, e tenha lugar a justificação na primeira do juizo. Recife, 20 de maio de 1879.—Manoel Clementino. Em virtude deste despacho, foi a petição distribuida ao escrivão d'este juizo Ernesto da Silva, o qual lavrou o termo de protesto seguinte: Termo de protesto.—Aos 20 de maio de 1879, em meu cartorio perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro que offerecia como parte deste em que assigno, Ernesto da Silva, Joaquim Tertuliano de Medeiros, Manoel Alves Lima, Gercino Rabello. E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que juraram estar o supplicante ausente em lugar não sabido, sellados e preparados os autos, subiram á conclusão do Dr. juiz de direito reciproco, que deu a sentença seguinte: Sentença.—Em face dos autos, julgo provado o allegado na petição de folhas 2 e mando portanto se passe o edital requerido, notificando pessoalmente o sacador, como tambem se requer, e pague as custas. Recife, 23 de junho de 1879.—Manoel da Silva Rego. Por força desta sentença o escrivão respectivo fez passar o presente, pelo qual chamo, cito e hei por intimado ao supplicado para que compareça neste juizo dentro do dito prazo afim de allegar o que for de justiça E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e afixado nos lugares do costume. Recife, 26 de junho de 1879. Eu Faustino José da Fonceca, escrivão interino, o subscrevi.

Luiz Demetrio Dias Simões.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes na comarca do Recife, por S. M. Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que no dia 1º de junho do corrente anno, depois da audiencia d'este juizo, na respectiva sala, irá novamente á praça para ser arrematada por quem mais der, a renda, por um anno, da propriedade em commum, denominada *Apipucos*, servindo de base para a arrematação a quantia de 2:000$000, offerecida por José Caetano de Medeiros, e sob as seguintes bases:—1ª poder o rendeiro estabelecer dentro das mattas as barreiras, que fer julgar necessarias, para a regularidade da cobrança.—2ª não tirar madeira para carvão, se não nos lugares onde absolutamente impossivel a extracção de madeiras, e sempre com sciencia e consentimento do inventariante a respeito do lugar.—3ª zelar as mattas por todos os meios ao seu alcance, afim de prevenir incendios, que havendo, serão extinctos á sua custa.—4ª não poder pedir indemnisação a pretexto algum, nem rescindir o arrendamento, sob pena de perder a importancia da renda que faltar.—5ª pagar a renda em prestações trimensaes, passando letras, que serão garantidas por pessoa idonea, que se responsabilisará, outro sim, pelas outras condições impostas ao rendeiro. E vai a praça a requerimento do commendador José Francisco do Rego, inventariante dos bens que constituem a referida propriedade em commum. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 26 de junho de 1879. —Eu, Mancel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.—*Adelino Antonio de Luna Freire.*

O doutor Luiz Demetrio Dias Simões, juiz substituto supplente em exercicio do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da, lei etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que a requerimento de Browns & C., foi aberta a fallencia do commerciante Manoel de

MUTILADO

Azevedo Andrade, pela sentença seguinte:—Em vista da prova dos autos, hei por aberta a fallencia da casa commercial de Manoel de Azevedo Andrade, a datar do dia 23 do corrente e mando se faça publico na forma da lei e do costume. O escrivão faça os autos conclusos ao Dr. juiz substitutos, para os ulteriores termos da mesma fallencia e pague a massa as custas. Recife, 27 de junho de 1879.—Manoel da Silva Rego. Depois fazendo-me o escrivão os autos conclusos, nelles proferi o despacho seguinte:—Estando legalmente aberta a fallencia do commerciante Manoel de Azevedo Andrade, estabelecido com loja de fazendas á rua Primeiro de Março dê-se a isto publicidade por editaes, convocando-se ao mesmo tempo os credores para no dia 30 do corrente ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, procederem á nomeação do depositario que provisoriamente deve receber a massa. Proceda-se sem perda de tempo ao inventario dos bens do fallido, e neste acto nomearei depositario interino que servirá até a posse do provisorio. Nomeio procuradores fiscaes aos credores Browns & C., que prestarão juramento. Façam-se as intimações necessarias. Recife, 27 de junho de 1879.—Demetrio Simões. Em virtude do meu despacho o escrivão fez passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costumes. Cidade do Recife, 27 de junho de 1879.—Eu. José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Recife, 27 de junho de 1879.

Luiz Demetrio Dias Simões.

DECLARAÇÕES

Associação portugueza de beneficencia

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido a todos os socios a reunirem-se na séde da sociedade segunda-feira, 30 do corrente, pelas 8 horas da noite, para em assembléa geral extraordinaria, terminarem-se os trabalhos que tiveram occasião no dia 21 do corrente. Recife, 27 de junho de 1879.

O 1º secretario,
Dionisio Guimarães.

Conselho de compras de marinha

O conselho effectua no dia 2 de julho proximo, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, os contratos seguintes:

Por tempo de um anno, findo em junho do proximo vindouro

De fornecimento de ambulancias para os navios da armada, cujos objectos que compõem as mesmas constam da respectiva tabella que existe na inspecção do arsenal de marinha, e podem vel-a os Srs. que queiram propôr-se ao dito fornecimento.

Por tempo de seis mezes, findos em dezembro do corrente anno

De fornecimento de objectos de fardamento para aprendizes artifices do arsenal de marinha, constando de bonets do serviço, bonets do uniforme, bluzas de brim branco, bluzas de algodão azul, bluzas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, colchas de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãosinho, lenços de seda preta para gravatas, lenços de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

De fornecimento de objectos de fardamento para artifices avulsos do dito arsenal, constando de bluzas de panno azul, bluzas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodãozinho e cintos de couro branco envernisado.

De fornecimento de objectos de fardamento para marinhagem, constando de bonets de panno azul, camisas de algodão azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, calças de brim branco, lenços de seda preta para gravatas e sapatões.

E de fornecimento dos seguintes objectos do material da armada: almagre, alvaiade de chumbo, alvaiade de zinco, agua-raz, azeite de peixe, aldrabas de metal, agulhas de lona e brim, arcos de ferro, aço fundido, quadrado, oitavado, redondo, em barra, em varão e em verga, almotolias de folha, arame de ferro sortido, arame de latão, alcatrão, azul ultramar, bules de Flandres, botões de metal, bronzes de metal sortidos, breu, brim novo da Russia, brinsão, bandeiras nacionaes de 2, 3, 4, 5, 6 e 7 pannos, bandeira de gurupés, brochas para caiar, brochas para pintar, borracha galvanisada em lençol 0,007, 0,013, 0,019 e 0,023 de espessura, baêtilha, canos de chumbo sortidos, cal branca, cal preta, canetas, cabo de Cairo, cadinhos de lapis de diversos numeros, caibros de qualidade, canivetes finos, cré, chumbo em lençol, cobre em folha, cobre em varão, cravos de ferro, cabo de linho novo de diversas bitolas, correia de sola dobrada, correia de sola singela, colheres de ferro estanhadas, chapas de ferro para fogão, cera preta, carvão proprio para ferreiro, carvão cok, dedaes de repucho, dobradiças de ferro sortidas, dobradiças de metal, estôpa de linho, estôpa de algodão, estôpa da terra, enchadas, esmeril, enchameis de qualidade, estanho em verguinha, escovas de limpar tubos de caldeira, fio de algodão, fio de vela, ferro inglez em varões sortidos, em lenções sortidos, em barras sortidas e em cantoneiras sortidas, ferro da Suecia em barras sortidas e em varões sortidos, ferro guza, ferro bruto, folhas de Flandres, folhas de aço para serra de cortar ferro de 0,035 sob 0,026, feltro em pasta para forro de caldeira, ferrolhos de ferro sortidos, ferrolhos de metal sortidos, fechaduras de ferro de broca, fechaduras de ferro para armario, fechaduras de ferro para gaveta, fillele sortido, goivas, gomma lacca, graxa do Rio Grande do Sul, gachetas de patente, lixa de esmeril, lixa de vidro, lapis pretos, lapis de côres, limas sortidas, linha alcatroada, linha de barca, linha crua, livros em branco de 25, 50, 100, 150 e 200 folhas, lona nova, limatões sortidos latão em lençól, livros de soccorros sortidos, liames de sicupira, metal em folhas, mialhar para gachetas, moinho para café, merlin, monometros de Bourdon, oleo de linhaça, ocre, navalhas para marinheiro, papel almasso pautado, papel almasso liso, pregos de ferro de costado, de batel grande, de batel pequeno, ripares e de guarnição, pregos de cobre de costado, ripares, de batel e para forro, pregos francezes, parafuzos de metal sortidos, parafuzos de ferro sortidos, pranchões de pinho de rezina ou riga, palha de junco, pãos de query, pratos de folha redondos e travessos, piassava, pás de ferro redondas, páos curvos de sicupira, puxadores de metal, pelles de marroquim, pelles de carneiro preparadas, pelles de carneiro com lã, pucaros de folha, janellas de ferro, pennas de aço, rebites de diversos tamanhos, rebolos, raspas de ferro, remos de faia, secante fezes de ouro, secante de zinco, sola da terra e ingleza, sondareza, sebo em pão, saccos de conducção, tigelas de folha de Flandres, tachas de ferro, tachas de cobre, telhas de zinco e de barro, traves de qualidade, tubos de metal para caldeira, tinta azul em massa, preta preparada, branca de zinco e verde preparada, taboas de amarello de costado, de costadinho, de forro e de assoalho, taboas de páo carga de costado, de costadinho de 0,019, de 0,025 c para assoalho, taboas de pinho de 0,019, 0,025, 0,037, 0,050 e 0,075, taboas de pinho americano, tóros de genipapo, taboas de cedro para forro, taboas de cedro de 0,025 e de 0,037, taboas de louro de assoalho, trincal, tubos de borracha para a mangueira de bomba, tubos de cobre de 0,007 e de 0,026 de diametro interno, tubos de ferro de 0,013, 0,016, 0,019, 0,023 e 0,026 de diametro interno, tinta ingleza para escripta, vassouras de piassava, verde inglez, verde francez, vidros de vidraça sortidos, vidros de olho de boi, zinco para forro, zarcão e vermelhão da China.

Previne-se aos Srs. que quizerem propôr-se aos ditos fornecimentos, terem em vista as condições por lei, já declaradas em annuncios, e das quaes querendo ter melhor conhecimento podem para isto dirigir-se á inspecção do arsenal de marinha até a vespera do dia designado para os mencionados contratos.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco, 23 de junho de 1879. —O secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

Associação Commercial Agricola

Assembléa geral

De ordem da directoria, e de conformidade com os estatutos, convido a todos os Srs. associados para comparecerem no dia 30 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na sala da referida associação, afim de ser eleita a nova directoria.

Secretaria da Associação Commercial Agricola, 26 de junho de 1879.

Antonio da Rocha Accioli Lins,
1.º secretario.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico a quem interessar possa, que esta repartição até o dia 30 de junho proximo vindouro recebe propostas para a conclusão das obras do açude de Afogados de Ingazeira, orçadas em 1:538$631.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 26 de abril de 1879.

O oficial,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Recebedoria de fazenda

O administrador da recebedoria faz publico, que até o dia 30 do corrente, paga-se livre de multa o imposto predial [decima] relativo ao 2º semestre do corrente exercicio de 1878—79, findo o qual será cobrado com a multa de 6 °[..

Recebedoria de Pernanbuco, 19 de junho de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Recebedoria

O administrador da recebedoria de rendas, dando cumprimento á portaria da thesouraria de fazenda, de hontem datada, faz publico que se vai proceder á cobrança amigavel dos seguintes impostos, ainda não pagos, a saber:

Renda de proprios nacionaes dos exercicios de 1869—70 e 1877—78.

Foros de terrenos e de marinhas, de 1869—70, 1872—73, 1876—77 e 1877—78.

Decima addicional, de 1877—78.

Impostos sobre industrias e profissões, de 1869—70 e 1877—78.

Dito pessoal, de 1869—70 e 1872—73.

Taxa de escravos de 1869—70 e 1877—78, cujo pagamento deve ser feito nesta recebedoria, aos respectivos cobradores até 31 de dezembro do corrente anno, de conformidade com as instrucções do ministerio da fazenda de 20 de maio proximo passado.

Recebedoria de Pernambuco, 18 de junho de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Gabinete Portuguez de Leitura

Achando-se impressos os novos estatutos, a directoria para sciencia dos Srs. associados, transcreve os seguintes artigos:

« 88. Todas as disposições contidas nestes « estatutos, terão immediata execução, exceptο as que tratam os arts. 38 á 78, que só serão póstas em execução do dia 1 de outubro « de 1879 em diante. Ficam prolongadas pelo « espaço de tempo de mais tres mezes as « funcções do actual conselho e directoria, se « tiverem estes estatutos sido approvados de « accordo com o que dispõe o art. 78.

« 89. Aos actuaes socios effectivos serão « dadas em troca dos diplomas que possuirem « duas acções representando o mesmo valor do « diploma, como estabelece o § 1º do art. 31.

« Os socios em divida com a sociedade só « receberão as acções de que trata o presente « artigo quando tiverem pago á caixa social o « seu debito, perdendo todos os direitos de « que trata o art. 5º se no prazo de 12 mezes « não preencherem esta disposição, revertendo « do o valor de seus diplomas para o capital, « de accordo com o § 4º do art. 31.

Outro sim do 1º de julho em diante se procederá á substituição dos diplomas pelas acções de que trata o art. 89.

Directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, 11 de junho de 1879.

Antonio Joaquim Machado Pereira,
Director.
Francisco de Oliveira Maia,
1º secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 28 DE JUNHO DE 1879

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Gremio dos professores primarios

Assembléa geral

De ordem do presidente do conselho, e na fórma do art. 45 dos estatutos, são pela terceira vez convocados todos os socios effectivos desta sociedade, para constituir-se uma assembléa geral no dia 3 de julho vindouro, ás 10 horas da manhã, afim de se resolver sobre a execução do art. 40 dos estatutos, neutralisada em parte por força do art. 66 do regulamento de 7 de abril do corrente anno, bem como sobre outros assumptos, que serão apresentados na mesma sessão, pelo presidente do conselho.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios, 25 de junho de 1879.

O 1º secretario,
Caetano Francisco Durães.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32.

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo Porto rua dos Inglezes:

Em Lisboa, rua dos Capellistas n.32

Hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco

Não se tendo reunido no dia 24 o numero de socios que marca o art. 15 dos nossos estatutos, são de novo convidados os Srs socios para se reunirem em assembléa geral no proximo domingo, 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, para se proceder á eleição de provedor e secretario para a junta administrativa de 1878 a 1879.

Secretaria do hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco 25 de junho de 1879.

Servindo de secretario,
Seraphim Rodrigues.

Obras publicas

De ordem do Ilim. Sr. engenheiro director, faço publico a quem interessar possa, que esta repartição recebe até o dia 1º de julho proximo futuro, propostas para a conclusão das obras do proprio provincial, que serve de cadeia na villa de Tacaratú, orçadas em ...... 3:349$950.

Secretaria da repartição das obras publicas, 3 de junho de 1879.—O official,

J. J. de Siqueira Varejão.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica a quem interessar possa que do dia 1º de junho proximo vindouro, começa na fórma do art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, o prazo de 30 dias uteis, para a cobrança, sem multa, do 2º semestre dos impostos da decima, sobre consumo de aguardente e bens de mão morta, ficando sujeito á multa de 6 0/0 o contribuinte que dentro do prazo marcado não satisfizer o respectivo debito.

Consulado provincial, 23 de maio de 1879.

Francisco Amynthas de Carvalho

Estrada de ferro do Recife ao Limoeiro

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

A directoria desta companhia tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, das quaes existem ainda algumas a dispor, está aberta no escriptorio da mesma, nesta cidade, a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar algumas dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

As entradas serão realisadas no New-London & Brasilian Bank Limited.

Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigir-se ao escriptorio da companhia que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos, formulas dos pedidos de acções etc.

Representante da companhia e engenheiro residente

18 rua do Commercio 18, 2º andar

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director desta repartição, faço publico a quem interessar possa, que nessa secretaria recebe-se propostas até o dia 21 do mez proximo vindouro, para a execução dos reparos precisos no predio comprado em Granito para servir de cadeia e casa da camara, orçados em 4:414$752.

O orçamento das obras acha-se nesta secretaria para ser examinado pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 18 de junho de 1879.

O official,
João Joaquim de S. Varejão.

OBRAS PUBLICAS

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico, a quem interessar possa, esta repartição até o dia 30 de junho proximo vindouro, recebe propostas para a conclusão das obras do açude de Ouricury, orçadas em 6:657$465.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 31 de maio de 1879.—O official.

João Joaquim de Siqueira Varejão.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia Dramatica

DIRIGIDA PELO ARTISTA

Rodrigues de Sampaio

Sabbado 28 e domingo 29 de junho de 1879

ALTA NOVIDADE !

Espectaculos em que toma parte o primeiro galã do theatro portuguez o notavel actor

EDUARDO BRAZÃO

ULTIMAS

representações do applaudido drama de DUMAS PAI, em 5 actos e 6 quadros, traducção do talentoso escriptor brasileiro *José Antonio de Freitas*:

KEAN

OU

O Genio e a desordem

O papel de KEAN é desempenhado pelo celebre actor portuguez **Eduardo Brazão.**

Toma parte toda companhia.

A scena em verso do *Hamlet*, é escripta pelo distincto poeta portuguez *Eduardo Vidal.*

TITULOS DOS ACTOS

1.º — A carta.
2.º — Kean e Anna Damby.
3.º — A taverna da Cova Negra.
4.º — O camarim de Kean.
5.º — O Hamlet.
6.º — A partida.

A acção passa-se em Londres.

Começará ás 8 horas.

Haverá bonds para todas as linhas.

Brevemente subirá á scena, a peça: OS FIDALGOS DA CASA MOURISCA em beneficio do actor Eduardo Brazão.

THEATRO SANTO ANTONIO

HOJE

Sabbado 28

AMANHÃ

Domingo 29

COMPANHIA WATSON

A MAIOR DAS NOVIDADES !

Grande e importante estréa dos artistas

Patinadores do Canadá

E da muito sympathica artista Addie

Miss. Lizzie Stemple Velocipidista.

O emprezario desta companhia pede a attenção das excellentissimas senhoras desta cidade para os trabalhos desta joven artista interessante.

Aproveita tambem esta occasião para participar-lhe que de hoje em diante não pouparà esforços nem dinheiro para que o theatro de Santo Antonio, seja o *rendez-vous* do bello sexo e da melhor mocidade.

Drogramma dos trabalhos

Exercicios sobre as patinas por MISS, STEMPLE e MR SIG. FARANTA'.

Saltos mortaes sobre as patinas

O unico artista até hoje que tem feito esse perigosissimo trabalho.

Importante e arriscadissimos equilibrios de força pelo Sr.

WALLACE

MR. FARANTA'

Surprendente acto STENICO intitulado:

A maravilha da natureza

Novas peças de musica pelo Sr. NELSON Kilophonista.

Miss. Lizzie Stemple
A Carreira vertiginosa
O Balanço de Mercurio
Descanço de Minerva
Estrella do Norte
As garrafas perigosas
Saltos á carreira
Caminho das corridas
Au revoir?

O HOMEM PEIXE

Come, bebe, fuma e joga, em baixo d'agua

AQUARIUM DE CHRYSTAL
Pelo Sr. WATSON.

O FILHO DE ROCAMBOLE

TIROLIENNE

Cançoneta a caracter pelo Sr. E LANGLOIS.

Escutai, attendei, esperai, sabbado e domingo no theatro de Santo Antonio. Skating rink.

MARITIMOS

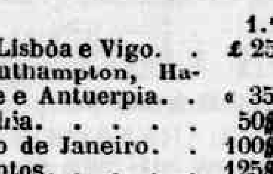
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander



E esperado dos portes do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Anturpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	60$	35$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 27 de outubro, primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Senegal

Commandante Baule

Espera-se da Europa até o dia 5 de julho, e depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Consignatario

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Lisboa

A barca portugueza *Gratidão* vai sahir com brevidade, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Perez

E' esperado dos portos acima até o dia 29 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se uma boa vacca prenhe e uma garrota de raça tourina e tres ditas da terra, dando leite e com crias, 1 boi, 2 carroças, semente de couve manteiga: a tratar na rua Duque de Caxias n. 40.

— Manoel Simão dos Santos Ferreira, socio gerente da firma commercial Manoel Francisco Alberto & C., declara em resposta ao que publicou seu socio Manoel Francisco Alberto, no *Diario* de 23 do corrente, scientificando que daquella data ficava de nenhum effeito a procuração que me passára para cobrar as dividas que se deve á mesma firma, porque pelo art. 9 do nosso contrato social está á meu cargo a cobrança, como sempre tenho feito, independente de procuração; portanto, semelhante declaração é uma verdadeira pomada. Sirva, pois, isto de aviso á todos os faeguezes, tanto desta cidade como do mato. Recife, 25 de junho de 1879

— Encommendas de livros e jornaes allemães, por preços modicos, por intermedio de Keo Just: na travessa do Corpo Santo n. 27, primeiro andar.

— O medico cirurgico, Antonio José Ferreira Alves, continuando no exercicio da sua profissão, móra na rua do Duque de Caxias n. 18, primeiro andar. Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. Chamados a toda a hora do dia ou da noite.

Professor Francisco de Assis Monteiro Pessoa

O conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, tranzido de profundo pesar pelo fallecimento de seu mui prestimoso socio bemfeitor e conselheiro, o professor Francisco de Assis Monteiro Pessoa, manda celebrar uma missa pelo seu eterno repouso, ás 7 1/2 horas da manhã de segunda-feira, 30 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, na igreja matriz de Santo Antonio do Recife. Para esse acto de religião e caridade, o conselho convida á Exma. familia, consocios, collegas e amigos do mesmo professor. Secretaria do conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica em Pernambuco, 23 de junho de 1879.

O 1º secretario.
Augusto Wanderley.

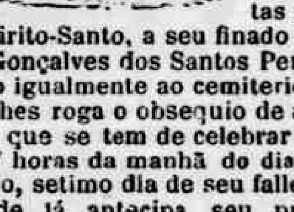
— Está fugida a escrava Benilla, crioula e bem retinta, tem nas mãos manchas brancas, tem os dentes perfeitos, levou saia recortada por baixo, panno de algodãozinho de listra: pede-se á policia e capitães de campo a sua apprehensão, levando-a á rua do Torres (Recife) n. 8, que ser o gratificados.

— Os Srs. Guilherme Joaquim da Silva Braga, José de Freitas Barbosa, Francisco Rodrigues dos Santos, João Manoel Lins da Rocha e seu fiador Francisco Luiz do Carmo Ribeiro, Joaquim Ferreira dos Santos, mestre de dança, ora residente á rua do Livramento, e José Tiburcio Valeriano, este residente á rua do Marquez do Herval n. 93, queiram dirigir-se á rua do Hospicio n. 14, para o fim que não devem ignorar, e menos esquecer.

— Uma senhora estrangeira offerece-se para leccionar em casa particular francez, allemão e musica: dirigir-se á rua Nova n. 25.

— Precisa-se de 2:000$ a juros sob hypotheca em duas casas nesta cidade, livres e desembaraçadas: quem quizer fazer este negocio, annuncie por este jornal ou deixe cartas com as iniciaes G. J. S., na padaria á rua Direita n. 69.

Os padres Luiz Ignacio de Moura e João Carlos de Moura convidam aos collegas, parentes e amigos do vigario Galindo Firmo da Silveira Cavalcante, fallecido nesta cidade no dia 22 do corrente, para assistirem ás missas e memento no setimo dia do seu passamento, segunda-feira 30, na igreja de S. Pedro desta cidade.



Antonio Pereira dos Santos agradece do intimo d'alma ás irmandades e amigos que se dignaram assistir no dia 26 do corrente ás exequias feitas na igreja do Divino Espirito-Santo, a seu finado e presado filho José Gonçalves dos Santos Pereira acompanhando-o igualmente ao cemiterio publico, e de novo lhes roga o obsequio de assistirem ás missas que se tem de celebrar na mesma igreja ás 7 horas da manhã do dia terça-feira 1.º de julho, setimo dia de seu fallecimento, pelo que desde já antecipa seu profundo agradecimento.

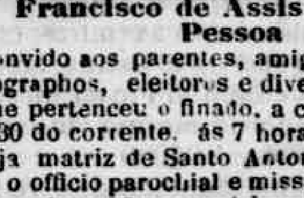
Coronel Manoel Xavier Paes Barreto

A sogra do coronel Manoel Xavier Paes Barreto convida a todos os seus parentes e amigos deste para assistirem á missa que manda celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, ás 6 1/2 horas da manhã do dia 30 do corrente, por alma do mesmo coronel, setimo dia de seu passamento, pelo que se confessa summamente grata.

Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, Christovão Martins de Barros Monteiro, D. Elisa Cintra de Barros Monteiro, Maria Cordeiro Cintra, Rita Cordeiro Cintra, Sophia Cordeiro Cintra e Francisco José de Medeiros, irmão, cunhado, irmães e primo do sempre lembrado Dr. Sebastião Cordeiro Coelho Cintra, fallecido em viagem para o Rio de Janeiro, no dia 19 do corrente, convidam a todos os parentes e amigos do mesmo finado para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente.

D. Georgiana Tasso

30 de junho, 2º anniversario de seu passamento



Jorge Tasso manda resar uma missa por alma de sua presada filha Georgiana, no dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de S. José do Manguinho.

Francisco de Assis Monteiro Pessoa

Convido aos parentes, amigos, professores, typographos, eleitores e diversas associações a que pertenceu o finado, a comparecerem no dia 30 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz de Santo Antonio, para assistirem o officio parochial e missa de requiem que em sua intenção se celebrará Agredece-se o comparecimento, pois que denota uma prova de consideração ás raras qualidades civicas de tão distincto cidadão.

Francisco de Paula Mafra.

— Musica, piano, francez bordados á la, á froco, á seda, á missanga, á branco, á ouro e á escomilha, Amelia Chagas do Espirito Santo, está com proposito de dar lições destas sciencias e prendas: quem quizer utilisar-se do seu prestimo, dirija-se á rua do Rangel numero 22

Agua Florida DE Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de esvaecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Vendem

em todas as pharmacias e drogarias da provincia.

— Aluga-se a casa n. 124 da rua do Visconde de Albuquerque: a tratar na rua Imperial n. 324.

Dr. Gaspar de V. M. de Drummond

V da S. L., ainda inconsolavel pela perda do seu unico, sincero e presado amigo Dr. Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond, convida a familia, aos parentes e amigos daquelle finado para assistirem a uma missa, que, por sua alma manda celebrar na matriz da Boa-Vista ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, e 30.º do seu passamento.

Coronel Manoel Xavier Paes Barreto

Paulo de Amorim Salgado manda celebrar uma missa na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã de 30 do corrente, setimo dia do fallecimento de seu tão presado tio e amigo o coronel Manoel Xavier Paes Barreto, e roga a seus parentes e amigos e aos do finado hajam de assistir áquelle acto de religião e caridade.

Domingos da Fanceca Suzano

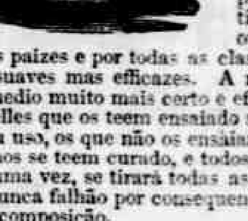
A directoria do Monte Pio Portuguez manda resar uma missa sabbado, 28 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja matriz de Santo Antonio, pelo eterno descanso d'alma de seu infeliz consocio Domingos da Fonceca Suzano. Convida a todos os associados, parentes e amigos do finado para assistirem a este acto de religião e caridado.

Antonio Pinto G. de Paiva,
2º secretario.

Francisco de Assis Monteiro Pessoa

A imperial sociedade dos artistas mechanicos e liberaes convida a seus associados a comparecerem ás 7 horas da manhã de 30 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, afim de assistirem á missa que no 30º o a do fallecimento de seu prestimoso socio - 1º secretario Francisco de Assis Monteiro Pessoa, manda celebrar.

Pillulas Catharticas de Ayer.



Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensiairão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podera resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a ***Dyspepsia*** ou ***Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite,*** devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as ***Doencas do Figado*** e suas diversas symptomas ***Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeca, Ictericia, Colico Bilioso,*** e ***Febres Biliosas,*** devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a ***Dysenteria*** ou ***Diarrhea,*** é geralmente bastante uma dose pequena.

Para ***Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coracão, Dores nas ilhargas ou costas,*** devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos diregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a ***Hydropesia*** e ***Inchações Hydropicas,*** é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como ***Digestico*** para o ***jantar*** ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.

VENDE SE POR

BARTHOLOMEU ET Cia

Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes, e todas as molestias dos pulmões, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico aceito pelos melhores Medicos.

Deposito geral, 31, rua Larga do Rosario, Pernambuco.

Quem tiver os Olhos Vermelhos

as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a

AGUA EGYPCIA

Superior a todas as preparações conhecidas.

Paris, P. A. DUTAUT, Pharmaceutico, 26, rua d'Enghien.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANCº M. da SILVA & Cº.

ESPLENDIDAS NOVIDADES

Chegadas pelos ultimos vapores

PARA

O ARMAZEM DO LOUVRE

IMPORTANTE ESTBELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

SEM RIVAL NO NORTE DO IMPERIO

Este acreditadissimo e assaz conhecido estabelecimento de fazendas e modas, continua a receber mensalmente as mais importantes novidades de Paris e Londres, onde tem os mais activos commissionarios.

Encontrar-se-ha constantemente o melhor sortimento dos seuigntes artigos:

Completo sortimento de sedas e gorgorões de côres.
Gorgorão de seda branco, para vestido de noiva.
Variadissimo sortimento de popelines, brancas e de côres.
Lindos tecidos de lã e seda, (alta novidade.)
Cachemiras de côres novas, inclusive á Grenat.
Ricos cortinados para camas e janellas.
Colchas de seda e de lã e seda para cama de noivos.
Bonitos enxovaes para baptizados.
Grinaldas e véos para noivas.
Chapéos para senhora, preparados por madames Lofitte e Deloffre.
Vestuarios de casemira, lã, fustão e cambraia para crianças de 1 a 8 annos.
Superiores espartilhos.
Popelines de Lyon, côres inteiramente novas.
Tiras e entremeios bordados, de superior qualidade.
Camisas e penteadores enfeitados, para senhoras.
Superiores perfumarias de Lubin.
Chapéos de sol de seda ingleza, para homens e senhoras.
Vestidos feitos e montados em cartões, linho e cretone de lã.
Grande sortimento de superiores meias, para homens, senhoras e meninos.
Um bom sortimento de fazendas grossas, inglezas e americanas.
Superiores madapolões, F. I., S. O., e outras marcas.
Bramantes de linho e de algodão, atoalhados brancos e de côres, esguiões, selecias, toalhas felpudas e de linho, guardanapos, grande variedade de cretones, batistes, toil de Alsase, fustões, um bom sortimento de artigos, proprios para enfeitar vestidos, tapêtes grandes e pequenos, capachos de côco, alcatifas, malas para viagens e muitos outros artigos proprios de estabelecimentos de primeira ordem.

Convidamos ao publico em geral e particularmente ás Exmas. familias, a visitarem de preferencia o nosso importante estabelecimento, sempre que tiverem de fazer suas compras, pois temos resolvido vender as nossas boas mercadorias, por preços moderadissimos, visto que as recebemos directamente das principaes casas de Paris e Londres.

A verdadeira esteira da India, para fôrro de salas, encontra-se em nosso estabelecimento.

Vendas em grosso e a retalho

CASA DE CONFIANÇA

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
Rua Primeiro de Março n. 20 A.
BAIRRO DE SANTO ANTONIO

NOVA LOJA DE FAZENDAS

N. 40—Rua da Imperatriz—N. 40

INTITULADA

OS BARATEIROS DA BOA VISTA

DE

ALHEIRO & SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade como de phantasia, que se vendem por preços muito baratos com o fim de agradar aos freguezes e adquirir freguezia; de todas as fazendas dão-se amostras com penhor ou mandam-se levar as peças em casa das Exmas familias para escolherem a seu gosto. D'entre muitos artigos que se acham neste estabelecimento não deixamos de mencionar alguns, como sejam:

Argentinas listradas a 200 rs. o covado

Bonitas argentinas listradas, sendo muito bôa fazenda para vestidos, de muita phantasia, com largura de chita franceza, pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Batistes finissimas a 240 rs. o covado

As mais finas batistes que tem vindo ao mercado, com delicados padrões miudinhos, que valem 400 rs. liquidam-se a 240 rs. o covado.

Indianas assetinadas a 320 rs. o covado

Finissimas indianas assetinadas com lindissimos padrões claros e escuros, proprias para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova e de muita phantasia, a 320 rs. o covado.

Chitas a rs. 200 o covado

Chitas muito encorpadas com bons padrões, tendo muita variedade em gosto, sendo fazenda para muito mais dinheiro, porém liquidam-se a 200 rs. o covado, por se ter comprado grande porção. E' pechincha.

covado

Modernissimos cretones, sendo assentos azus com lavores brancos, assim como encarnados com lavores pretos miudinhos, a 360 rs. o covado, assim como ditos de quadros e listrrs, garantindo-se que em panno e firmeza de côres são as melhores que teem vindo ao mercado, a 400 rs o covado, assim como um grande sortimento de percales e chitas claras e escuras, que se vendem de 200 até 320 rs., sendo tudo pechincha.

Popelines de seda, grande pechincha a 400 rs. o covado

Lindissimas popelines de seda com as mais modernas e bonitas côres, fazenda que val 800 rs., liquidam-se a 400 rs. o covado por se ter feito uma grande compra.

Fustão branco, covado a 640 r.

Fustão branco muito encorpado, proprio para vestidos e roupa para crianças, sendo dos melhoresque teem vindo ao mercado, a 640 rs o covado; assim como maripozas brancas com listras assetinadas.

Fazendas para luto

Merinó preto com 6 palmos de largura, sendo fazenda muito leve e que não fica russa e que com poucos covados se faz um vestido, a 2$000 e 2$500, dito encorpado proprio para roupa de homem e menino, a 3$000, cassas e lãzinhas pretas, alpacas e princezas por preços baratissimos.

Chales de côres a 1$280 e 2$000

Chales de quadro que parecem de caxemira, fazenda muito fina e de gosto, a 2$000 e ditos de lã e algodão, fazenda de gosto, de 1$280 até 2$500.

Chales de caxemira a 8$000

Finissimos chales de caxemiras com os padrões de quadros e listras sendo dos melhores que teem vindo ao mercado, a 8$000 e dito de merinó de todas as côres, de 3$000 até 6$000.

Este novo estabelecimento dos Barateiros, da Bôa-Vista, sito á rua da Imperatriz n. 40, acha-se constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

Atoalhados a 1$600 e 2$500

Os Barateiros, da Bôa-Vista, vendem superior atoalhado de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara, dito de algodão com o lavrado em alto relevo, a 1$600, vara assim como guardanapos de linho, muitos superiores, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Attenção

Fugio no di. 13 do corrente, do engenho Onça, da freguezia da Escada, o escravo Camillo, o qual tem os signaes seguintes: crioulo, de 31 annos de idade, pouco mais ou menos, altura e pés regulares, bocca pequena, com todos os dentes, barba cerrada e muito fechada, existindo entre estes signaes um bem visivel, o qual é ter elle na coixa esquerda dous lobinnos. Consta ter tomado a direcção da cidade da Victoria: quem o capturar, leve-o á rua do Apollo n. 32, ou naquelle engenho ao seu proprietario.

GRANDE DESCOBERTA
Successo infallivel!!
REMEDIO MAGICO

QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO
Pharmacia Americana
N. 57—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 57

Fugidas ainda

Continuam fugidas as escravas Josepha e Francisca, a primeira mulata clara, alta, corta o cabello como homem e um tanto sardenta e falla um tanto gaguejando, de idade 28 a 30 annos, tem um signal preto ao lado do queixo, e levou em companhia uma filhinha de 3 para 4 annos, por nome Maria, esta filha é branca, tem os cabellos louros e annellados, fugio no dia 24 de agosto do anno passado; a segunda cabocla, baixa, magra, idade 45 annos, mais ou menos, esta é muito conhecida aqui na cidade, por ser vendedeira na rua e tem um filho por nome Adolo, praça do 9º batalhão, hoje preso na fortaleza do Brum, por onde se suppõe que ella ande, visto ser muito amante deste filho. Dá-se 150$ a quem apresentar ditos escravos ao abaixo assignado, na casa de sua residencia, á rua do Visconde de Goyanna n. 74, antiga do Cotovello.

Joaquim Pinto Lopes Sobrinho.

Cobranças

Uma pessoa habilitada encarrega-se de cobranças e quaesquer negocios judiciaes nos termos de Maragugy (outr'ora Gamella de Barra-Grande, Porto-Calvo, Porto de Pedras, Camaragibe, Barreiros, Rio Formoso e Serinhãem: póde ser procurada á rua da Cruz do Recife n. 45, ou na rua Primeiro de Março numero 15.

BOA PITADA NA AURORA
Rapé francez, fresco

A loja d'Aurora, á rua Larga do Rosario n. 38, recebeu este excellente rapé, assim como vende as seguintes qualidades: Rolão da Bahia [grosso], Paulo Cordeiro, Princeza, da Bahia, e Meuron. Neste antigo e acreditado estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de miudezas, perfumarias e artigos de moda: na antiga loja que foi do Manoel da Côsta, á rua Larga do Rosario n. 38.

P. C. da Costa Aguiar
Commissionista de generos
NACIONAES E ESTRANGEIROS
PARA'—RUA DOS MERCADORES—40 AA.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1086 com a sorte de 200$000, dous quartos n. 1904 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (302.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 47.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife [303.ª], que se extrahirá na segunda-feira 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$002
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados entre os seus bilhetes garantidos venderam 1 meio de n. 1086 com a sorte de 200$000, além de outras menores de 40$000, e 20$000 da 8.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, sob n. 302.ª, extrahida sexta-feira 20 do corrente mez, pelo que convidamos os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, previnindo-se de novos bilhetes da de n. 303.ª da 47.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife cuja extracção deverá ter lugar segunda-feira, 30 do corrente, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Qnarto	$870

Brandão & C.

Precisa se

de 6 a 8:000$000 a premio, com hypotheca em predios nesta cidade, ou vende-se os mesmos predios: a quem convier, deixe carta fechada om as iniciaes J. T. D. nesta typographia

Aluga-se

o sobrado de um andar com a respectiva loja para taverna, da rua Imperial n. 1, canto do becco do Lima, junto ao chafariz, lugar muito proprio para negocio: quem o pretender, entenda-se com o proprietario, conselheiro Santiago, na rua do Hospicio n. 35, das 6 ás 10 horas da manhã, e das 3 ás 6 da tarde.

Iguarassú

Aluga-se uma casa terrea com bastantes commodos, situada á margem do rio desta villa, com ou sem o sitio annexo á mesma: a tratar na rua do Imperador n. 14, 1º andar.

Attenção

Alfredo Ferreira Baltar, faz sciente aos Srs. retalhadores e consumidores que o verdadeiro fumo de corda em latas, da antiga e muita acreditada marca LEÃO, é preparado e garantido pelos Srs. Leivas, Saraiva & C., rua do Theophilo Ottoni n. 82, Rio de Janeiro. Pede, pois a todos que reparem com attenção para os rotulos, os quaes trazem essas declarações, evitando assim serem illudidos pelos falsificadores.

ABRIO-SE
A' rua do Vigario n. 3

um novo armazem de madeira de pinho, branco e de rezina, no qual se encontra um completo sortimento desta madeira, tanto em taboas como pranchões de todas as dimensões. O proprietario deste importante armazem scientifica aos senhores consumidores que para chamar a maior concurrencia, promette vender por menos do que em outra qualquer parte.

Especifico contra as bexigas
DE
ROUQUAYROL IRMÃOS.

Este novo remedio da *Flora brasileira* e á mais efficaz que se tem descoberto até hoje para a cura das bexigas.

As numerosas curas obtidas com o seu emprego nos casos de bexigas confluentes, pelle de lixa, que são os mais perigosos, o recommendam como o mais poderoso especifico para debellar essa terrivel molestia.

Torna-se elle de uma immensa utilidade não só para os Srs. de engenho, como tambem para as pessoas de quaesquer lugar onde não haja recursos medicos, os quaes não podem prescindir de o possuir.

DEPOSITO UNICO
Botica Franceza A. Caors
22 RUA DO BOM JESUS [ANTIGA DA CRUZ] 22

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

O DOUTOR
A. A. CISNEIRO DE ALBUQUERQUE
mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.
Consultas das 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: molestia do apparelho respiratorio e circulatorio.
Residencia á rua do Livramento n. 6, 2º andar.

PIANISTA

Propõe-se a tocar em partidas e reuniões familiares: quem de seus prestimos quizer utilisar-se, poderá procura-lo com alguma antecedencia, na rua de S. João n. 79. Preço razoavel; e informações na rua Nova n. 16.

Jacintho fugio

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o mulato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leva-lo ao largo do Corpo Santo n. 19 1º andar, será generosamente gratificado.

Aluga-se

o segundo andar da rua do Crespo n. 23: a tratar no n. 21.

Casa mobiliada
NA
Cruz dàs Almas

Na esplendida chacara n. 2, ha quartos e compartimentos mobiliados, com comida e sem ella, recommendavel por sua salubridade, em um dos melhores arrabaldes desta cidade, entre duas vias ferreas, banhos frios e quentes; os quartos são espaçosos e em tudo confortavel. Preços modicos.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, lavar e passar roupa a ferro, para duas pessoas: na rua do Imperador n. 35, segundo andar.

Boa acquisição

Aluga-se a casa sita á rua da Aurora n. 167, com bons commodos para familia, agua gaz e optimo quintal: a tratar no Manguinho n. 13.

AVISO

A acção entre amigos com as iniciaes C. R. S. correrá com a loteria n. 305, e não como annunciou-se por engano na 303.

— Aluga-se uma e um criado, ambos escravos: na rua do Sebo n. 20, das 6 ás 8 horas da manhã, e á rua do Imperador n. 34, das 10 ás 4 da tarde.

MOEDAS
DE
OURO E PRATA

Assim como ouro e prata velha, paga-se mais que em qualquer outra parte: na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar, na rua do Rangel n. 57.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender aos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 361 com a sorte de 800$000, além de outras sortes menores de 40$000, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 47.ª parte das loterias (303ª), a beneficio da igreja de Nossa da Penha do Recife, que se extrahirá segunda-feira 30 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

uma casa na Capunga, rua da Ventura n. 4, com armação e suas pertenças, para taverna e moradia para familia, caiada e pintada de novo; uma dita no Recife, becco dos Borges n. 23, para familia: a tratar na Capunga, nos quatro cantos, taverna n. 31, ou na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Tem agua

Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 120, com agua de Beberibe, e pintado de novo: as chaves para ver, na paadria defronte.

Precisa-se

alugar um pequeno sitio todo murado e com boa casa para pequena familia, e que o mesmo tenha cocheira, prefere-se até a segunda secção da estrada de ferro de Caxangá, ou perto da linha de bonds da Passagem á Torre: a tratar no armazem da rua do Imperador numero 41.

Cozinheira

Precisa-se de uma perfeita cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

— Uma senhora solteira, de maior idade, de boa educação e familia, e com todas as habilitações para o ensino, se propõe a receber em sua casa meninas para educar. Ella mesma ensina as materias seguintes:

Ler, escrever e contar, cathecismo, historia sagrada, grammatica, arithmetica, systema metrico, historia e geographia, geometria e desenho, musica e piano.

Costura chã, labyrintho, grades, rendas, crochet, bordados, inclusive o de ouro; e muitos outros delicados trabalhos, proprios de uma senhora. Quanto á paga e o enxoval será conforme o ajuste.

Para informar, nesta typographia e na Passagem, travessa do Paysandú.

Aluga-se a casa n. 53, an Ponte de Uchôa tem agua e gaz: a tratar na rua do Imperador numero 28.

— Aluga-se o sobrado sito á rua do Passo da Patria, com grandes commodos para familia, tendo agua encanada: quem pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 79, primeiro andar, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha, o 1º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, o andar terreo do sobrado n. 25 á rua nova de Santa Rita, e as casas n. 1 na segunda travessa do Principe, e n. 42 á rua de Paysandú, na Passagem: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel

— Aluga-se uma boa casa na rua de Luiz do Rego n. 9, preço commodo: a tratar na casa junta.

Licor anti-asthmatico americano

Continúa a estar exposto á venda na livraria Economica, á rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 2, este prodigioso medicamento para debellar qualquer accesso asthmatico. Os effeitos já produzidos em diversas pessoas que delle tem feito uso, é uma segura garantia para todos quantos soffrerem tão horrivel enfermidade.

— No sitio Gamelleira, junto ao engenho Pilões, na freguezia da Escada, ha para vender sementes de cacáo da melhor especie conhecida, tratada com especialidade para serem plantadas, em fructas, ou mesmo já debulhadas, cada fructa por 160 rs., e em sementes a 500 rs. o kilo: póde uma fructa dar de 40 a 70 sementes: quem pretender fazer plantações desta tão apreciavel lavoura, dirija-se pessoalmente ou por escripto ao proprietario Antonio Gomes Ribeiro, elle mesmo se obriga a manda-las para o Recife ou para a estação de Frexeiras, pagando o comprador a despeza do vapor, tambem tem pés de café para plantar, pelo modico preço de 1$000 o cento, com as mesmas condições.

— Uma viuva, não podendo pagar uma casa, procura uma familia capaz que alugue á mesma metade; na rua da Santa Cruz n. 28.

E' com elle!!!

O Sr. Augusto Cesar da Cunha, escrivão da relação desta cidade, é rogado a comparecer á rua estreita do Rosario n. 31, armazem do Moreira.

Por 20$000

Aluga-se a casa n. 28 da rua de S. João, com bons commodos, está limpa, quintal grande e cacimba: a tratar á rua do Livramento n. 1.

Attenção

Aluga-se um bom moleque, de conducta exemplar, para copeiro ou cozinheiro (diario) ou outro qualquer serviço de casa de familia ou de homem solteiro: trata-se na rua Primeiro de Março n. 8 B.

Rua do Commercio n. 10

Deseja-se fallar a negocio de seu interesse, com o Sr. Francisco Manoel de Souza Oliveira senhor do engenho Jassirú.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar.

Aluga-se

o pavimento terreo do sobrado n. 65 da rua do Hospicio, os segundos andares da rua larga do Rosario n. 44 e Bom Jesus n. 63: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Ao publico

Fica transferida para a primeira loteria do mez de agosto do corrente anno as acções entre amigos de um sitio e um terreno, sendo o sitio no lugar denomiuado Duas Vendinhas, e o terreno no lugar Areia da Pontezinha ou Páo Secco.

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

VINHOS DE ARRAULT
DE
QUINIUM E EXTRACTO DE CARNE DE LIEBIG
E DE
QUINIUM, FERRO E EXTRACTO DE CARNE DE LIEBIG

O quinium proporciona aos medicos um producto de uma dosabilidade invariavel, contendo todos os principios activos da quina.

Devendo no maior numero de casos o **quinium** ser empregado como tonico reconstituinte, procuramos fornecer aos medicos um composto, que satisfazendo plenamente suas vistas por este lado, tivesse alem d'isso propriedades analepticas, e recolhemos o analeptico por excellencia — **a Carne.**

Contando todos os principios nutritivos da carne, o mui conceituado extracto de carne de *Liebig*, o adoptamos para preparar o nosso — **Vinho de quinium e extracto de carne** — que se recommenda como o melhor composto para nutrir, *fortificar e reparar os orgãos, e como antidoto para a cura das febres de qualquer caracter.*

Associamos em outro composto — **Vinho de quinium, ferro e extracto de carne** — o melhor dos ferruginosos — o *pyrophosphato de ferro*, cuja applicação é urgentemente reclamada, nas graves molestias denominadas — **chloroses, pallidas côres, anemia, flores brancas, menstruações difficeis, etc.** Empregamos **optimo vinho do Porto** em ambos os nossos compostos.

Nossos vinhos representam na dóse de 30 gram., 5 centigram. de quinium e 30 de carne.

Depositarios e agentes para o Brazil
BARTHOLOMEU & C.ª
PERNAMBUCO

ARROBE DEPURATIVO
DE
SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME
PREPARADO
POR
BARTHOLOMEU & C.ª

Os depurativos *puramente vegetaes* têem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em razão da sua acção *suave e benigna*, que de nenhuma fórma produz *molestias medicamentosas*, como acontece geralmente na applicação dos compostos em que entram *substancias mineraes*, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.

O nosso *Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame*, composto que só contém os principios medicamentosos dos tres importantes vegetaes, de propriedades depurantes tão preconisadas em nosso paiz; se recommenda como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a *syphylis, erysipelas, rheumatismo, bôbas, gota, dores sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas, molestias da pelle*, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que nossas constantes experiencias têem feito ver, que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos e prolongar a existencia, e nos menos graves a cura é a consequencia do seu uso convenientemente prolongado.

Exigir nossa assignatura na tarja que circula a capsula.

— Aluga-se uma escravinha recolhida, para tratar de meninos: na rua da Imperatriz n. 2 loja.

— Aluga-se uma escrava que cozinha, cose e engomma roupa de senhoras; a tratar na rua da Imperatriz n. 17, 1º andar.

— Aluga-se a mei'agua da travessa do Forte n. 26: a tratar no becco das Carvalhas n. 1

COMPRAS

Prata e ouro

Compra-se no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias.

Compra-se

Quem tiver e quizer vender um escravo bom cozinheiro, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, escriptorio.

VENDAS

— Vende-se uma taverna na Capunga á rua das Pernambucanas n. 26, com poucos fundos, propria para um principiante, afreguezada: a tratar na mesma.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$. 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.
Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretones com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Boi e carroça

Vende-se um boi muito bom com uma carroça em perfeito estado e de pouco uso: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 53. Na mesma casa tambem se vende um carro velho de quatro rodas, por preço muito commodo.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa um lindo sortimento de muitos artigos de miudeza, e de outros objectos de luxo, proprios para fazer-se presentes.

Elegantes adereços e pentes travessa e para marrafa, emitição ao coral e tartaruga.

Lindo sortimento de botões para punhos e para abertura

Collarinhos e punhos de linho para homem e para senhora.

Flores de laranjeira e capellas com véo para as Exmas. noivas.

Leques de osso e seda, brancos e pretos e de madreperola, branco.

Bordados tapados e transparentes.

Elegantes e engraçados bonecos com movimento, para criança.

Botões de osso, de seda, de madreperola, de vidro e de fantasia.

Fitas de gorgorão e de seda, de muitas côres e franjas.

Sedas frouxas, lã, torçal e soutache de seda e de muitas côres, para bordar.

Papel de côres, de seda, sombras e mais artigos para fabricar flôres.

Talagarça, desenhos e agulhas para bordar.

Chapéos, sapatinho e vestido para baptisado.

Linhas para labyrintho, bordar, crochet, costura, machina, branca, preta e de côres.

Lindissimas meias, fio de Escocia, de côr e de lã, para homem e senhora.

Espartilhos couraça e enfiador de seda para os mesmos.

Elegantes bolsinhas de velludo e de seda para senhora e menina.

Tranças de algodão de diversas qualidades para crochet e bordar.

Bicos, franjas de lã, de linho, de seda preta e branca.

Porte bouquet, porte alfineite, porte cauda, de côres, e outros muitos artigos que se vende por preços baratissimos.

NO BAZAR VICTORIA

N. 2—Rua Nova—N. 2

Artigos baratissimos!!!

É COM AS FAMILIAS

Entremeios transparentes bordados á agulha, a 500 rs. a peça. Brincos de tartaruga, a 1$ o par. Punhos e golinhas de cambraia para senhora, a 200. Matames ou papafinas para saias e outros misteres, a 1$ a peça. Brincos de sandalo, a 200 rs. o par. Bico e renda de guipure, largos e estreitos, a 1$ a peça. Rendas francezas largas e estreitas, a 800 rs. a peça. Gallões pardos e cinzentos para vestidos de cretone, etc., a 200 rs. a peça, tudo isto se encontrará na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Agua de flor de laranja

Optima agua de flor de laranja, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e vende barato.

Vende-se

Cofre prova de fogo

Vende-se um cofre em bom estado: na rua larga do Rosario n. 35.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulação cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter neste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Lê-se na *Gazette Medicale* da Argelia: nas diversas pharmacias e cas as do interior.

Batistes lizas

a 240 réis o covado

A' rua da Imperatriz n. 40, vende-se batistes de uma só côr, tendo sortimentos de todas as côres, pelo barato preço de 240 rs. o covado; é pechincha, na loja dos barateiros, da Bôa-Vista, Alheiro & Silva.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 63: a tratar na mesma.

VINHOS

CHAMPANHA [Heidsichs] —DRY MONOPOLE— o melhor vinho conhecido até hoje; proprio para invalidos por ser muito puro

ROSBACH WATER (agua mineral) agradavel, e excellente para quem tem tendencia á rheumatismo

BUCELLOS (Dejante & C.) VINHO BRANCO SUPERIOR

DO RHENO (Cuzol Fils & C.) SAUTERNES E HAUT SAUNTERNES

MARSALA (em quintos e oitavos) VINHO BRANCO ITALIANO, muito fino

COGNAC: MARETT HENNESSEY BUCELLAS.

VENDEM

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

ALBANEZAS

PARA VESTIDOS

a 800 rs. o covado

Os barateiros, da Bôa-Vista, vendem esta nova fazenda de lã para vestidos, intitulada Albaneza, sendo a mais bonita que tem vindo ao mercado e de muito boa qualidade, a 800 rs o covado, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Madapolão francez

a 3$, 3$200 e 3$500

Os barateiros da Bôa-Vista, vendem peças de madapolão francez, muito fino, com 12 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$, 3$200 e 3$500; é pechincha, assim como ditas com 24 jardas, sendo francezes e inglezes, por preços muito barato, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas baratas

Na rua do Crespo n. 20

ALMEIDA & CAMPOS

Peças de madapolão francez, a 2$800, para acabar.

Lãzinhas escocezas, a 140 rs. o covado.

Ditas de linho, puro, lindos padrões, de 200, 240 e 320 rs. o covado.

Popelines de froco de neve, padrões novos, a 320 rs. o covado.

Gangas para vestido, padrões novos, a 720 rs. o covado.

Batistes miudinhas para vestido, a 200 rs. o covado.

Chitas percales, escuras e claras, a 280 rs. o covado.

Cretones brancos, verdadeiros, para vestido, a 360 rs. o covado.

Indianas para vestido, a 200 rs. o covado.

Cretones para roupa de escravos, a 200 e 240 rs. o covado.

ALMEIDA & CAMPOS

Na rua do Crespo n. 20

Loja das tres portas

Carne do sertão superior

Vende-se carne e queijos do sertão, superior: na praça do Conde d'Eu n. 20.

1,800 covados

Lãs imperiaes, tecidos frôxos, para vestido, fazenda muito linda, receberam Almeida & Campos e vendem por 500 réis o covado, é fazenda de 1$000, em razão da muita quantidade, resolvemos vender baratissimo, para acabarmos em pouco tempo; recommendamos esta fazenda ás Exmas familias, pois é vendida por metade do seu preço real. Preço 500 réis

NA LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Receberam mais uns lindos cretones francezes, todos de campo branco, com muito lindo desenho, e vendem a 400 réis o covado, preço baratissimo, recommendam tambem para mandarem ver as amostras, que com certeza muito agradarão

Rua do Crespo n. 20

ALMEIDA & CAMPOS

ALIZARINE

Tinta inalteravel

PARA ESCREVER

J. Kirchhofer & C.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composição e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Não ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos, etc., de que se careça longa conservação.

Na mesma casa vende-se tinta Violeta da melhor qualidade que tem apparecido no mercado

A 5$, o corte

Lindos cortes de organdy branco de listras e quadros, com 10 metros cada corte, pelo baratissimo preço de 5$000, na loja de Antonio Corrêa de Vasconcellos á rua 1º de Março n. 13.

PECHINCHAS

O 43

Rua Duque de Caxias defronte da pracinha

Alpacas lisas, cores lindas, a 500 rs. o covado.

Chales de casemira de quadros, a 3$000 um, volem 6$000. E' pechincha.

Algodão acolchoado, branco e de cores, a 500 rs. o covado vale, 800 rs.

Batistes finas, cores fixas, a 200 e 240 rs. o covado.

Zefire de furta cores, padrões riquissimos, a 320 rs. o covado.

Cassineta de quadros, propria para vestidos, a 240 rs. o covado.

Bramante de 4 larguras, proprio para lençoes, a 1$000 a vara.

Batiste preta para luto, a 240 rs. o covado

Ditas lisas, de todas as cores, a 240 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestido, a 400 rs. o covado.

Chita percale mesclada, a 320 rs. o covado

Cambraia Victoria e transparente, a 3$000 e 3$500 a peça.

Setim Macáu cor de café, a 700 rs. o covado.

Camisas bordadas, a 3$000 uma.

Brim pardo, liso, a 400 rs o covado.

Madapolão francez, de 20 varas, a 4$, 4$500 e 5$000.

Oxfords para roupa de escravos, a 200 e 240 rs. o covado.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Ceroulas de bramante, a 1$400 uma.

Algodão T, muito bom, a 4$000 a peça.

Popelines de linho e seda, a 320, 360 e 500 rs e muitos outros artigos por menos de seu valor.

O 43

Nada perdem lendo

O Barateiro, rua Primeiro de Março n. 1, recebeu bom sortimento de merinós, alpacas, lãs, popelines, fustões, granadines, etc., e querendo dispôr com presteza, resolveu vender por preços baratissimos, como abaixo menciona.

Siciliana, linda fazenda de lã e seda, para vestidos, e custa 800 rs. E' inteiramente novidade.

Gorgorões de côres para vestidos, gostos novos, para 800 e 900 rs.

Alpacas de côres, lisas, para 500 rs. o covado.

Popelines com listras de seda, para 360, 500 e 600 rs.

Fustões brancos e de côres, para 500, 700, 800 e 900 rs.

Nanzucks, chiques padrões, côres fixas, para 400 rs.

Cretones, em padrões não ha iguaes, preços 400 e 440 rs.

Mariposas, gostos novos, côres lindas, para 360 e 400 rs.

Batistes, lindos desenhos, para 240 320 rs.

Merinó, cassas, cantão, lãs, chitas e outras muitas fazendas proprias para luto, por preços sem rival.

Mariposas brancas, abertas e tapadas, a 400 e 500 rs.

Cretones francezes para cobertas.

Granadines pretas, desenhos novos, para 700 rs.

Entremeios e babadinhos bordados, delicados, para todos os preços.

Chita de côres escuras e claras, para 240, 280, 300 e 320 rs.

Punhos e collarinhos para senhora, para 2$500.

Gravatas para senhora e homem.

Toalhas felpudas e acolchoadas, para todos os preços.

Collarinhos e punhos para homem.

Camisas brancas de linho, com e sem collarinho.

Camisas de cretone, sortimento completo.

Atoalhado adamascado, de 1$500 a 3$500.

Brins de linho, de côres e brancos, de todos os numeros.

Meias brancas e de côres, para senhora, de 4$ a 14$.

Meias para homem, de 3$ a 10$ a duzia.

Lenços de seda, linho e algodão, para todos os preços.

Colchas para cama, de 4$ a 10$.

Guardanapos, de 3$800 a 7$ a duzia.

Cambraias finas, transparentes e tapadas, com 8 ½ varas, para 3$ e 3$500 a peça.

Chales de cachemira, de 5$ a 12$.

Além dos mencionados artigos, temos muitos outros, que se tornaria massante mencionar. Temos tambem constantemente bom sortimento de fazendas grossas, proprias para quem negocia para o mato, e que vendemos mais barato, visto recebermos directamente do estrangeiro.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1

Agostinho, Santos & C.

Carneiro da Cunha & C.

Pedem ás suas dignas freguezas que mandem comprar para assim conhecerem o bonito sortimento de tecidos de todas as qualidades para vestidos.

As lindas alpacas de seda a 500 rs. o covado!

Os bonitos desenhos, ou froco de neve, a 400 rs. o covado!

O esplendido sortimento de gorgorões de lã, lisos e de quadros, a 500 e 600 rs. o covado!

Os magnificos alpacões, de côres, a 800 rs. o covado.

As muito chiques lãs com listras de seda, 360 rs. o covado!

Zefires, fazenda nova, a 360 rs. o covado!

Granadines pretas, finas, a 700 rs. o covado!

Satins de Chine a 500 o covado! A ellas.

E muitos artigos por preço menos 50 % que em outra parte.

Dispomos de empregados para levarem as fazendas em casa das excellentissimas senhoras.

O 59 rua Duque de Caxias 59

CANEIRO DA CUNHA & C.

Vende-se

ou permuta-se um sitio com boa casa de moradia, perto do Rio, no lugar denominado Aguazinha, em Beberibe: a tratar na rua do Sebo n. 36.

O MUSEU DE JOIAS

RUA DO CABUGÁ N. 4

Joseph Krause & C., participam aos seus numerosos freguezes, tanto da capital como do interior desta provincia, que além do grande deposito de joias com que sempre estão providos, receberam pelos ultimos vapores vindos da Europa, o mais lindo e importante sortimento de artigos de brilhantes, ouro e prata, obras de fantasia de rozalina, onyx e coral, que tem vindo á esta praça. No mesmo estabelecimento compra-se ouro e prata velha, assim como moedas de ouro.

Bramantes

Para lençoes

Os barateiros, da Bôa-Vista, vendem superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, a 1$500 a vara, dito de linho com a mesma largura, a vara 2$ e 2$500, dito do mais superior que tem vindo ao mercado, a 3$; de qualquer um destes bramantes apenas precisa de uma vara e uma quarta, ou de vara e meia para um lençol, assim como tambem se vende algodãozinho muito encorpado, com duas larguras, proprio para lençol, que com duas varas do mesmo faz se um lençol grande, e vende-se pelo barato preço de 800 e 1$ a vara: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Chitas argentinas

a 200 réis o covado

Os barateiros, da Bôa-Vista, Alheiro & Silva, vendem um grande sortimento de chitas francezas e argentinas, a 200 rs. o covado, por terem comprado grande porção e barato: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Paletots e calças de casemira

Calças 6$000

Paletot 7$500

Os barateiros, da Bôa-Vista, vendem paletots de casemira de uma só côr, fazenda muito moderna, pelo barato preço de 7$500, e dos mesmos sendo forrado, a 10$, calças da mesma casemira, pelo barato preço de 6$ cada uma, assim como grande sortimento de roupas, tanto de brim como de diversas fazendas, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, para afreguezar a loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados bordados

PARA CAMAS E JANELLAS

a 7$, 8$ e 10$

Vendem-se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, sendo dos melhores e mais largos que teem vindo ao mercado, pelos baratos preços de 7$, 8$ e 10$ o par; é pechincha, na loja dos barateiros, da Bôa-Vista, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha

em casemiras

Os barateiros, da Bôa-Vista, vendem superior casemira enfestada, de côres claras e escuras, proprias para paletots, calças e colletes pelo barato preço de 2$ o covado ou 3$500 o corte de calça, assim como grande sortimento de outras casemiras, de varias qualidades, differentes gostos, a 5$ o corte da calça, e tambem grande sortimento de brins brancos de linho, ditos pardos, claros e escuros, ditos escuros imperiaes, que se vendem muito baratos: á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Padaria no Arraial

Vende-se a padaria do Arraial, bem afreguezada, e por preço commodo: os pretendentes a tratar na mesma.

— Vende-se duas reliquias vindas de Roma, riquissimas, dous jarros symbolicos e duas jardineiras muito bonitas, por preço muito em conta: na rua do Queimado, loja Nova Esperança.

MUDOU-SE O TEMPO

Joaquim Ferreira Campos & C.

Leitura para senhoras. Os homens (querendo) tambem podem ler.

Saias bordadas, de 5$ a 10$ uma.

Ditas de crochet, de 1$ a 3$ uma.

Fronhas de labyrintho, de 15$ a 20$ o par.

Lenços de dito, de 2$ a 10$ um.

Toalhas de dito para baptisado, de 40$ a 80$ uma.

Cueiros bordados a 20$ um.

Camisas bordadas a 3$ uma.

Enxovaes para baptisados, de 15$ a 20$000.

Neigaise de lã e sêda, do ultimo gosto, a 800 rs. o covado.

Leques de marfim de lindos gostos. de 8$ a 15$ um.

Espartilhos de couraça, de 6$ a 10$ um.

Punhos e collarinhos, de 3$ a 6$.

Popelines de linho a 400 rs. o covado

Ditas de sêda, de 800 a 1$ o covado

Chambres para senhoras e para homens, de 6$ a 10$ um

Talhos de labyrintho, de 5$ a 10$.

Sêdas lisas a 2$ e 2$500 o covado.

Setins de todas as côres, de 800 a 2$ o covado.

Riquissimos coques frizados, de 5$ a 8$000.

Pannos de crochet para saias, a 64 rs. o covado.

Chales de casemira de lindos gostos de 10$ a 15$000.

Fustão amarello com 4 palmos de laagura, a 800 rs. o covado.

Cretones modernos para vestidos, de 240 a 500 rs. o covado$

Alpacas lisas, de 500 a 1$ o covado

Lenços de linho, grandes, para senhoras, a 1$500 um.

Meias para senhoras, de 12$ a 15 duzia.

Mussulina branca, enfestada, a 500 o covado

Filó de linho bordado, a 1$ a vara.

Sahidos de baile, a 5$ uma.

21—Rua Primeiro de Março—21

LIMALHA

Vende se limalha de ferro e de aço, por preço inferior ao de outra qualquer parte: Rua Nova n. 51. Pharmacia **GALENO**

LINDOS

FOGOS CHINEZES

Para salão

Em caixas sortidas e a retalho

Vende se na loja do Souza

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61

Junto á Ponte da Boa-Vista.

Massa para bolo

Vendem Braga, Gomes & C., á rua do Marquez de Olinda n. 50.

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.

Dita de dito, para machinas, a 80 rs.

Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs. a peça

Cordão de linho, pava vestidos, a 20 rs. a peça.

Papel amisade a 400 rs. a caixinha.

Envelopes a 500 rs. a caixinha.

Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.

Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.

Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

E' feio

SARDAS E PANNOS

Leite de rozas brancas e leite virginal, remedio infallivel contra pannos e sardas, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

E' bonito

Quereis amaciar vossas mãos? ide á Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, e comprai sabão de areia e chegareis ao fim desejado.

VENDE-SE

Vende-se uma casa terrea em chão proprio, construida ha pouco, no fim da rua do Hospicio, sem numeração, junto a ponte, por preço modico: a tratar na rua do Crespo n. 20.

Attenção

Massa para bolos

Vende-se a 400 rs. a libra: na rua do Rangel n. 43.

Venda de terreno com casa

Vende-se um terreno, sito á rua de Paula e Silva, no lugar do Arraial, com 80 palmos de frente e 600 de fundo, com uma casa de taipa coberta de telha, com dous quartos, duas salas e cozinha fóra, com cacimba d'agua boa para beber: a tratar na rua do Padre Floriano n. 5, primeiro andar.

CONTINGENTE

PARA

CONSTRUCÇÃO DE NOSSAS PONTES ECONOMICAS

Estudos feitos durante o anno de 1878, sobre diversas pontes construidas até então na provincia de Pernambuco

PELO ENGENHEIRO CIVEL ANTONIO PEREIRA SIMÕES

VENDE-SE

NA TYPOGRAPHIA A VAPOR DE J. E. PURCEL, RUA DO VIGARIO N. 29 E NA LIVRARIA ECONOMICA.

MUTILADO

VARIEDADE

Limoeiro

(Continuação)

Não consta tambem que parte tomaram os povos da comarca na malfadada e mallograda republica do Equador, que levou tantas victimas á forca, e esta provincia ainda hoje lamenta a perda do sempre lembrado Frei Joaquim Caneca, cujas obras foram salvas das traças, e tiradas do esquecimento, sendo mandadas imprimir, por um dos filhos desta provincia, que mais se esforça pelo seu engrandecimento intellectual e material, o Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, é a elle, que se deve a impressão das obras de Frei Caneca, que tanta luz faz sobre os acontecimentos desta provincia havidos em 1817 até 1824.

A execução de Frei Caneca, feita em nome da lei, é um assassinato juridico mandado praticar premeditadamente: aos seus escriptos politicos tão sómente, deve o ser elle executado; já n'aquelle tempo teve audacia de mostrar o poder, que havia de avassallar todos os poderes da nação.

****

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

28.ª SESSÃO EM 17 DE JUNHO

PROROGATIVA DE ORÇAMENTO

Proseguio a 2.ª discussão do art 1.º da proposição da camara dos Srs. deputados n. 158 do corrente anno, mandando vigorar no 1.º semestre do anno financeiro de 1879—1880 a lei n. 2,792 de 20 de outubro de 1877.

O Sr. João Alfredo:—Sr. presidente, participo da disposição geral que observo no senado para não demorar nem regatear os meios de que o governo precisa, limitados pelas circumstancias do paiz e pela possibilidade das contribuições.

Se os meus precedentes politicos, as minhas convicções conhecidas e sobretudo os erros do governo me dão um lugar na opposição, eu espero que a minha opposição será sempre governamental, como, entendo que deve fazel-a o partido conservador, e sobretudo no Senado.

Mas não posso deixar de enunciar sobre a resolução que se discute algumas observações: e começarei rogando ao Sr. ministro da fazenda que se digne de esclarecer-nos em que limites julga possivel que exista uma divida fluctuante.

Eu, Sr. presidente, inclino-me para as restricções estabelecidas pelo nobre senador pela provincia de Goyaz. Não comprehendo como pretende o governo consolidar a divida fluctuante que existe, convertendo-se essa operação em um verdadeiro onus para o thesouro.

O Sr. Silveira da Motta:— Apoiado.

O Sr. João Alfredo:—A divida fluctuante foi sempre um recurso ordinario, inherente á administração, tão antigo como a mesma administração, e não ha governo que não considere esse recurso como meio constante de administração.

Sei bem que a maior ou menor divida fluctuante depende do bom estado das finanças de qualquer paiz.

O Sr. Dantas:—Apoiado.

O Sr. João Alfredo:— Mas observo que naquelles mesmos paizes em que o estado financeiro é muito prospero, em que o systema de impostos e a sua arrecadação opportuna como que dispensam a divida fluctuante, ainda nesses paizes sirva de exemplo a Inglaterra, existe sempre uma divida fluctuante, que ordinariamente orça ou regula por muitos milhões de francos, e em circumstancias extraordinarias, como na guerra da Criméa, subio á maior somma.

Vejo, por exemplo, que na França, em circumstancias difficeis, augmenta muito a divida fluctuante, que ordinariamente existe e póde existir sem perigo até o maximo de 900 milhões de francos.

O Sr. Silveira da Motta:—E agora está muito elevada.

O Sr. Dantas:—Não, não passa de quatro milhões.

O Sr. Presidente:—Attenção.

O Sr João Alfredo:—A França sempre empregou este meio, e o conserva sem interrupção. E na opinião de economistas e financeiros muito distinctos, é preferivel lançar mão deste recurso, elevando-o até os limites que o Estado póde comportar, sem perigo para seu credito, do que consolidar essa divida.

O Sr. Silveira da Motta:—Apoiado.

O Sr. João Alfredo:—E' melhor, na opinião de muitos distinctos financeiros, que se empreguem os saldos de cada orçamento no allivio dos impostos do que na diminuição da divida fluctuante, que, como já tive occasião de observar, pesa menos pelos seus juros, do que a divida consolidada.

Se temos varios exemplos, ou muitos factos que demonstram que o Brasil póde supportar uma divida fluctuante de 40 a 50 mil contos sem perigo para o Estado, não comprehendo a pressa com que o nobre ministro da fazenda vem pedir autorisação para operações de credito com o fim de consolidar uma divida fluctuante apenas de 22,000:000$000.

O Sr. Silveira da Motta: - Apoiado.

O Sr. Leitão da Cunha:—E para acabar com o *deficit* em um só anno, acabar com o *deficit* de uma vez.

O Sr. Silveira da Motta:— Querem acabar com o povo de uma vez, lançando 30,000:000$ de impostos.

O Sr. Cruz Machado:—Apoiado.

O Sr. Presidente:—Attenção.

O Sr. João Alfredo:—Permitta o nobre ministro da fazenda que eu, tendo na devida consideração os seus talentos, as suas habilitações provadas, o seu patriotismo e as suas bôas intenções declare comtudo nesta occasião que começo a receiar muito das relações de S. Exc. com o Banco do Brasil.

Ao passo que o nobre ministro da fazenda nos vem pedir autorisação para operações de credito no intuito de consolidar a divida fluctuante, leio no *Jornal do Commercio* de 14 de junho a seguinte noticia:

« O Banco do Brasil acaba de elevar as suas taxas para o dinheiro recebido a premio pelo seguinte modo:

4 % por letras de 2 a 5 mezes.
4 1/2 % por letras de 6 a 11 mezes.
5 % por letras a 12 mezes.
3 % por contas correntes. »

O Sr. Silveira da Motta:—E' pôr o governo á mercê do Banco do Brasil.

O Sr. Leitão da Cunha:—Esta amisade com o Banco do Brasil ha de darlhe na cabeça.

O Sr. João Alfredo:—Vejo nisto uma revelação que me faz receiar que de semelhantes relações nos resulte prejuizo.

Parece-me que o que o Banco do Brasil procura elevando a taxa dos depositos que recebe, é fazer bom negocio a custa do thesouro. (Apoiados.) O dinheiro que está recebendo ou houver de receber ha de sem duvida emprestal-o depois ao governo com maior juro.

O Sr. Cruz Machado:—Em prejuizo das industrias.

O Sr. João Alfredo:—Que damno ou inconveniente proveria de augmentar o governo a divida fluctuante, aproveitando a facilidade que ha de attrahir capitaes para o thesouro pela emissão de bilhetes, em vez de ir contrahir um emprestimo provavelmente com o proprio Banco do Brasil a juro mais alto?

O Sr. Cruz Machado:—Apoiado.

O Sr. Silveira da Motta:—Sem duvida. Isto é preliminar. Já intima que quando vier o emprestimo ha de ser com o juro alto.

O Sr. João Alfredo: -Eis, Sr. presidente, a primeira observação que offereço ao honrado ministro e sobre a qual desejo ser esclarecido.

A outra observação refere-se ás operações de credito que pretende S. Exc. realisar.

Senhores, depois que o proprio governo do Brasil se encarregou de desacreditar-nos perante os nossos credores e perante todas as praças da Europa, que nos podiam fornecer capitaes, estou convencido de que seria baldada a tentativa de levantar um emprestimo em qualquer daquellas praças, (apoiados) a menos que não nos submettessemos a condições muito onerosas.

O Sr. Cruz Machado:—Apoiado, isto sim.

O Sr. João Alfredo:—Quererá o nobre ministro contrahir um emprestimo por intermedio do Banco do Brasil?

Mas as consequencias, serão necessariamente aquellas que já previ; o nobre ministro em vez de uma divida fluctuante, que sem perigo podia ser augmentada, terá de pagar maior juro por uma divida consolidada.

O Sr. Cruz Machado:—Apoiado, tornar-se-ha um grande onus.

O Sr. Presidente:—Attenção.

O Sr. João Alfredo:—Ha, porém, uma circumstancia de que mais me arreceio, e que não posso deixar de communicar ao senado.

Como estamos em uma época de surprezas; surgindo a cada momento um accidente imprevisto, uma providencia que ninguem podia esperar, não estou longe de admirar a possibilidade do um celebre arrendamento de que por ahi se falla.

O Sr. Junqueira:—Da estrada de ferro? Já está approvado na camara.

O Sr. João Alfredo:—Quererá o Sr. ministro da fazenda comprehender nas suas operações de credito um contrato de arrendamento da estrada de ferro D. Pedro II? Quererá o nobre ministro dispor já daquillo que constitue o nosso melhor bem e a nossa esperança para uma situação difficil e para operações financeiras de grande alcance? [Apoiados.]

O Sr. Junqueira:—Circumstancias especialissimas.

O Sr. João Alfredo:—Quererá o nobre ministro arrendar uma estrada de ferro que está dando progressivo interesse ao Estado?

O Sr. Junqueira:—Crescente.

O Sr. Teixeira Junior:—E póde dar muito mais.

O Sr. João Alfredo:—Certamente, o nobre ministro ha de contar que qualquer negocio que tenha de fazer é para dar lucros á empreza que arrendar a estrada de ferro.

O Sr. Teixeira Junior:—Apoiado.

O Sr. João Alfredo:—Se o nobre ministro ou si o governo quizer preslar attenção á estrada de ferro D. Pedro II. quizer estabelecer uma administração muito mais economica, os lucros que o Estado percebe actualmente hão de augmentar e não teremos de certo necessidade de dispor já daquillo que como disse, constitue o nosso melhor bem e a nossa esperança para circumstancias mais difficeis. [Apoiados.]

O Sr. Jaguaribe:—E dar ao estrangeiro uma patente da incapacidade do governo do paiz.

O Sr. Mendes de Almeida dá um aparte.

O Sr. João Alfredo:—Occupar-mehei ainda, Sr. presidente, em um terceiro ponto. Vejo o nobre ministro muito empenhado em melhorar o cambio, tentativa muito louvavel, esforço muito digno de ser applaudido e auxiliado.

Quando eu li que o nobre ministro da fazenda ia entrar em transacções com o Banco do Brasil afim de modificar esse estado tão variavel do cambio, affigurou-se-me que S. Exc. dava um passo acertado.

Eu entendia, Sr. presidente, que a oscillação constante do cambio a que acabo de referir-me provinha principalmente do facto de se apresentar o governo na praça do Rio de Janeiro, e somente do Rio de Janeiro, procurando avultadas sommas afim de remettel-as para a Europa em épocas certas.

Tudo quanto fosse, portanto, conducente a fazer remessas parciaes e em occasiões opportunas por um intermediario que inspirasse confiança, me parecia boa providencia.

Com effeito, se nós procurassemos, por intermedios convenientes e dignos de confiança, realisar as remessas de capitaes, aproveitando os saldos do commercio em differentes praças, a differença entre a importação e exportação, e eu indicaria para isso, entre outros paizes os Estados-Unidos, onde, como o nobre ministro sabe, o cambio para a Europa é muito favoravel, e nós temos saldos pela nossa exportação; se procurassemos, digo, um intermediario digno de confiança, que estudasse as occasiões azadas, aproveitando o cambio favoravel, onde quer que houvesse, para fazer remessa de capitaes, creio que collocariamos a praça do Rio de Janeiro a cavallairo dessas variações tão constante do cambio.

Ha ainda outro meio que nos poderia conduzir ao mesmo fim. Porque concentra o governo sempre todas as suas operações de cambio na praça do Rio de Janeiro?

Não temos, por exemplo, a praça do Pará, a cidade de Belém, com um commercio de exportação muito importante, onde ha casas de muito credito, que se podiam encarregar de algumas remessas de capitaes? Não temos a praça de Pernambuco, a do Bahia e outras? Muitas vezes nessas provincias, sabem os nobres senadores, com a remessas de dinheiro que se faz para a côrte, ha falta de numerario para o mercado, para as transacções ordinarias. [Apoiados.]

Tomando se cambiaes nessas praças que aconteceria? E' que esse inconveniente seria evitado e se faria a remessa de modo muito mais favoravel, porque ordinariamente nessas provincias o cambio é mais vantajoso do que no Rio de Janeiro.

Eis aqui, portanto, a razão pela qual eu até certo ponto applaudi os passos do nobre ministro da fazenda; mas hoje, seja-me licito dizel-o, sem intenção de offensa, desconfio muito das relações de S. Exc. com o Banco do Brasil; receio muito dellas.

O Sr. Silveira da Motta:—Apoiado.

O Sr. Leitão da Cunha:—Isto nos ha de custar muito caro.

O Sr. João Alfredo:—Sr. presidente, eu desejaria ainda ouvir ao governo uma declaração explicita e terminante á respeito das intenções, que tem com relação ás estradas de ferro que foram decretadas, em virtude do acto do poder executivo.

A nobre commissão excluio da resolução, que se discute, a approvação desses creditos; mas nós ouvimos ao honrado Sr. presidente do conselho, que elle, emquanto o decreto subsistir, fará as despezas.

Pergunto ao honrado Sr. ministro da fazenda se S. Exc. depois dessas intenções, claramente manifestadas pelo parlamento, de não approvar taes despezas, está disposto a pagar o que se vai despendendo com a construcção de semelhantes estradas.

Senhores, sou inclinado a autorisar todas as construcções de estradas de ferro; tenho nessas construcções grande fé, porque acredito que hão de resolver o problema economico do nosso paiz (apoiados) e que dellas depende nossa prosperidade.

Mas entre estradas de ferro, a respeito das quaes aliás admitto os passos mais adiantados de um governo, autorisadas pelo poder competente e estradas de ferro decretadas pelo arbitrio do governo, a differença é immensa, e jamais sanccionarei o abuso, o acto de dictadura praticado pelo gabinete de 5 de janeiro...

O Sr. Teixeira Junior: — A annullação do poder legislativo.

O Sr. João Alfredo:—Não tenho escrupulos de dizer ao senado que a respeito de uma dessas estradas, reconheço, attentas as circumstancias urgentes em que o governo se achou, a necessidade de construil a como meio de dar pão a uma população faminta, de obviar de algum modo os inconvenientes da calamidade que actualmente existe no Ceará e de prevenir males da mesma natureza que possam sobrevir; essas circumstancias de alguma fórma justificam o acto do governo. Refiro me á estrada de Baturité. Eu não duvidadria, apezar de ter sido um acto praticado pelo Sr. presidente do conselho contra o voto do senado que tinha negado autorisação para encampação dessa estrada, legalisar as despezas feitas com ella e reconhecer sua necessidade. Estaria mesmo disposto a votar por uma emenda que desde já incluisse a approvação das despezas que se referem á estrada de ferro de Baturité.

Mas, senhores, ha neste paiz quem ignore que a outra estrada de ferro decretada para a provincia do Ceará, não tem os mesmos motivos de justificação que a estrada de ferro de Baturité? Porque não hei de ser franco, dizendo o que geralmente se crê, isto é, que a outra estrada do Ceará foi devida á influencia de um homem, que se queria recommendar á sua provincia para fins eleitoraes?

Tambem não posso approvar e desde já declaro que nego o meu voto ás despezas feitas com a estrada de ferro de Paulo Affonso.

O senado recorda-se de que houve uma época em que olhamos todos para o rio S. Francisco como o nosso *El dorado*. O Rio de Janeiro, identificado com a provincia de Minas-Geraes, pretendeu lá chegar: a Bahia pretendeu chegar primeiro, e Pernambuco, vendo que a Bahia, Minas e Rio de Janeiro empregavam todos os esforços para realisar este intuito, entrou na luta, concedendo á empreza da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco as vantagens addicionaes que a assembléa legislativa da Bahia tinha votado.

Faltara-nos um quarto concurrente e eis a explicação do facto, eis o motivo pelo qual o Sr. presidente do conselho decretou a estrada de ferro de Paulo Affonso. Filho da provincia das Alagôas, o honrado presidente do conselho entendeu que o rio S. Francisco não devia pertencer nem ao Rio de Janeiro, nem á Minas-Geraes, nem á Bahia, nem á Pernambuco, mas á sua provincia natal; e então, phantasiando uma accumulação de retirantes, a necessidade de dar-lhes prompto soccorro por meio do trabalho, decretou essa estrada, que não tem justificação alguma. [Apoiados.)

Portanto, por estas razões, não posso deixar de negar o meu voto á approvação dessa despeza.

Accresse que tenho muito bons motivos para duvidar de que essa estrada seja conveniente, e offereça vantagens, que o nobre ministro da agricultura sonha.

Sr. presidente, eu desejava entrar em considerações politicas, e estudar a marcha do gabinete 5 de janeiro, mas já declarei ao senado que não desejo de modo algum concorrer para a demora da resolução, que o governo declara ser urgente e eu reconheço que o é.

Portanto em occasião mais opportuna, quando vier á discussão o orçamento do ministerio do imperio, farei as observações que agora omitto para não demorar a adopção da lei que se discute. [Muito bem, muito bem.]

O Sr. Leão Velloso:—Isto é que é opposição de Sua Magestade.

O Sr. Affonso Celso [ministro da fazenda] diz que immediatamente interessado na passagem da resolução. conservar se ia sitencicso, se não pudesse parecer isso falta de consideração para com o nobre senador por Pernambuco, a quem muito aprecia.

Dar-lhe-ha, portanto, breve resposta.

Não é só com o fim de consolidar a divida fluctuante, que pelo autorisação para operações de credito, senão tambem para liquidar o exercicio, a findar, de 1878—1879, ao qual legaram compromissos os exercicios anteriores. O *deficit* que nelle apparece só com operações de credito poderá ser preenchido.

Como o nobre senador, entende que uma divida fluctuante não é cousa de assustar-nos, desde que não exceder de somma que com facilidade possa ser resgatada.

Ao contrario, porém, do nobre senador, pensa que o limite razoavel dessa divida não são 40 ou 50,000 contos, mas tão sómente aquella quantia a que se possa fazer face com os recursos ordinarios do exercicio

Desde que a divida fluctuante excede dahi, perde o seu caracter e tornase inconveniente e perigosa.

Perde o seu caracter, porque, segundo os bons principios, a divida fluctuante deve ser apenas uma *antecipação de receita*, e portanto deve desapparecer logo que *a receita esteja arrecadada*.

E' perigosa, porque ha sempre risco na existencia de uma divida exigivel de dia em dia, em prazos indeterminados e curtos, não permittindo por isso que se collijam recursos com tempo para solvel-a.

A nossa divida fluctuante não é só de 22,600:000$ em que tanto importam hoje os bilhetes do thesouro em circulação, nem de 40,000:000$ ou . . . . . . 50,000:000$, somma que o nobre senador julga não dever inspirar cuidado.

E' maior, computados, como deve ser, não só os bilhetes, como as responsabilidades do thesouro, provenientes de outros compromissos.

Os elementos de que ella se compõe [excluido o papel-moeda, que é tambem divida fluctualte] são estes:

Divida anterior a 1827 [na data mencionada no relatorio]	336:734$000
Fundo de emancipação [idem]	5.136:217$000
Emprestimo do cofre de orphãos [idem]	16.478:705$000
Emprestimo de particulares (herdeiros de Silva Freire idem)	700:000$000
Bens de defuntos e ausentes (idem)	2.632:487$000
Depositos das Caixas Economicas (idem)	12.924:942$000
Deposito do Monte de Soccorro (idem)	740:447$000
Deposito de diversas origens (idem)	8.799:796$000
Bilhetes do thesouro (até o dia 14 de junho)	22.656:100$000
	70.405:428$000

Respondendo a varios apartes, observa que, por não ser de prompto exigivel a divida dos orphãos, deixa ella de ser fluctuante, pois que não é consolidada.

Segundo os principios, divida fluctuante é toda aquella que não está sujeita a uma amortisação lenta, que se não vence em prazos longos e com grande antecedencia estabelecidos; mas é totalmente exigivel no seu vencimento, a prazo curto e vario, conforme a data do titulo respectivo, ou o acontecimento que a torna embolsavel.

A divida dos orphãos não faz, é certo, sobre o thesouro a pressão que podem operar, por exemplo, os depositos das Caixas Economicas e Montes de Soccorro, nem estes a que produzem os bilhetes do thesouro, mas é como elles divida fluctuante.

Ora, se o nobre senador considera inconveniente uma divida fluctuante superior a 50,000 contos, não pode censurar que o orador procure attenuar a nossa, que, como demonstrou, excede muito dessa quantia.

Citou S. Exc. os exemplos da França e da Inglaterra, que mantém uma divida fluctuante elevadissima.

E' exacto, mas o exemplo não colhe. Em primeiro lugar os recursos daquelles paizes não teem comparação com os nossos, e depois as dividas flnctuantes alli amortisam-se, e por via de regra provém de circumstancias extraordinarias.

A nossa constitue por assim dizer a normalidade, o meio ordinario com que occorremos ao excesso da despeza sobre a receita:—os nossos bilhetes do thesouro não são *antecipação de receita*, mas *antecipação de operação de credito*.

E disso se convence quem quer que lançar os olhos sobre o seu movimento, a contar só do anno de 1876, para não ir mais longe.

Em regra não deve nunca exceder de 16,000 contos; entretanto, em 30 de junho de 1876 era de 25,700 contos, em 31 de dezembro de 34,000, em 30 de junho de 1877 de 20,700, subindo logo em dezembro a 36,900, que em junho de 1878 estavam elevados a 40,700, e em dezembro a 43,900.

O orador já fez ver que reduzio de 34,000 e tantos contos, em que a encontrou, a 22 000 e tantos, mas fel-o com recursos que fazem falta a outras despezas, a que é forçoso occorrer.

Mesmo na Inglaterra, apezar do prospero estado de suas finanças, e dos immensos recursos de que dispõe, o augmento da divida fluctuante é reputado um erro e um perigo.

Lerá ao senado a seguinte informação official que dalli recebeu ultimamente sobre o assumpto, afim de que se veja como se pensa naquelle paiz, que a todos pode dar lições em materia financeira (lê).

« O *deficit* do actual exercicio financeiro cresceu consideravelmente em consequencia da guerra contra os Zulus. A receita havia sido definitivamente orçada em £ 83.230,000 e a despeza em 84.386,000 £ do que resultara um *deficit* de £ 1.156,000. Mas o credito votado para fazer face á campanha do Natal ajuntou mais £ 1.150,000 ao *deficit* previsto, que assim montará a cerca de 2 3/4 milhões sterlinos. Além disso suppõe-se que haverá na receita orçada uma diminuição de quasi um milhão. Portanto o total do *deficit* será de mais de £ 3.500,000.

« Em agosto ultimo foi o chanceller do *Exchequer* autorisado a emittir £ 2.000,000 em bilhetes do thesouro, e, comquanto esteja em seu poder emittir mais £ 1.000,000, acaba elle de prometter que « apenas fará uso de semelhante autorisação nos limites do necessario. »

« Com referencia a esse assumpto Sir S. Nortcote declarou que a divida fluctuante é de cerca de £ 25.000,000. As projectadas emissões tornal-a-hão ainda mais avultada.

« Não se pode desconhecer que essa quantia é excessiva, comquanto só £ 11.000,000 da mesma consistam em bilhetes do thesouro (*Exchequer and Theasury bills*) sendo o resto em *Exchequer bonds*, iste é, em titulos emittidos a prazos mais espaçados.

« Todavia tem-se levantado algumas censuras contra a administração financeira do paiz, por ser demasiado elevado o numero de seus titulos que se vencem a prazos curtos e exigem constante renovação.

« Na imprensa tem sido ultimamente ventilada a questão de saber si não seria conveniente votar um augmento de impostos para restabelecer completamente o equilibrio entre a receita e a despeza. »

O grande inconveniente da divida fluctuante consiste, de um lado em que contrahindo-a o Estado faz-ss concurrente das industrias, que iriam alimentar os capitaes que elle absorve, e de outro, em que em um momento de crise ser-lhe-hia difficil não se achar recursos novos, como resgatal-a de prompto sendo exigida.

(Continúa.)

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME V

LIVRO XXI

O SOBRINHO DO MILILLIONARIO

[Continuação do n. 145]

IX

UM ALMOÇO DE RAPAZES

— Peço a palavra!—disse Alvaro.

— Tem a palavra o amphitrião—responderam alguns.

— Senhores — tornou o duque —o meu amigo marquez acaba de demonstrar-nos a decadencia da sua nobre prosapia, abraçando-se quasi desfallecido á somnolanta preguiça. Vêde-o; ha, somente, vinte e cinco annos que o seu nome foi inscripto no registro do baptismo, e já lhe pousou nos olhos o cansaço da velhice e as rugas da decrepitude lhe sulcam a fronte. Compadecei-vos delle; curva-se para a terra em busca da sepultura, onde para sempre lhe ficará o corpo; porque nada apressa a vida como a preguiça e nada consomme tanto como a inacção.

— Protesto!—exclamou o marquez, bocejando.

— Não conclui ainda.

— O dares nos de comer não te autorisa a monopolisar a palavra.

— De certo, mas os estomagos devem ser agradecidos. Continuo, pois, o meu discurso, que terminarei em breves palavras, dando-te um bom conselho. Ahi tens Ernesto de Labra: trata de o imitar. Indubitavelmonte descobrio o elixir de Richelieu; porque voltando eu da Allemanha, encontro-o mais novo, mais bello, do que quando sahi de Madrid.

— Ah! querido duque, tu, apezar, de seres autor de uma opera, que te ha de immortalisar, parece que desconheces que o ouro rejuvenesce e aformosêa o individuo que o possue, e o barão de Labra está ameaçado, actualmente, de ser um dos homens mais ricos de Hespanha.

— Celebrei sempre a prosperidade dos meus amigos, e com a franqueza que dá o champagne, atrevo-me a perguntar a Ernesto em que consiste a grande metamorphose que a sua fortuna soffreu?

— Simplesmente, querido duque, na chegada d'um tio da California.

— E esse tio—proseguio o marquez—deu-se o trabalho de juntar uma riqueza colossal, e como não tem mais herdeiros, e além disto é velho e só no mundo, no dia em que menos o esperarmos, somos convidados para um almoço dado por Ernesto para festejar a morte de seu tio.

— Querido marquez, se eu não tivesse o habito de attribuir ao champagne o que lhe pertence, quasi que tinha o direito de me enfadar com as tuas palavras.

— Fazias mal—accrescentou o marquez, encolhendo os hombros—porque o teu enfado só poderia causar um desgosto a nós ambos e um bocado de aborrecimento aos nossos amigos.

— Dizes bem; á sobremesa de um almoço não deve ninguem ser susceptivel.

— E muito mais quando nos conhecemos—accrescentou maliciosamente o duque de S. Placido.

— Tinha que dar-lhes outra noticia. Alguns de vocês de certo já a sabem, mas para outros é novidade—accrescentou o marquez.

— O que é?—perguntou um dos convidados.

— O proximo casamento do nosso querido amigo barão de Labra com a encantadora filha do general Lostan.

— Como? o que é isso? Clotilde casa?—perguntou o duque.

— Visto que o marquez, graças ao champagne, se propoz hoje a contar a sua vida e a alheia, direi com a franqueza que me caracterisa, que pedi a mão de Clotilde, e espero que me tornarei digno della

— E então—tornou o marquez—o nosso amigo Ernesto abrirá os seus salões á elegante sociedade de Madrid, teremos nós, os vadios, mais um ninho onde nos refugiarmos durante os compridos serões do inverno.

— Que duvida? Não tenciono casar prra fugir da sociedade e entregar-me completamente ás delicias do hymineu.

— Querido barão—disse o duque—quando se reunem em redor d'uma mesa alguns amigos como nós, deve reinar a maior franqueza, e eu, a proposito desse casamento em projecto, comquanto chegasse ha pouco do estrangeiro e não tivesse ainda o gosto de ver a marqueza del Radio, julgo que não é facil que tal união se realise.

— Olá! tens pretenções á mão da marquezinha?

— Não; préso-me de ser seu leal amigo, e se bem me recordo, ella estava namorada d'um rapaz modesto e sympathico.

— Esses amores acabaram, meu caro duque. A nobre e orgulhosa marqueza del Radio não consentiria nunca em entregar a mão de sua filha a um rapaz que, além de ser pobre, ignorava até o nome de seus pais.

— Mas o amor faz milagres!

— Pois estes amores acabaram, como disse.

— Tens a certeza disso?

— Completa.

— Então não questiono, e digo como celebre autor da « A vida é um sonho» demos tempo ao tempo.

A conversação daquelles alegres rapazes continuou tão viva e animada, que será prudente não a transplantarmos para aqui.

Quando a mocidade almoça bem e bebe melhor, o vinho da sobremesa produz uma alegria que nem sempre é conveniente descrever-se n'um livro.

Terminado o incidente de Clotilde de Lostan, fallou-se de duas ou tres senhoras do grande mundo, cujas historias amorosas corriam de bocca em bocca, amenisadas com chistes mais ou menos picantes.

Alguns amigos manifestaram ao duque o desejo de ouvirem trechos da sua ultima obra musical: mas o duque, que sabia que não estava n'uma reunião de artistas que lhe podessem apreciar o trabalho desculpou se dizendo que o estado da sua cabeça não lhe permittia sentar-se ao piano,

— E' um modo engenhoso de nos chamar bebados—disse o marquez.

— O duque faz bem—declarou Ernesto—as nossas cabeças não estão para ouvir musica séria.

— Então, peço ao meu amigo o visconde do Cysne que nos cante alguma canção buffa, das que lhe ensinou a sua querida suripanta Marietta.

— Estou mal com ella e esqueci todas as cousas detestaveis que ella tinha o máo habito de me ensinar—respondeu um moço debil e imberbe, que fumava um immenso charuto, reclinado indolentemente n'uma poltrona.

. . . .
. . . .
. . . .
. . . .

Ao cahir da tarde, todos aquelles alegres rapazes se despediram do seu amphitrião, promettendo-lhe assistirem á primeira representação da sua opera, e applaudil-a com estrepito.

Quando o duque ficou só, sorrio-se com despreso e disse entre si:

— Continuam superficiaes como sempre. Promettem applaudir a minha obra sem a conhecerem, como se eu me satisfizesse com um exito de favor; vão applaudir a arte do meu cozinheiro, em vez do meu talento artistico.

E recordando-se do que se dissera relativamente ao projectado cosamento do barão, accrescentou:

— E' impossivel que Clotilde aceite a mão de Ernesto. Ella tem uma alma tão excessivamente artistica e tão demasiadamente elevada, que de certo não aceita o enlace com um homem pervertido como o barão; mas como a mulher é um problema que se não resolve facilmente, será bom que eu, que me preso de ser leal amigo de Clotilde, a previna a tempo dos perigos que póde correr se tal união se realisar.

E o duque puxando o cordão da campainha, disse ao seu criado de quarto:

— Candido, vem ajudar-me a vestir, tenho que fazer uma visita.

(Continuar-se-ha)

Typ. Diario.—[illegible] rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO